ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 22 de Fevereiro de 1942 — N.º 10.788

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

A DEFESA ANTIAÉREA NA ORDEM DO DIA

Natal, o ponto nevrálgico do nosso território, já está cuidando da construção de abrigos -- O decreto do Governo Federal sobre as medidas de defesa a serem adotadas em todo o território nacional -- As casas de apartamentos devem ter abrigos

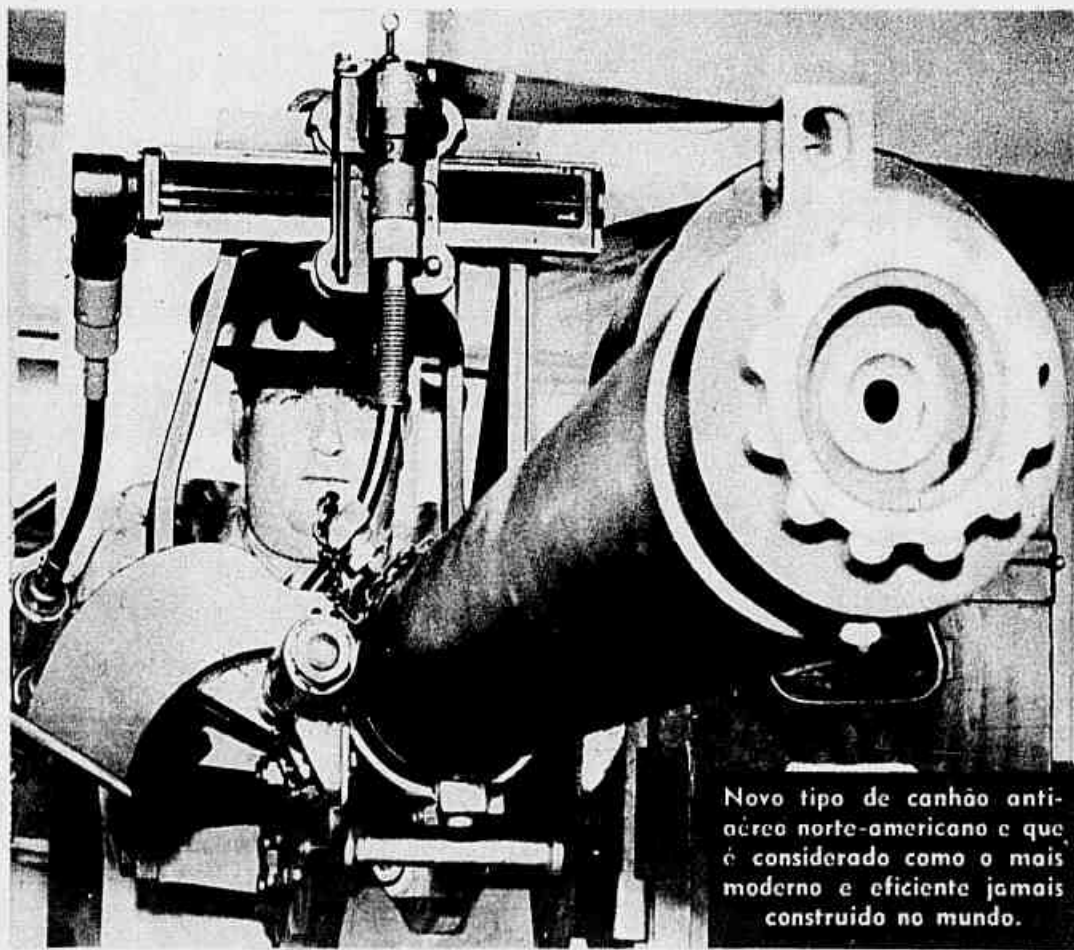
No 1.º Grupo do Regimento de Artilharia Antiaérea do Brasil, com sede nesta capital.

Mulheres das forças auxiliares britânicas empregadas no serviço de defesa antiaérea das ilhas inglesas.

O abrigo antiaéreo mais comum desta guerra tem sido o "metro". A gravura mostra aspecto colhido no "subway" londrino.

QUANDO, há uns anos atrás, um cavalheiro precavidíssimo construiu uma residência, em Belo Horizonte, provida de um abrigo antiaéreo, segundo o modelo adotado na Europa, não faltou quem ridicularizasse esse cidadão bem avisado e clarividente, que com tanta prudência se antecipava aos acontecimentos, prevendo os graves perigos que ameaçariam a civilização e atingiriam todos os continentes. "Rira mieux qui rira le dernier", diz o velho provérbio francês, que há longo tempo circula entre nós, devidamente traduzido. Se não fosse o ambiente pesado e opressivo em que se vive nesta hora de decisão esse cavalheiro poderia rir daqueles que, outrora, tiveram a insensatez de rir dele, que tão certo estava. Agora, a defesa antiaérea está na ordem do dia no Brasil. O decreto que foi assinado, há dias, pelo presidente da República, estabelece a obrigação de colaborarem na defesa antiaérea todos os brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil, maiores de dezesseis anos, sem distinção política ou religiosa, abrangendo essa disposição igualmente as pessoas jurídicas de direito público e privado, inclusive as ordens religiosas, conventos e seminários. A União, os Estados e os municípios devem, em cumprimento desse decreto, construir em todo o território nacional abrigos contra bombas e gases, segundo as instruções que compete ao Ministério da Aeronáutica distribuir. Desde que um prédio tenha mais de cinco pavimentos, deverá o mesmo ser provido de abrigos antiaéreos. O mesmo decreto estabelece que as pessoas convocadas para trabalhar nos serviços de defesa antiaérea terão direito à percepção integral dos seus vencimentos, nas empresas em que exerçam a sua atividade. Em Natal, já estão sendo construidos os abrigos antiaéreos de que essa cidade, como o ponto nevrálgico do território brasileiro, por ser, como é, o ponto mais oriental da nossa costa e, por isso mesmo, o mais acessivel aos bombardeios aéreos. O comando militar de Natal já está divulgando instruções à população, sobre como deve proceder em caso de alarma aéreo, quer esteja nas ruas, quer esteja nos bondes e ônibus ou nos cinemas. Antigamente, bastavam as fortalezas, como recurso de defesa das cidades. Mas, agora, que a guerra aérea se generalizou os abrigos são indispensaveis, como tambem indispensaveis são as baterias antiaéreas, dirigidas não em direção do mar ou da terra, mas do céu, por onde, em nuvens mortíferas, surgem os inimigos alados. As baterias antiaéreas impõem respeito ao inimigo e protegem as cidades contra os ataques devastadores dos aviões. O canhoneio incessante, orientado por holofotes que, não só localizam os aviões no céu, como ainda encadeiam os aviadores, é uma arma eficaz contra as incursões da aviação. Imersas em completo "black-out", as cidades se confundem no negror noturno, esbatidos os seus contornos que, de grandes alturas, ninguem pode distinguir. De repente, soando o alarma antiaéreo, uma muralha de luzes se levanta e rebenta a fuzilaria. É esse o espetáculo ordinariamente observado nas cidades da costa ocidental do continente europeu e da costa oriental da Inglaterra. Essas cidades já se habituaram a isso. Para outras, porem, não se sabe quando essa odisséia há de começar. Entretanto, é preciso que todas as populações civis do mundo desde já se habituem a essa idéia, à idéia do sacrifício e da luta corajosa, que o dever e a causa da civilização e da humanidade poderá vir a impor-lhes. Do espírito de resistência das populações civis, da fortaleza moral das massas, muito depende a vitória que há de consagrar as armas aliadas, campeãs dos nobres e sagrados princípios que as doutrinas do ódio e da violência veem conspurcando.

Aparêlho de escuta do 1.º Grupo do 2.º Regimento de Artilharia Antiaérea, com sede na capital paulista.

Durante manobras do Exército brasileiro, em São Paulo, foi colhido esta sugestiva fotografia da "camouflage" de um canhão antiaéreo da guarnição local.

Novo tipo de canhão antiaéreo norte-americano e que é considerado como o mais moderno e eficiente jamais construido no mundo.

PLANTAS ILUSTRES DO JARDIM BOTÂNICO

Curiosidades do maravilhoso Parque Florestal da Gávea

Esta palmeira adolescente, plantada pelo esposo da princesa Isabel, é conhecida como "a palmeira do Conde d'Eu".

O conde d'Eu, numa das suas derradeiras fotografias.

O presidente Getulio Vargas, em cujo governo o Jardim Botanico assistiu a mais ampla reforma porque passou em toda a sua existência de mais de um século.

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro, alem de ser um dos maiores campos de experimentação cientifica das Américas, é, tambem, um dos pontos turísticos preferidos pelos estrangeiros que aportam à nossa capital. O parque florestal da Gávea está, por isso mesmo, inscrito entre as maravilhas da metrópole brasileira.

Fundado por D. João VI, no aprazivel local em que o príncipe regente pretendeu erguer uma fábrica de pólvora, o Jardim Botânico possue mais de um século de tradição cultural, tendo sido visitado nos seus cento e muitos anos de existência por figuras as mais proeminentes em assuntos vegetais de todo o mundo.

No tempo de D. João VI, o Jardim Botânico era privado. Só os da corte podiam frequentá-lo. Mas no reinado de Pedro I esse privilégio caiu por terra. O nosso primeiro imperador permitiu, desde então, a visitação pública, uma vez que o visitante se fizesse acompanhar por um guarda. Hoje, é interessante notar esse detalhe, cerca de dez mil pessoas visitam mensalmente o suntuoso parque da flora brasileira.

Um dos primeiros diretores do Jardim Botânico foi um religioso —. Frei Leandro Sacramento, cientista de valor, injustamente esquecido pelos pósteros. Pelas reformas que introduziu, pela sua extraordinária atividade, Frei Leandro é considerado o primeiro grande diretor do Jardim Botânico.

No tempo de D. João VI, por iniciativa de D. Rodrigo Souza Coutinho, conde de Linhares, ministro do Reino, a cultura do chá teve início no Brasil. E a primeira planta teve o seu berço no Jardim Botânico.

Foi ainda alí que o príncipe regente plantou a primeira palmeira real em terras brasileiras. Serpa Brandão, diretor do Jardim na época da sua primeira florescência, baixou uma portaria determinando a queima das sementes, afim de garantir o monopólio da sua plantação no Horto Real.

As sementes da palmeira-mater eram disputadíssimas naqueles tempos, sendo necessária rigorosa fiscalização sobre os escravos que pulavam os muros, a mando dos seus senhores, fidalgos da corte, para roubar a preciosa semente da árvore aristocrática.

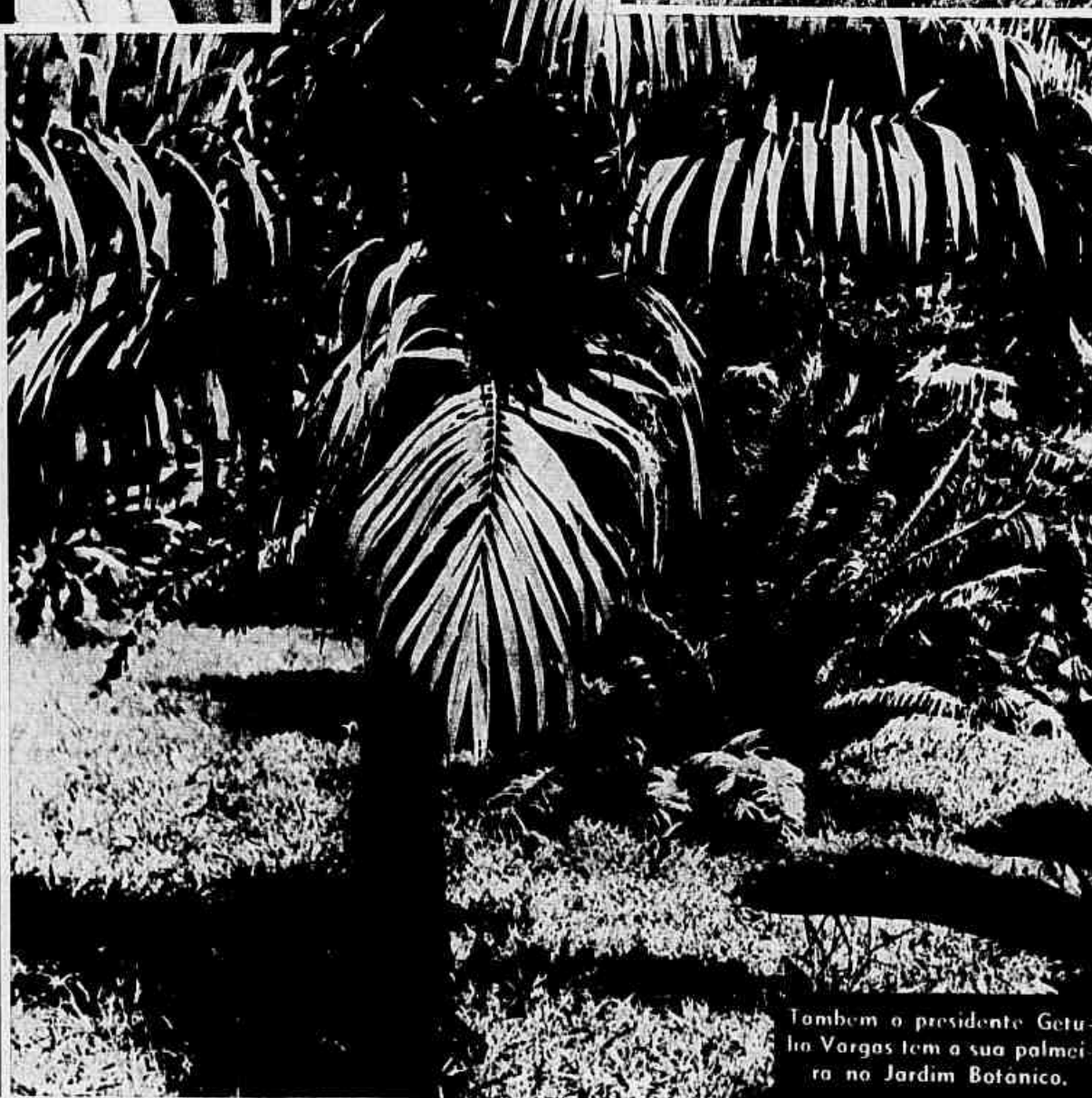
Em 1854, o Jardim Botânico começou o cultivo do "bicho-da-seda".

Na primeira fase da República, teve ele como seu diretor um grande botânico — Barbosa Rodrigues. A administração do autor da "Iconografia das Orquideas Brasileiras" foi das mais notaveis.

Agora, por iniciativa do diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, Sr. Francisco de Assis Iglesias, o Jardim Botânico vai passar por uma ampla reforma, a maior talvez que tenha sofrido em toda a sua existência.

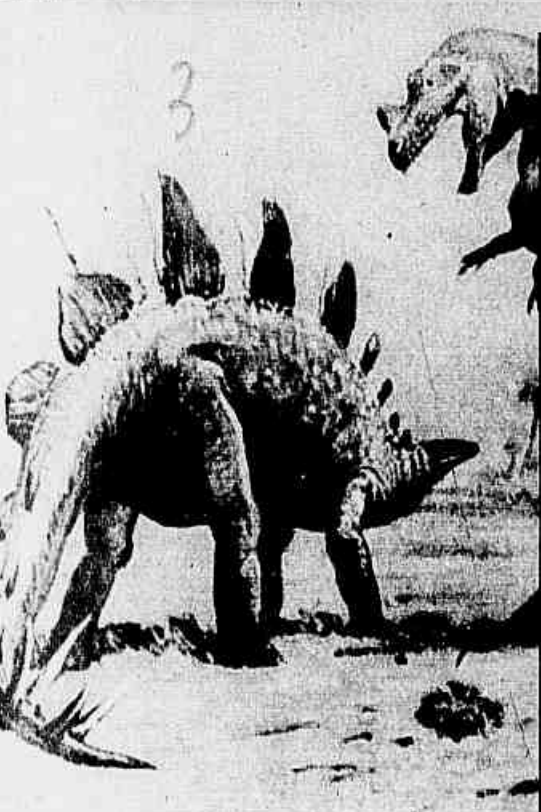
O governo do presidente Getulio Vargas, que se caracteriza pelas grandes realizações nacionais, eleva assim, ampliando e melhorando ainda mais, um dos altos patrimônios da cultura brasileira, o Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Quando da sua visita ao nosso país, Alberto I, rei dos belgas, plantou uma peroba brasileira, da familia dos "apocynaceae, aspidosperma".

A rainha Elizabeth, grande amiga do Brasil.

Tambem o presidente Getulio Vargas tem a sua palmeira no Jardim Botanico.

6 — OS PRIMEIROS VOADORES — O "Archaeopteryx" foi possivelmente o primeiro plumitivo do mundo pre-historico. Possuia asas enormes e a cauda era uma pena inteiriça de grande tamanho. Apesar de ser ave, possuia bons dentes nas partes inferior e superior do seu bico curto. Sem a minima penugem, com enormes asas de pelo, curiosamente dispostas entre os braços e as pernas, o "Pterodactyl" era outro curioso voador dos tempos remotos.

7 — QUE BICHO FEIO! — O "Protoceratops", membro tambem da familia dos dinosauros, diferia destes porque eram oviparos. Como meio de defesa possuiam uma enorme couraça que lhes cobria inteiramente o "cangote".

A PARADA DA VIDA ATRAVÉS DOS SÉCULOS

5 — DOIS INIMIGOS — Uma carreira de placas ósseas nos costos e quatro chifres na cauda eram os únicos meios de defesa do "Stegosaurus", um animal vegetariano, embora o seu tamanho fosse cerca de 10 metros de comprido. Esse inofensivo gigante da fauna antiga tinha, no terrivel "Ceratosaurus", um carnivoro insaciavel, o seu maior inimigo. Quando atacava a presa ficava de pé sobre as patas traseiras — como todos os "dinosauri" da sua especie — enquanto as dianteiras serviam para o ataque e para levar às fucas de dentes afiados as porções de carne da sua vitima. O "Ceratosaurus" era o monstro mais formidavel da sua epoca e pertencia a familia do "Dinosaurus".

(Adaptação de "The National Geographic Magazine", por Carlos Buhr)

O capitulo mais fascinante da história sempre repetida que nos revela os mistérios da natureza é certamente aquele que se ocupa dos segredos da formação do mundo e desvenda para a nossa imaginação a existência remota dos seres que povoavam a terra de formas estranhas e descomunais.

Este veneravel globo em que vivemos e no qual, há milhares de anos, existiam curiosas manifestações de vitalidade, parece ter sido, nos seus primeiros tempos, um vasto conglomerado de matéria disforme. Grandes massas ou fragmentos de elementos mais ou menos gasosos, que se destacaram do Sol pela atração de um astro errante, sujeitos a um sistema de rotação constante, adquiriram gradualmente a fase final de solidificação.

De forma esférica e tendo possivelmente um terço do diâmetro do nosso mundo atual, o pequeno planeta possuia uma atmosfera própria sujeita a continuas alterações pelo desprendimento dos gases naturais das ações vulcânicas. A água, que caia sob a forma de chuva ou de neve, acumulada em buracos e depressões, formou os primeiros mares e oceanos. Inicialmente doce, esse volume de água se foi tornando salgada devido à carga de compostos quimicos levados pela correnteza dos primeiros rios.

SURGIRAM DO MAR OS MILAGRES DA VIDA

Entrementes, uma chuva permanente de corpos cadentes, restos das primitivas explosões que deram origem ao planeta, continuaram a aumentar a estrutura inicial da Terra, que foi assumindo gradativamente a forma e o volume atuais.

Os seres animados vieram muito depois e, por mais estranho que pareça, foi nos mares que surgiram as primeiras manifestações da vida. Os primeiros animais vivos foram os micro-organismos, infimos no tamanho e simples na forma, que encontraram o seu "habitat" ideal nas águas tépidas e profundas dos mares antigos e, aí, com o perpassar dos séculos, unindo células e agregando elementos substanciais, criando espécies, em evolução umas e em extinção outras, esses minúsculos elementos foram passando do invisivel para o visivel e desenvolvendo-se em número e tamanho.

Por esse tempo já a vida animada existia tambem sobre a face da Terra primitiva, mas o "como" e o "por quê" da sua fase inicial continua a ser, ainda hoje, o grande, o impenetravel mistério da natureza. Sabe-se unicamente que, uma vez surgida, jamais cessou de existir sobre a Terra a vida animada, cuja função predestinada é hoje o que foi há vários milhões de anos.

Através do microscópio pudemos saber que a vida tem a sua forma de expressão mais admiravel e curiosa nas minúsculas amebas, quando estas iniciam a sua marcha, ou melhor, os seus movimentos natatórios em busca do alimento, sem o qual mesmo as simples amebas não poderiam existir. O que é positivo é que, para manter esse estado real a que chamamos vida, necessário se torna um auxilio do exterior para o interior, desde que nenhum ser animado poderá contar inalteradamente com os seus fatores de auto-suficiência. Não é possivel a ninguem viver de si mesmo porque o dispêndio das energias reclama o combustivel, a ingestão de alimentos para o perfeito equilibrio das funções orgânicas. Pelo estudo, pois, desses seres minúsculos e disformes, podemos apreciar, como que através de uma vitrina, as revelações dessa grande história, desdobrada séculos afora, sobre os mistérios da vida nas suas mais variadas e sucessivas manifestações, ora animando organismos de estrutura infima, ora os animais de porte gigantesco.

•

Jamais saberemos, é claro, a não ser em meras frações, o número descomunal de tipos e gêneros de animais que povoaram o mundo no seu periodo pre-histórico. O que até agora nos foi dado conhecer a esse respeito resultou de penosas pesquisas e deduções mais ou menos acertadas em torno dos vestigios que muitas eras extintas deixaram gravados na petrificação das camadas geológicas e nos restos fossilizados que as excavações trazem à tona do conhecimento humano. Esse gênero de estudos e pesquisas formou no terreno cientifico um ramo especializado: a paleontologia.

O termo é novo, mas a prática paleontológica é antiga. Já existia no tempo dos gregos e romanos. Aristóteles (350 A. C.) já se ocupava em estudar e classificar elementos fossilizados. Depois, Lineu chefiou uma expedição para a busca de animais exóticos. Todavia, coube definitivamente ao sabio francês George Cuvier (1769-1832) o titulo de "pai da paleontologia". Depois de Cuvier, numerosos cientistas, atraidos pela nova ocupação, se movimentaram nestes últimos cem anos, principalmente desde o inicio do século atual, em torno do importante estudo, salientando-se entre os mesmos Charles Darwin, Thomas Huxley, Owen, Leidy, Marsh, Cope, Scott, Osborn e outros. Esses homens revelaram ao mundo inúmeros segredos que a Terra, avaramente, guardava há milênios no seio profundo das suas diferentes camadas geológicas, segredos que põem a descoberto os mistérios da vida na mais imponente das duas manifestações: precisamente a que diz respeito à existência de verdadeiros portentos do mundo animal na fase pre-histórica do mundo. Nesta página, os leitores de A NOITE terão oportunidade de travar conhecimento com os mais curiosos e gigantescos espécimes de uma fauna que passou e que, como únicos habitantes da Terra, dominavam o mundo há vários milênios.

9 — PARECE PEIXE... Mas não é. Trata-se do "Mososaurus", um reptil de dez metros de comprimento e extremamente feroz. Na gravura vemo-lo emergindo da agua e tentando caçar sua presa predileta, o "Pteranodon", um voador que representa a forma mais evoluida dos seus antecessores, os "Pterodactyl".

3 — O "DIMETRODON" — Um dos mais curiosos habitantes do mundo antigo. Até hoje continua sendo um "quebra-cabeças" para o cientista a utilidade da imensa barbatana que, semelhante a vela de um barco, adornava as costas do curioso bicho e atingia altura superior a um metro e meio.

2 — UM PEIXE TERRIVEL — O "Dinichthys", com as suas presas poderosas e a cabeça protegida por resistente ossatura, era um dos mais temiveis habitantes dos mares na era devoniana.

8 — BELEZINHA! — A despeito da sua aparencia terrivel, dos chifres do focinho e da couraça, o "Styracosaurus" nada tinha de feroz. Inofensivo vegetariano, o feissimo animalejo era uma dama fantasiada de monstro e de uma estupidez incrivel. Mais perigosos que ele eram os "Parasaurolophus" — o casal que se vê em segundo plano — que nos momentos de perigo corriam para dentro da agua onde nadavam e mergulhavam com extraordinaria pericia apesar do seu peso de algumas toneladas.

PARA POSSUIR UMA BELEZA PERFEITA

1 — UM PESCOÇO JOVEM — Para conservar o pescoço jovem, deve-se ter com ele os mesmos cuidados que se teem com o rosto, fazendo tambem os exercicios apropriados.

3 — BUSTO FIRME — Para enrijecer o músculo peitoral, levar o braço às costas e, com a mão contrária, fazer massagem circular bem alto sob a clavicula; o banho frio é o único meio de conservar por muito tempo um belo busto.

7 — QUADRIS PERFEITOS — Deitar-se de barriga para baixo, os braços estendidos ao longo da cabeça; suspender ligeiramente as pernas juntas, fazendo um esforço com os quadris e as pernas. Virar-se, de maneira a ficar de lado, depois de costas e assim por diante (10 vezes).

8 — MÃOS MACIAS — Um banho de óleo tépido uma vez por semana, escovar as unhas de manhã e à noite, eis o segredo da beleza das mãos. Depois de cada lavagem, secá-las completamente e envolvê-las todas as noites num bom creme.

11 — PARA EVITAR A ADIPOSIDADE DO VENTRE — De manhã, ainda na cama, friccionar docemente o ventre, com massagem circular, sempre da direita para a esquerda, insistindo sobre os exercícios deitada.

14 — OLHOS BRILHANTES — Banhá-los de manhã e à noite com água de rosas ou de camomila morna simplesmente. Duas ou três vezes na semana, substituir o banho de água de rosas por compressas de água gelada, afim de tonificar as pálpebras.

15 — PELE FRESCA — À proporção que nos afastamos dos 20 anos, é conveniente usar abundantemente matérias gordurosas para a pele e fazer-lhe massagens diárias. Para evitar as rugas, uma máscara de lanolina tépida durante 20 minutos é maravilhosa (três vezes por semana).

9 — DENTES BRILHANTES — Escová-los duas vezes ao dia, pelo menos, com uma boa pasta. Fazer massagens nas gengivas para que se conservem rosadas.

13 — HÁLITO FRESCO — Para ter o hálito fresco, mastigar durante o dia pedaços de limão seco; verificar regularmente o estado dos dentes, do nariz, da faringe, das amídalas, e, principalmente, vigiar as funções digestivas.

15 — BELOS CABELOS — Escová-los centenas de vezes de manhã e à noite com uma escova dura. Se são secos, vaporizá-los com brilhantina depois de ondeá-los. Se são gordurosos, substituir a brilhantina por esta mistura: Água de Colônia, 30,0; ácido acético, 5,0.

10 — CINTURA FINA — Se o seu estômago dilatado a impede de ter a cintura fina, é provavel a existência de distúrbios gástricos; coma lentamente, mastigue bem, não fale muito e, sobretudo, não fume enquanto comer. Entrementes, procure o seu médico.

6 — JOELHOS LISOS — Ensaboá-los de manhã e à noite com água morna e um bom sabonete, usando uma escova bem dura e depois fazer uma massagem com: lanolina, 20,0; vaselina, 20,0; cânfora, 5,0; extrato fluido de hamamelis, 2,0. As rugosidades desaparecerão rapidamente.

5 — PERNAS FIRMES — Se tiver as pernas lassas, todas as noites antes de deitar-se e de manhã, ao levantar, levantá-las e sacudí-las energicamente uma porção de vezes. Para depilá-las, esfregar a pedra pomes duas vezes por semana (na hora do banho).

12 — TORNOZELOS FINOS — Se os tornozelos estão inchados depois de uma caminhada penosa, banhá-los em água com sal (um punhado de sal para um litro de água). Em seguida fazer massagens durante cinco minutos no mínimo. Ande na ponta dos pés alguns minutos todas as manhãs.

4 — PÉS REPOUSADOS — Se os pés estão fatigados por uma longa caminhada, todas as noites, antes de deitar, deve-se enrolá-los num guardanapo úmido e quente até os tornozelos; em seguida, friccioná-los com alcool canforado.

Protesta Salazar contra a ocupação de Timor

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.788
Domingo, 22 de fevereiro de 1942

Prossegue a batalha naval de Bali - Cinco ou seis cruzadores japoneses afundados ou avariados, alem de outros navios menores

Serão organizados os combóios!

Para garantia da navegação interamericana -- Sensacionais declarações de Sumner Welles -- Defesa mútua dos países das Américas

WASHINGTON, 21 (U. P.) Urgente — O Sr. Sumner Welles, ao ser interrogado pelos jornalistas sobre se, em vista do afundamento de navios brasileiros, os Estados Unidos escoltarão em comboio a navegação interamericana, respondeu que os repórteres poderão ter por seguro que se levarão a cabo medidas de tal natureza. (OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

RECONQUISTADAS

MOSCOU, 22 (Domingo) (A. P.) — A rádio emissora local, em boletim transmitido à meia noite, informou que as tropas sovieticas, em tenazes batalhas travadas com o inimigo no decorrer do dia de ontem, avançaram e reocuparam diversas povoações.

CONTRÁRIO À POLÍTICA DE COOPERAÇÃO!

A posição do senador Luiz Herrera, chefe da minoria do Partido Nacional do Uruguai — Provocou os debates que levaram o governo a dissolver o Congresso — Declarações do presidente Baldomir — Serão adiadas as eleições marcadas para o dia 29 de março — Os partidos que apoiam o governo — A atitude do Exército

MONTEVIDÉU, 21 (De Rafael Orderico, da Asociated Press) — O exército uruguaio está dominando o país, após o golpe dado, com seu auxilio, pelo presidente Alfredo Baldomir, para impedir que o inimigo principal da cooperação interamericana, o senhor Luiz Alberto Herrera, possa manobrar de maneira a alçar-se ao Poder.

Em ações dramáticas, pouco antes da madrugada de hoje, o presidente dissolveu o Congresso e ordenou que as tropas do Exército cercassem o edificio legislativo e outros edificios públicos, cancelou as "permissões" e tomou outras medidas.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

O vice-almirante holandês Helfrich, que comanda as esquadras aliadas na batalha

De forma profunda

TÓQUIO, Via VICHI, 21 (U. P.) — Em ações que abarcam uma área cada vez mais ampla, nos mares do sul, salpicados de linhas, as forças imperiais de mar e ar, levaram hoje suas acometidas de uma forma profunda contra as posições do inimigo. Este, segundo se informa, experimentou perdas navais e aéreas, porem ainda não foi confirmado oficialmente a versão que circulou no exterior sobre o desembarque de forças nipônicas na ilha de Bali.

"Não há direito de estratégia que prevaleça contra a soberania dos Estados"

Veementes palavras de Salazar condenando a ocupação de Timor pelos japoneses

LISBOA, 21 (Havas-Telemondial) — O Sr. Oliveira Salazar pronunciou perante à Assembléia Nacional o seguinte discurso:

"Adiei de 24 horas a comunicação que devia fazer à Assembléia a propósito da questão de Timor, na esperança de lhe apresentar informações completas e poder definir a atitude determinada.

Infelizmente as notícias chegadas ao governo até este momento ainda não são suficientes para isso.

Após à exposição dirigida ao país por intermédio da Assembléia Nacional no dia 19 de dezembro, o governo apresentou aos governos britanico e holandês seu protesto contra a violação do território de Timor pe-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

A moção aprovada pela Assembléia

LISBOA, 21 (A. P.) — A Assembléia Nacional aprovou por unanimidade a seguinte moção:

"A Assembléia Nacional não reconhece a legitimidade das razões invocadas pelas tropas japonesas, ao invadirem a parte portuguesa da ilha de Timor, e empresta seu total apoio à política externa do governo, confiando plenamente que o mesmo restabelecerá, com honra e galhardia, o respeito devido à nossa soberania e à integridade do nosso território".

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE O BRASIL E OS EE. UU.

Não tardarão a ser conhecidos os resultados oficiais, declarou o Sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O Sr. Sumner Welles disse aos jornalistas que quando o Sr. Souza Costa, ministro brasileiro da Fazenda, voltar a Washington terça-feira próxima não demorarão os desenvolvimentos, e, subsequentemente, as informações oficiais sobre os resultados das negociações que estão sendo feitas entre as autoridades brasileiras e americanas. (Outros telegramas na 3.ª página)

Gravemente enfermo o Duque d'Aosta

NAIROBI, 21 (U. P.) — Os circulos oficiais estão intranquilos pelo estado de saude do Duque de Aosta, antigo comandante em chefe das forças italianas na Africa Oriental e que se encontra atualmente prisioneiro dos ingleses.

Comunica-se agora que o Duque foi internado em um sanatório por ter-se declarada uma tuberculose aguda.

O Duque de Aosta

PROSSEGUE A BATALHA NAVAL

Entre as ilhas de Bali e Lombock — Luta maior do que o encontro do estreito de Macassar — Graves avarias em navios nipônicos — Ação combinada das Marinhas americana e holandesa

BATAVIA, 21 (U. P.) Urgente — Despachos navais, recebidos esta noite, informam que está sendo travada uma nova grande batalha naval entre as ilhas de Bali e Lombock.

Segundo as mesmas informações, a luta é em escala maior que a do encontro naval do estreito de Macassar.

Ação combinada das marinhas americana e holandesa

BATAVIA, 21 (A. P.) — Noticiou-se, esta manhã, que uma grande batalha naval, a maior das até agora travadas no Pacifico, nesta guerra, esteve em curso nas águas ao largo da ilha Bali. As primeiras informações mostraram que a batalha sobrepujava em importância à recentemente travada no estreito de Macassar, que fora a maior até hoje.

Segundo as notícias chegadas, que declaravam estar ainda em curso, a luta, já quatro navios de guerra japoneses tinham sofrido gravissimas avarias, em consequências da ação combinada das forças navais holandesas e norteamericanas.

Ao que tudo leva a crer, a batalha se iniciara pouco depois da meia noite de ontem, em fortissimo embate entre as ilhas Bali e Lombok, e continuava. Os navios norteamericanos e holandeses estavam sendo protegidos por formações espessas de aviões aliados.

De outro lado, noticiou-se que as tentativas de desembarques nipônicos na ilha Bali estavam ficando cada vez mais dificeis, em face não apenas dos impecilhos naturais dos recifes costeiros e do mar fortissimo, mas tambem dos esforços dos submarinos aliados para os impedirem.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

A cidade e seus teatros

O Recreio, ligado à história da República, val ser demolido — Novos teatros serão edificados pela Prefeitura — O que a S.B.A.T. val pleitear junto ao prefeito Henrique Dodsworth

(Reportagem de R. MAGALHÃES JUNIOR)

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

ENFERMEIRAS PARA TEMPO DE GUERRA

Uma série de cursos da Cruz Vermelha em São Paulo — Para prestar socorros de urgência em caso de bombardeio aéreo e aos soldados feridos na luta

SÃO PAULO, 21 (A. N.) — A filial da Cruz Vermelha Brasileira nesta capital está promovendo uma série de cursos de primeiros socorros destinados a habilitar moças e senhoras da nossa sociedade a prestar socorros de urgência à população civil, em caso de bombardeio aéreo e aos soldados feridos nos campos de batalha. O curso de primeiros socorros é realizado em apenas quatro semanas. Sábado último foi realizada uma bela demonstração por 70 moças recem-diplomadas, que assistiram a uma interessante aula prática no hospital militar de Cambucy, mostrando nessa ocasião estarem aptas a prestar socorros de urgência em qualquer eventualidade. Será iniciado no próximo dia 2 de março o novo curso que por certo constituirá outra vitória da diretoria da Cruz Vermelha Brasileira.

Cumprirão ordens em quaisquer circunstâncias

A decisão demonstrada pelos tripulantes do "Olinda" — Fazia a sua primeira viagem e salvou a imagem de N. S. dos Navegantes — Declarações de vários marinheiros brasileiros

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

O "FOGO DO CONSELHO"

Oferecido às delegações escoteiras do Rio Grande, São Paulo e Paraná — Imponente cerimônia na Praia do Russell

As delegações dos escoteiros do Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná, em número de 160, participaram na noite de ontem de imponente cerimonia do "Fogo de Conselho" que lhes foi oferecido pelos seus companheiros cariocas, como despedida, depois de sua estada nesta capital.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Os escoteiros formados junto ao "Fogo do Conselho" e um flagrante dos números vocais executados na ocasião

O RAIO DA MORTE, IDEAL DE TODOS OS ESTADOS-MAIORES

Quem o descobrisse seria senhor do mundo — Declarações do chefe da Divisão Técnica do Departamento de Guerra Química do Exército Americano — Seria um invento tão importante quanto foi o da pólvora

WASHINGTON, 21 — (U. P.) — Na opinião do chefe da Divisão Técnica do Departamento de Guerra Química do Exército, coronel Maurice Barker, o que de pior agora poderia suceder às nações unidas seria que os homens de ciência dos paises do Eixo descobrissem um raio mortifero, invento este que constitue o ideal de todos os Estados Maiores. Um aparelho que emitisse raios destruidores de grande poder, conforme diz o coronel Barker, converteria, imediatamente, em inúteis todos os tanks, aviões e outras modernas máquinas de

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

"Não há direito de estratégia que prevaleça contra a soberania dos Estados"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

las forças que ali desembarcaram com o objetivo confessado de nos auxiliar na defesa contra um ataque japonês iminente, em virtude da insuficiência da guarnição local.

Não podiamos por em dúvida nem este último fato nem a importância que o território português da ilha teria para a defesa da parte holandesa e especialmente da Austália. Mas não estavamos convencidos nem da eventualidade do ataque nem do seu carater de iminência.

De outra parte, decorrido algum tempo, tendo os métodos e as razões demonstrado que o pretexto de agressão iminente não era exato, o governo português manifestou sua confiança de que as forças estrangieras seriam retiradas.

Alem disso, reforço suficiente foi previsto como sendo o meio mais simples para restabelecer com a nossa perfeita neutralidade as condições de segurança para as duas partes beligerantes, no tocante à parte lusitana da ilha.

Assim, instruções foram dadas imediatamente a Moçambique — devo salientar em homenagem aos serviços dessa colônia — e um corpo expedicionário ficou pronto para embarcar dentro do minimo prazo.

Embora esta resolução nos tivesse parecido como a mais concreta, a mais lógica, considerando, de outra parte, os fatos que precederam este caso, não podiamos arriscar nossas forças em ponto tão distante de qualquer base, de qualquer socorro, sem ter avaliado o ato que decidimos cumprir sem encarar as despesas e os sacrificios em que o mesmo implicava.

Seguiram-se então as conversações com o governo britânico.

Fiz o histórico do incidente, recebi a ingrata tarefa de apresentar o profundo pezar do governo, de interpretar os sentimentos da nação em face da violência feita, violência de que talvez o governo britânico não era inteiramente culpado, mas da qual tinha inteira responsabilidade.

Portanto, é razoavel que caiba tambem a mim, deste mesmo lugar, fazer justiça à lealdade com que o governo britânico reconheceu que tinhamos inteira razão de protestar, bem como à sinceridade com que o governo de Londres sentiu os danos que nos causava, enfim, à amizade com que insistiu em aceitar a fórmula capaz de restabelecer na ilha uma situação clara.

Em razão do desenrolar dos acontecimentos, mesmo em razão dos principios da defesa do Império britânico, enfim em razão da necessidade de colocar em acordo os differentes interesses, podemos julgar na firme boa vontade da Inglaterra, à qual se associavam os governos holandês e australiano, quanto teria sido impossivel chegar a resultados uteis.

Infelizmente, em virtude de diversas circunstâncias, sem que houvesse falta da nossa parte, fomos obrigados a perder mais de um mês.

O corpo expedicionário estava pronto para partir em 30 de dezembro. Mas somente em 22 de janeiro é que recebemos a garantia da retirada das tropas holandesas e australianas. No dia 25 de janeiro partiram de Lourenço Marques com destino à ilha de Timor as forças preparadas nessa data em maior número do que havia sido previsto de inicio. A viagem foi mais longa do que o permitia a nossa inquietude, e eu esperava ancíosamente o dia da chegada das tropas lusitanas para celebrar o restabelecimento integral da nossa soberania sobre as terras de Timor, o encerramento definitivo do penoso incidente, mas pelo qual, apesar de tudo, não queriamos que subsistisse um traço de frieza e amargura ou desconfiança nas nossas relações de amizade com o Império Britânico.

Entretanto, essa exposição não mais poude ser feita nos termos previstos, em virtude da inesperada complicação dos acontecimentos.

No dia 19 do corrente o ministro do Japão, em Lisboa, fez cerca das 18 horas a comunicação verbal relativa à ilha de Timor, a qual foi em seguida repetida por escrito e entregue cerca das 22 horas e 30 minutos no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Passo a ler perante a Assembléia a referida comunicação:

"Em virtude das nossas operações na parte holandesa de Timor, as forças imperiais se viram na obrigação, para sua própria defesa, de expulsar o Exército anglo-holandês que se encontrava na parte portuguesa do Timor. O governo imperial aprecia os esforços empregados pelo governo lusitano durante a ocupação ilegitima da parte portuguesa de Timor pelos anglo-holandeses em dezembro último. Todavia, extendendo-se para o sul as operações das forças nipônicas, o comando japonês não se encontra em situação de poder aguardar a retirada espontânea do Exército anglo-holandês e o governo imperial não duvida de que o governo lusitano compreenda tal estado de coisas. O governo imperial garante a integridade territorial da parte lusitana de Timor e, se de Portugal garantir por sua vez a manutenção da sua atitude de neutralidade, o governo imperial está disposto a retirar suas tropas uma vez atingidos seus objetivos de legitima defesa. O governo imperial espera que sua verdadeira intenção será bem compreendida e que o governo lusitano poderá determinar sua atitude, levando em conta o que acima ficou exposto".

Mesmo levando em conta o adiantado da hora de Timor sobre o de Lisboa, essa comunicação repetida em Tóquio ao ministro plenipotenciário de Portugal devem ter precedido ao ataque anunciado pelos jornais e agências telegráficas como tendo começado na madrugada de ontem.

O novo Calvario da terra lusitana de Timor começou.

Entretanto, o governo ainda não conhecia de forma oficial e segura os acontecimentos que alí se desenrolaram.

Os termos corretos da comunicação recebida pelo governo lusitano da parte do governo japonês não diminuem a extrema gravidade dos fatos. Não temos a discutir as modalidades das operações ultimadas pelas duas partes beligerantes na ilha, nem do ponto de vista técnico, que, fazendo abstração do direito de autoridade, póde parecer sem fundamento.

Quanto a nós, sempre nos mantivemos fiéis a esta tese de que não há direito de estrategia que prevaleça contra a soberania dos Estados e nos mantivemos igualmente fiéis a esta outra tese de que a violação do Direito por uns não justifica a violação dos mesmos direitos por outros.

Qualquer que seja, no ataque à parte holandesa de Timor, o interesse japonês em se garantir contra um ataque de flanco, qualquer que seja a importância das forças estacionadas na parte lusitana de Timor — ademais reduzidas e cortadas da sua base — a posição jurídica e moral continua a mesma: o ato das forças japonesas constitue uma flagrante violação no direito de soberania de Portugal e o governo se encontra inteiramente no direito — e isso constitue seu mais estrito dever — de apresentar a Tóquio, como o fez, o mais enérgico protesto contra essa violencia: violência inutil para o prosseguimento das operações militares que podia inteiramente evitar com a próxima chegada das forças lusitanas a Timor que devia ter como consequência a retirada ou a neutralização das forças consideradas como inimigas.

O governo japonês, que se havia mostrado de acordo com a solução à qual tinhamos chegado, estava informado, como os outros governos, de tudo o que se relacionava aos nossos reforços da guarnição de Timor, bem como ao itinerário seguido: devia saber dentro de poucos dias que a situação estaria perfeitamente em regra e a neutralidade dessas regiões garantida pela força lusitana.

O império nipônico não podia mesmo invocar, como a Grã-Bretanha, deveres de assistência decorrentes de pactos existentes, bem ou mal interpretados neste momento.

Tambem as declarações de sentimentos amistosos para conosco e de suas intenções de abandonar Timor não podem fazer calar o nosso protesto nem disfarçar o nosso pesar.

É lamentavel que novas violências desnecessárias caiam sobre o mundo já tão fatigado e que se obstina em pedir justiça através o desconhecimento ou o despreso dos Direitos soberanos cuja legitimidade não pode ser contestada.

Para restabelecer o nosso direito ofendido não deixamos obscurecer a luz dos principios que nos guiam e recomeçamos pacientemente" ..

Aplaudido o primeiro ministro

Lisboa, 21 (U. P.) — O primeiro ministro Oliveira Salazar explicou hoje, em ambas as Câmaras do Parlamento, a situação de Timor, devida à invasão japonesa, tendo sido bastante aplaudido.

CAMBERRA, 21 (R.) — "A alegação nipônica de que o Japão está lutando em sua legitima defesa é ridícula — declarou, hoje, o primeiro ministro Curtin, falando sobre o ataque japonês contra Timor.

Não há dúvida de que o Japão teve sempre intenções de ocupar o território português dessa ilha, na ocasião que lhe fosse provavel, e o ataque ao Timor português, ameaçado em dezembro, foi apenas adiado — vindo, agora, os amarelos alegar que o fazem diante da resistência anglo-holandesa, que os obriga a tomar a ilha, afim de protegê-la.

Mas, a afirmativa japonesa foi tipicamente falsa, pois quando os nipões principiaram as hostilidades, a falta de defesa de Timor fazia dessa mesma ilha uma facil presa para o inimigo. Ali tinha o Japão agentes e o núcleo de uma base aérea.

A ameaça às comunicações aliadas e a Darwin não podia ficar ignorada. Foi em virtude disso que os aliados enviaram a força de que dispunham, afim de cooperar na defesa, quando o ataque iminente foi presentido, devido às operações de submersiveis nipônicos nas vizinhanças do Timor.

Quando informados pelo Sr. Salazar, de que o Governo de Lisboa tencionava enviar uma guarnição para o território português dessa ilha no Oriente, os aliados prontamente concordaram, retirando suas próprias tropas, ao chegarem as lusitanas.

Os nipões sabiam muito bem que as tropas portuguesas estavam se aproximando de seu destino, mas, com sua costumeira hipocrisia, dera ma entender que tinham chegado a uma solução no caso do Timor, afim de justificar a tentativa de se apossar desse território, antes que as forças lusas chegassem.

O Japão, em tempo algum, teve escrúpulos em violar território português".

O que diz a imprensa de Lisboa

LISBOA, 21 (A. P.) — Os matutinos de hoje publicam com destaque as notícias sobre a violação de Timor pelas forças japonesas, comentando-as ligeiramente. Todos os jornais timbraram em acentuar a confiança que toda a nação deposita no governo, acrescentando que os dirigentes do país saberão solucionar o caso com a "dignidade que têm demonstrado em todas as situações difíceis surgidas em consequência da guerra".

O "Século" disse: "Portugal vê-se diante de mais uma inexplicavel violação pela força de sua soberania — desta vez, pelas tropas japonesas. As razões apresentadas pelos japoneses para justificar o ato que acabam de cometer não são consistentes com os direitos portugueses em Timor. É desnecessário dizer que, desta como das outras vezes, foram levantados os mais enérgicos protestos deante de todo o mundo".

O jornal católico "A Voz", escreveu: "Uma outra violação da soberania de Portugal teve lugar em Timor. Não podemos compreender a real significação do comunicado japonês, ao declarar que "as tropas nipônicas serão retiradas logo que tenham alcançado seus objetivos". Os nipônicos tinham por obrigação esclarecer como e porque uma ocupação por suas tropas da parte portuguesa de Timor deveria ser esperada".

"Bandeira" para desbravar os sertões divisionários de Goiaz e Piauí

BAÍA, 21 (A. N.) — Falando à reportagem do "Diário da Baía", o engenheiro Oscar Carrascosa, chefe da Delegacia do Norte do Conselho Nacional de Geografia, revelou a organização de uma "bandeira", que excursionará, em março próximo, pelas nossas divisas com Goiaz e Piauí, onde serão desbravados os pontos e linhas certos do nosso território, identificando os nossos limites, ainda imprecisos. Acrescentou o engenheiro Carrascosa que, uma vez definidas tais divisas, a área de território será bastante acrescida, alcançando talvez a avaliada pelo saudoso Teodoro Sampaio, que estimou em 575.876 quilômetros quadrados.

Sustada a proibição da exportação de cereais da Paraiba

NATAL, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O secretário da Agricultura de Paraiba, mandou sustar a medida de proibição de exportação de cereais e de farinha.

Partiu para Poços de Caldas a Sra. Darcy Vargas

Pelo avião da carreira da Panair do Brasil, viajou ontem, para Poços de Caldas, a Sra. Darcy Vargas, esposa do Presidente da República, acompanhada de pessoas de sua família.

No mesmo avião, viajou com o mesmo destino, o Sr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, e seu filho, senhor Eduardo F. Marques dos Reis.

A festa de amanhã, dos jornalistas profissionais

A sessão solene no Palacio Tiradentes e o jantar de 200 talheres

É amanhã, segunda-feira, 23, às 20 horas, que se realizará, no Palácio Tiradentes, a sessão solene de posse da nova Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. O ato será presidido pelo Ministro Marcondes Filho, tendo sido convidados os demais Ministros, Interventor Federal no Estado do Rio, Prefeito, Chefe de Policia, desta Capital e outras altas autoridades. Após a sessão realizar-se-á no Cassino Atlântico, o jantar de 200 talheres, comemorativo da nova fase do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Atendendo a que alguns jornalistas que trabalham em matutinos não poderão chegar precisamente às 21 horas, aquele estabelecimento de diversões resolveu prorrogar a festa até 1 hora da manhã, de modo a que todos os trabalhadores da pena sindicalizados dela possam participar, num movimento de justa confraternização da classe.

Homenagem ao general Cordeiro de Farias

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — O comando e a oficialidade da 3.ª Região Militar, prestaram, na manhã de hoje, expressiva homenagem ao general Cordeiro de Farias, em virtude de sua recente promoção ao generalato do Exército Brasileiro. Essa homenagem que foi assistida por cerca de uma centena de oficiais e dos elementos mais representativos da administração estadual, federal e municipal, constou da entrega da espada de general, que simboliza esse alto posto de comando. Envergando a farda de general do Exército Brasileiro, o interventor Cordeiro de Farias, acompanhado por oficiais do Exército, os quais foram buscá-lo em palácio, deu entrada no salão de honra do Quartel General da Região, às 10.30 horas. Recebido pelo general Leitão de Carvalho, comandante da Região, e pelas demais autoridades presentes, iniciou-se a cerimônia, tendo o comandante da Região pronunciado eloquente discurso, oferecendo o valioso simbolo ao homenageado, sendo mui aplaudido. Por sua vez o general Cordeiro de Farias pronunciou uma ligeira oração de agradecimento, a qual foi entrecortada por aplausos, recebendo ao terminar, uma prolongada salva de palmas. Serenados os aplausos, que cobriram as últimas palavras do general Cordeiro de Farias foi oferecido aos presentes uma taça de "champagne", demorando-se o interventor federal em cordial palestra com os seus companheiros de armas.

Uma companhia de guerra prestou ao general Cordeiro de Faria as honras militares, fazendo-se ouvir, durante sua permanência no Quartel General da Região, uma banda de música do 7.º Batalhão de Caçadores. A's 11.30 horas o general Cordeiro de Farias, deixando o Quartel General, foi acompanhado até à porta principal do edifício pelo general Leitão de Carvalho e por todos os oficiais do nosso Exército, ali presentes.

O Raio da Morte, ideal de todos os Estados Maiores

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

guerra das quais dependem os aliados para reconquistar os territórios perdidos. Acrescenta que, se algum homem conseguisse descobrir tal raio, sua invenção seria tão importante quanto o foi a da pólvora e revolucionaria, completamente, a arte da guerra.

Atualmente, as armas de ataque são superiores às defensivas. Assim, não se deve afastar a possibilidade de que, mais cedo ou mais tarde, os cientistas, compelidos pela premência de um aumento de eficácia das armas defensivas, cheguem às mais inesperadas descobertas em instrumentos de guerra, não só de defesa como ainda de ataque. E o que, presentemente, mais fascina os investigadores é a descoberta do raio mortifero. Já não se pode por de lado a idéia da construção de um aparelho de facil transporte, que, emitindo raios destruidores, ponha fora de combate tanks, aviões e outros engenhos.

"No momento — diz o chefe da Divisão Técnica do Departamento de Guerra Quimica norte-americano — possuimos raios dessa espécie. Mas um desintegrador de átmos de 400 toneladas de peso não constitue algo que se possa levar de um lado para outro como uma metralhadora. Não existe, porem, nada que, imaginado por uma mente humana lógica, não possa ser realizado com mais ou menos tempo. Se muitos dos inventos teóricos de Julio Verne — Fantásticos em sua época — foram, posteriormente, transferidos para o campo das realizações, quem se atreverá a assegurar que as novas armas hoje imaginadas não estejam, dentro de pouco tempo, lançando suas irresistiveis descargas nos campos de batalha?"

TERIA SIDO ATROPELADO PELAS COSTAS

A morte do vigilante número 829 num local ermo da Avenida dos Trapicheiros, pela madrugada — A necrópsia — Inquérito policial

Em suas edições de ontem, A NOITE noticiou a ocorrência verificada na avenida dos Trapicheiros, quando foi encontrado morto, no seu posto de ronda, o vigilante do Departamento de Vigilância da Prefeitura Julio Pereira da Silva, residente à rua Torres de Oliveira n. 19. O policial que contava 36 anos, era casado e tinha o n. 829 na milicia a que pertencia, estava estendido ao solo, naquele local ermo, havendo o fiscal Braga Netto, que o descobriu naquela posição, solicitado socorros à Assistência Municipal. Ali foi ter uma ambulância mas o médico nada mais póde fazer do que constatar o óbito.

Notificados do fato, ali estiveram, igualmente, as autoridades do 15º distrito policial, que procuraram inteirar-se do acontecimento e fizeram remover o cadaver para o Necrotério do Instituto Médico-Legal.

Foram informadas essas mesmas autoridades de que o 829 possuia desafetos e entre os quais um fiscal da sua própria corporação, com o qual, ao termo de uma questão de serviço, haviam trocado ameaças de morte. Foram informadas ainda as autoridades de que os superiores de Julio haviam determinado sua mudança de posto para evitar que os rixentos, ambos de boa fé de oficio, levassem a termo seus trágicos intentos.

O que não resta dúvida é que Julio Pereira da Silva pereceu vitimado por um atropelamento de auto. Prova-o sobejamente o necrópsia procedida na tarde de ontem pelo Dr. Nilton Salles, diretor do Gabinenete do Instituto Medico Legal. O cadaver apresentava fratura do crânio, fratura de costelas, ruptura do baço e do pulmão esquerdo, alem de outras gravissimas lesões. A farda do inditoso policial apresentava resíduos de graxa no culote, na perna esquerda e manga do dolman, do mesmo lado.

As lesões observadas — as mais graves pelo menos — segundo se póde notar, são todas do lado esquerdo, e pelas maneira que estão dispostas, é de crer que o 829 haja sido surpreendido pelo auto que o vitimou, de costas.

Ao que pudemos saber as autoridades do 15º Distrito Policial fizeram instaurar inquerito sobre a morte do policial já tendo sido realizadas algumas diligencias.

TREMENDA OFENSIVA EM QUATRO FRENTES

AUMENTA A PRESSÃO RUSSA EM LENINGRADO, SMOLENSK, KHARKOV E CRIMÉIA — PROFUNDAS CUNHAS NAS LINHAS ALEMÃS

MOSCOU, 21 (U. P.) — Depois de uma semana de violentas batalhas, o exército soviético quebrou as poderosas posições alemães no setor de Leningrado, parecendo ser apenas uma questão de dias o levantamento do assédio à referida cidade. Anunciou-se tambem que estão ameaçados os alemães que ocupam a cidade de Schlusselburg, sobre o lago Ladoga.

Em outras partes da frente, no norte de Viazma, as forças russas obtiveram novas vitórias que obrigaram o inimigo a se colocar na defensiva, em toda a parte, e em algumas zonas, o forçaram realmente a fugir.

Observou-se, nos últimos dias, que a ofensiva russa parece ganhar terreno, depois de vencer a tenaz resistência inimiga.

Informou-se que foram reconquistadas várias aldeias na Ucrânia, mediante operações locais, consistindo quase todas elas em ações de limpeza, na retaguarda das pontas de lança que o marechal Timoshenko introduziu profundamente em vários pontos das posições inimigas.

Afirma-se que os alemães transferem apressadamente tropas de um setor para outro, mas não podendo saber quais das operações soviéticas vão ser realmente desfechadas, muitos desses deslocamentos de tropas inimigas redundam em esforços perdidos.

Por outra parte, anunciou-se que se verificaram numerosos novos desembarques na costa noroeste da Criméia. Tropas russas, com uniformes brancos e equipadas com esquis, atravessaram as congeladas águas do Mar de Azov, partindo do Cáucaso, e chegaram à costa da Criméia, ao norte da peninsula de Kerch, por vários pontos.

Até agora, fracassaram todas as tentativas para desalojar os russos da referida peninsula.

A violência dos ataques russos em quatro frentes confirma a opinião de que toda a frente soviética entrou em ação e que o alto comando russo resolveu lançar outra ofensiva, enquanto a temperatura favorece os russos.

As quatro frentes onde, ao que parece, os russos concentraram toda a furia dos seus ataques são as de Leningrado, Smolensk, Kharkov e Criméia. Em Smolensk, os russos introduziram profundas cunhas ao norte e ao sul da cidade. Karkov foi ultrapassada e encontra-se agora parcialmente isolada. Enquanto isso, um novo exército russo tornou a penetrar nos subúrbios de Taganrog, onde a luta continua, pois os alemães procuram manter as suas posições na costa setentrional do Mar de Azov. Afirma-se que há luta nas ruas de Taganrog, sendo as forças de terra apoiadas por violentos bombardeios da aviação russa.

Em um único dia, os aviadores soviéticos destruiram, na frente sudeste da Ucrânia, 15 canhões e aniquilaram duas companhias alemãs.

As notícias da Criméia indicam que se intensificou enormemente a ação dos guerrilheiros, que ocuparam quatro aldeias e nelas permaneceram, apesar dos fortes contra-ataques alemães. É atribuida à ação dos guerrilheiros a morte de quase 1.000 oficiais e soldados alemães.

O "Pravda" informou que os alemães, com unidades de tanks, contra-atacaram na frente sudoeste para conter o avanço russo. O inimigo apoia a sua ação com grandes forças de infantaria, mas até agora não conseguiu paralizar o avanço soviético. Em um desses contra-ataques, a artilharia russa conteve os tanks, isolou a infantaria alemã, sendo mortos 400 inimigos.

Na frente meridional, os russos cercaram um regimento e meio de italianos, durante uma incursão noturna pela retaguarda do inimigo, e lhes causaram 400 baixas. Os italianos se dispunham a atacar no dia seguinte, quando foram surpreendidos em seu acampamento improvisado. No setor de Kalinin, houve sangrenta luta, no dia 18, no decorrer da qual os russos causaram aos alemães 1.200 mortes.

O "Fogo do Conselho"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Alí se achavam, alem dos escoteiros gauchos, sob a chefia do major Bonifacio Borba; dos paulistas, sob a chefia do comissario técnico Carmine Esposito, e paranaenses, sob as ordens do chefe Estoraque, o ministro interino da Justiça, Sr. Vasco Leitão da Cunha, o general Heitor Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, general Cesar Ubino, coronel Odilio Denys, comandante da Policia Militar, major Inacio Rollim, professor Azevedo Amaral, representante do prefeito, o presidente da Federação Fluminense de Escoteiros, Sr. Cunha Lages, e muitos outros.

Ocupando o microfone ligado aos auto-falantes instalados no local, o capitão Emanuel de Morais, comissario técnico da Confederação Brasileira de Escoteiros, proferiu breves palavras de abertura do "Fogo de Conselho", seguindo-se uma dansa ao redor do fogo, executada por varios escoteiros empunhando tochas. Essas tochas foram depois levadas ao general Heitor Borges, para que sob a direção do presidente da U. E. B. fosse acesa a fogueira.

Logo depois, enquanto as chamas iam ganhando corpo, ocupou o microfone o ministro interino da Justiça, que rememorou o periodo em que teve o prazer — segundo disse — de pertencer a uma tropa escoteira, juntamente com outras figuras que hoje ocupam posições de relevo na administração e nos mais variados setores da atividade nacional.

Após as últimas palavras do Sr. Vasco Leitão da Cunha, que foram calorosamente acolhidas com palmas, realizaram-se vários números de canticos patrióticos, regionais e outros, assim como musicais e declamações, encerrando-se a cerimonia com breve discurso de saudação do general Heitor Borges e a execução do Hino Nacional, cantado pelos presentes.

Formando em torno da grande Russel, com bandeiras brasileiras em todos os mastros alí existentes, e na presença de muitas autoridades e grande massa popular, realizaram-se interessantes demonstrações, a que não faltou especial sentido cívico.

Ardeu totalmente o depósito de papel

Violento incêndio irrompeu na tarde de ontem, no depósito de papel existente na rua da Alegria, 246. As chamas tiveram tal intensidade, que ao chegarem os soldasdo do Corpo de Bombeiros, que compareceram sob o comando do sargento Portella, do Posto de Benfica, nada mais fora posivel fazer para salvar o imovel. Todavia, o trabalho de extinção dos focos de fogo, prolongaram-se por várias casas. O estabelecimento sinistrado pertencia a José Magdalnea, residente à rua Senador Alencar, 119. Ao que apurou o comissário Costa Leite, do 16.º Distrito Policial, não estavam segurados, nem o prédio nem o estabelecimento, sendo portanto, totais os prejuizos. Não houve a assinalar vitimas, informou o caso a A NOITE, o "carioca-reporter".

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

22096	500:000$000
23555	30:000$000
14198	10:000$000
77	5:000$000
2879	2:000$000

Premios de 1:000$000

5082	2634	11598	14211	1811

Prêmios de 500$000

9327	8680	19385	4998
23246	11561	9938	16313
13391	11076	13615	18104
22570	20661	23293	20602

O apoio dos jornalistas gauchos à política panamericanista do presidente Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 21 — (A. N.) — Os jornalistas gauchos, desejando manifestar publicamente o seu entusiástico apoio à política panamericanista do presidente Getulio Vargas, politica essa reforçada pela resolução conjunta dos representantes dos paises do Continente na Conferência do Rio de Janeiro, resolveram prestar uma homenagem aos Estados Unidos e ao presidente Roosevelt.

Essa homenagem tomará a forma de um almoço oferecido ao Sr. Bradock, consul dos Estados Unidos nesta capital.

Coluna medica

DOENÇAS QUE NÃO OBEDECEM À MEDICAÇÃO — Assmann diz que as doenças que, às vezes não obedecem à medicação, por que são sustentadas por uma causa subsistente, são seis:

1.º Doenças do coração; 2.º doenças dos rins; 3.º reumatismo articular agudo; 4.º reumatismo articular crônico; 5.º nevralgias periféricas (incluindo nelas a terrivel ciática!) e, finalmente, 6.º, o depauperamento geral, acompanhado de febres e febrículas, fazendo desconfiar, quase sempre, de um principio de tuberculose!

E por que desobedecem à medicação? Porque são "sustentadas" por uma "infecção" focal. Os "focos de infecção", causadores, às vezes, dessas seis doenças, estão localizados, por ordem de frequência, na garganta, no naso-faringe, no ouvido, nos dentes, no figado (vesicula biliar), na bexiga, ou na uretra.

Em 150 observações, o professor Assmann só conseguiu curar os doentes, depois de destruir esses focos de infecção, que, em grande parte, eram devidas à blenorragias mal curadas e localizadas nas vias urinárias.

Dr. Nicolau Ciancio

Triste acontecimento em São Borja

Morreu o velho capitalista ao ter notícia da morte de sua filha

SÃO BORJA (Rio Grande do Sul), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Após dolorosos padecimentos, faleceu nesta cidade a Sra. Joana Aragon Rodrigues, esposa do Sr. Oswaldo Rodrigues, do alto comércio desta praça.

Hoje amanheceu morto, em suas residência, o capitalista Cypriano Aragon, pai de D. Joana, que não resistiu à notícia do falecimento de sua filha.

O extinto contava 85 anos de idade e era de nacionalidade espanhola, residindo há longos anos nesta cidade.

Deixa o morto grande prole. Era pai dos Drs. Valentini Aragon e Luiz Aragon, respectivamente delegado da Ordem Social e tenente-coronel médico reformado do Exército. Ambos residem na capital do Estado.

O triste acontecimento emocionou esta cidade, onde tanto o Sr. Cypriano Aragon como D. Joana Aragon Rodrigues eram muito estimados.

QUINZENA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"O Drama da Vida", de H. G. Wells, Julian Huxley e G. P. Wells, Livraria José Olympio, Editora. É o sexto volume da coleção "A Ciência da Vida", um dos esforços mais sérios de vulgarização cientifica e atualização dos conhecimentos fundamentais, já realizados entre nós.

A cultura naturalista, que veio substituir a cultura de requinte e decoração, responsavel pelo estacionamento, se não o retrocesso das concepções da natureza e da vida, ganho, assim, múltiplos instrumentos. A ciência deixa de ser privilégio de uma elite, nem sempre compenetrada do dever de aplicar tais aquisições, desenvolvendo-as e prestigiando-as para que possam substituir as idéias esterilizantes, emolientes, perturbadoras da atitude do homem em face da sociedade. Livros, como este, que o professor Mauricio de Medeiros recomenda e valoriza com sua tradução, teem a vantagem maior de restituir a biologia às suas exatas finalidades de "ciência da vida", no mais amplo sentido, dentro dos métodos reveladores e renovadores da evolução. É o conjunto harmônico da trama vital das espécies vivas que dai resulta, orientando o trabalho e a cultura.

Avultam, nesse livro, as advertências de verdadeiros homens de ciência que não confinam a visão aos soberbos espetáculos da matéria, mas põem o lastro experimental a serviço da comunhão humana. Os autores veem alto e longe, procurando conduzir-nos a uma civilização que não pretenda "obter uma eficiência total e absoluta às expensas das gerações futuras". Indicam os meios de pacificar o homem e a natureza, impedindo o esgotamento das fontes de vida e do progresso, promovendo a transformação avisada e fecunda da matéria pelo auxilio à natureza, compensadora, porem, exigente.

É que o homem não se preocupa com as colheitas do futuro, devastando pastagens, exaurindo terras, ou suprindo-lhe o esgotamento com adubos em vias de desaparecimento, gastando reservas, usando, por exemplo, a irradiação solar, armazenada no carvão, milhares de vezes mais depressa do que o tempo consumido pela natureza em acumulá-la, consumindo o petróleo e os gases naturais na mesma desproporção. As derrubadas temerárias sem reflorestamento — assinalam os dois Wells e Huxley — não só deixaram as gerações futuras sem madeiras de lei, como subtrairam a fertilidade de grandes faixas de terra e alteraram o clima, que era condicionado pela evolução da flora. Por outro lado, matando tudo em excesso, o homem exterminou espécies imponentes. Agora, a fúria destruidora consome o que de melhor possue a própria espécie humana em saude, força, coragem, engenho, capacidade de produzir, de criar, de aperfeiçoar. "A leviandade do século XIX foi assombrosa" — adiantam. Pagam por ela as gerações atuais. Os autores confessam-se mais perto de Richet, quando falou no "Homo Stultus", do que de Lineu, com o seu "Homo Sapiens". O mundo está precisando, pura e simplesmente, do Homem-Homem, inteirado de suas contingências, senhor de suas aptidões, capaz de distribuir, justa e previdentemente, os fartos elementos que a natureza pôs à disposição do trabalho, armazenando azoto e fósforo, conservando e restaurando florestas, solo fertil, animais uteis e fontes de energia. Há de surgir esse homem, que não tenha de sábio e de estúlto mais do que a carga natural impõe e que, esgotados o carvão e o petróleo, utilize, mais inteligentemente, a força hidráulica, a maré, o sol, o vento, o alcool das plantas e o azoto da atmosfera. Esperemos que os sacrificios e os danos da guerra, as revelações de seus mecanismos profundos, hoje propiciados a todos, a desmoralização de quantos artificios entretiveram ilusões e resignações operem, afinal, sob os impulsos da dor e da necessidade, a conquista de uma convivência que torne impossivel o desperdício periódico da obra do gênio humano.

*

"Antologia de Contos Brasileiros", organizada por Donatello Grieco, desenhos de Armando Pacheco, Editora A NOITE.

Esta antologia foi organizada com certo arbitrio. Se a ausência de método acarretou favores e injustiças, documenta a lenta evolução do nosso conto, em cotejo com os demais gêneros literários. Aliás, é dificil fixar o sentido do seu desenvolvimento geral, situando as correntes renovadoras, sujeitas a alternativas que, muitas vezes, tornam irreconheciveis os característicos do conto. Mesmo para fins didáticos, as classificações pecam pelos mais estranhos critérios. Não se pode dizer que a seleta do Sr. Donatello Grieco haja contemplado trabalhos sem proporções para uma antologia "de" contos brasileiros, como prudentemente ressalva na restrição do titulo. Ainda assim, não foi impecavel em relação aos próprios autores escolhidos que, em muitos casos, ofereceram expressões de mais apuro ou de mais importância para uma crestomatia. Reconheça-se, no entanto, que seria necessária uma pesquisa, página a página, de obras às vezes esparsas ou inacessiveis. Por outro lado, é inevitavel a projeção dos pontos de vista pessoais, dependente de filiações e gostos. Daí a relatividade marcada pelas aquisições, hábitos e pendores subjetivos em eleições dessa ordem. O Sr. Donatello Grieco conseguiu muito na resistência a tantas injunções e no dominio de tantas dificuldades. Como autor de antologia "dos" contos brasileiros teria sido incompleto, heterogêneo, injusto ou generoso, mas, numa antologia "de" contos brasileiros, cedeu o minimo, na sua coletânea. Nesta não se experimenta nenhum choque sério diante das graduações outorgadas, através da história literária contemporânea. Sobressai, no seu esforço, a bem sucedida preocupação de abranger escritores de todo o Brasil, no que recolheram de tipico dos quadros sociais, naturais e humanos do Norte, do Centro e do Sul, em surtos menos sujeitos às influências estrangeiras de composição e estilo. Acima de tudo, revela-se, nessa antologia, onde as figuras são despretensiosas, porem nitidamente apresentadas e situadas, que os momentos altos do conto brasileiro são devidos à fase republicana, propicia à função critica, frisante e intensa, desse mal definido gênero literário.

*

A minha gratidão de leitor incorrigivel está a dever uma referência à iniciativa da Editorial Curiosidade que, vencendo tropeços de toda ordem, veio atender aos interesses da democratização da verdade e da beleza, estendendo ao maior número os grandes prazeres e proveitos do espirito. Já dispúnhamos de outros fornecedores dessas escadas de acesso às culminâncias do pensamento e da imaginação. Mas, somente as edições populares, a preços acessiveis a todos, podem promover a socialização do belo, do verdadeiro, do util, elevando, purificando, orientando as inteligências condenadas às dietas ou aos tóxicos. O maior êxito do empreendimento da Editorial Curiosidade é a acessibilidade do preço de venda, sem excluir o minimo de cuidados e atrativos gráficos. A variedade das coleções permite abranger amplas modalidades da criação literária. Não se pode reclamar, desde logo, apuro nas traduções, dependente de possibilidades materiais, salvo se feito à custa da exploração do trabalho intelectual. Este, no entanto, está merecendo apreço e recompensa maiores, se bem que ainda insuficientes. Entretanto, a revisão (os defeitos não serão dos originais?) carece, desde logo, de maiores atenções, sob pena de prejudicar-se o programa cultural, tornando contraproducentes os préstimos das edições para o gosto do público. Seria melhor ignorar os supremos instantes da forma e da idéia do que receber, mutilados ou amesquinhados, monumentos que, pelo menos, o povo ama à distância, pela intuição das grandezas humanas e pela sonoridade que a tradição vai acumulando em torno dos nomes e dos feitos máximos.

Dirigida por intelectuais, a Editorial Curiosidade dispõe do principal elemento para a compreensão de que a melhor réplica à tentativa de embrutecer a humanidade é ministrar ao povo, em toda a sua pureza, os instrumentos luminosos de resistência, de confiança e de inspiração.

Mais do que a primeira tradução de Carmen, de Mérimée, de valor puramente intelectualista, sobretudo depois que a novela mereceu a incomparavel sugestão da música e a força de propagação do canto, mais do que as fúrias passionais e os queixumes românticos, que amolecem e desviam o sentimento coletivo, concentrando-o em torno de tragédios individuais, vale, sob esse aspecto, aquela "Branca de Neve", engenhosamente reestruturada pelo Sr. Edmundo Moniz. Reunindo fragmentos da fantasia que o cinema trouxe, tambem, ao encantamento dos meninos pobres, o jovem escritor, com a dignidade mental e as aptidões postas a seu serviço, extrai nitidos e fortes efeitos sociais da ficção frivola.

Não me conformo com a inclusão, entre as primeiras edições da Editora Curiosidade, ao lado de um Goethe, estudado por um Lamartine e de retalhos de Machado de Assis, a restauração, neste momento, do libelo de Lafayette contra a Inglaterra. É claro que esta nação, como qualquer outra, cometeu erros e abusos, alguns deles inomináveis. Talvez, pelas responsabilidades que a Inglaterra teve na sorte da humanidade, as condenações devam assumir fecunda e salutar inclemência. Mas, exumar artigos de oposição partidária, improvisados no calor das paixões, descuidados e ligeiros, em torno de um episódio de politica internacional fartamente compensado por serviços prestados à nossa independência, ao nosso progresso e à nossa civilização, é fazer obra nociva e suspeita. Nem sequer o pretexto literário serve para legitimar a iniciativa, pois esses trabalhos não honram Lafayette, mesmo no aspecto mais alto de sua glória de escritor: a correção da forma, apurada na concisão, na simplicidade e na elegância. Aqueles grifos, nas passagens mais cáusticas, denunciam uma preocupação, pelo menos, inoportuna e, seguramente, fora de objetivos históricos e patrióticos. Lafayette acusa, sobretudo, o Brasil, pelo seu governo, quando este, cedendo às forças democráticas que já se avolumavam em torno do trono, soube desagravar os justos melindres da nacionalidade. A paixão do panfletário, tão diversa da serenidade e da sobranceria do jurisconsulto, dos maiores que a América já possuiu em todos os tempos, revela-se, sobretudo, na cohonestação sofistica do sacrificio imposto no México pela França. Então, o "fato consumado" continha as vergastadas, bem mais merecidas pela gravidade do assalto. Lafayette chega a ameaçar imaginários exércitos ingleses — e que eram imaginários os fatos provaram — com o cólera e a febre amarela (pag. 35), fazendo ricochetear sobre os nossos créditos e melindres nacionais o impulso da acusação.

As suas palavras, escolhidas pelo critério da veemência, e não do fundamento e da repercussão sobre o futuro, obedeceram, certamente, a moveis superiores, mas não foram escritas para a história. E o passado, este, as nações concientes, vigilantes e equilibradas, não vão buscar entre os residuos das paixões eventuais e dos episódios isolados e sim no tranquilo e harmônico conjunto dos fatos.

Crônica da cidade

Há semanas como alguns amores — começam mal e terminam bem, porem outras, são como quase todos os amores: começam bem e acabam mal. Esta, que ontem terminou, foi assim: depois do Carnaval, uma dose incomensuravel de melancolia, não daquela melancolia tradicional dos foliões em "ressaca", porem de todos os patriotas, que verdadeiramente amam o seu país. Enquanto nos distraiamos alegremente, procurando esquecer a tristeza existente em todo o universo, inimigos traiçoeiros se encarregavam de desferir o golpe que nos atirou na dor e na meditação.

Ainda Momo não havia se recolhido à sua tranquilidade de trezentos e sessenta e dois dias, e o Brasil perdia dois navios de sua frota comercial — perda de grande monta, no momento atual. Mal tinhamos o tempo necessário para refletir sobre tudo o que vem se passando no mundo, e eis que, agora, somos atirados bruscamente a uma realidade que quase ignoravamos. Essas noticias telegráficas de afundamentos covardes e traiçoeiros, sempre as recebiamos com relativa indiferença, porque nos vinham de longe, de muito longe, desses mares cujos nomes haviamos aprendido nos bancos do colégio. Porem agora, a agressão foi praticada contra nós, próximo às costas americanas, e as ultimas vitimas foram brasileiras. Eram irmãos nossos que corriam nos escaleres, procurando salvar as suas vidas, livrando-se das balas traiçoeiras dos agressores do continente. Foram companheiros, que conheciamos provavelmente de encontros casuais na rua, fisionomias familiares, criaturas que falam a nossa língua, que sofreram a estúpida e brutal agressão, suportada, há quase três anos, por varios povos do mundo.

Entramos agora, com o nosso quinhão para o número dos que se sacrificam para o bem da humanidade. A permanencia das rotas de navegação, num momento destes, é necessidade vital para os que combatem em favor da justiça e do direito, procurando a destruição das forças do mal, que há tanto tempo, fizeram baixar as suas asas negras sobre a face da terra. O auxilio que prestamos e continuaremos a prestar àqueles que defendem as causas justas não poderá sofrer interrupção, pois nenhum brasileiro se atreveria a sugerir a diminuição do nosso auxilio aos aliados. Pelo contrario, depois do martirio, as forças se revigoraram. O sangue derramado covardemente é um tônico poderoso para as nações como o Brasil, que sempre defenderam a liberdade e o direito. E saberemos provar que não nos intimidamos diante da agressão: iremos até o fim, mostrando aos gênios do mal que continuaremos a defender o bem.

JORGE MAIA

OS ESTADOS UNIDOS QUEREM CONHECER OS AMULETOS BRASILEIROS

A ORIGINAL SOLICITAÇÃO DE UMA EMPRESA DE TURISMO AMERICANA À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DA BAIA — PEDIDAS AMOSTRAS DE FIGAS, PÉS DE COELHO, TREVOS DE QUATRO FOLHAS E OUTRAS MASCOTES

BAIA, 21 — (A. N.) — A Associação Comercial da Baia recebeu da empresa norteamericana "Maritim Transport Company" um pedido de informações sobre os amuletos. A referida empresa, que organiza cruzeiros turísticos, tendo séde em Nova York, quer conhecer detalhes sobre a origem dos amuletos, sua denominação, diversos tipos, etc., solicitando às firmas interessadas a remessa de figas de arruda, pés de coelho, trevos de quatro folhas e outras mascotes, em sua maioria de origem africana, a título de amostra.

Grandes acontecimentos

numa esplendida edição de

"A NOITE Ilustrada"

Afundamento do "Buarque" e do "Olinda", por submarinos alemães, com relato e fotos alusivas. — A Guerra no Pacifico, grande mapa visto do alto, no qual se tem uma imagem impressiva do teatro geral da guerra, com os contornos geográficos e as distâncias. — Uma profecia dos acontecimentos bélicos do Extremo Oriente, — artigo notavel, publicado por um grande técnico americano, no qual imaginou os acontecimentos atuais, inclusive o golpe de surpresa inicial dos nipônicos. — Visões imaginárias do ataque a Pearl Harbour: — desenhos de um artista americano focalizando episódios dramáticos da pavorosa ação, segundo o relatório de Frank Knox, secretário da Marinha dos Estados Unidos. — O incêndio do "Normandie", no porto de Nova York, em fotos impressionantes. — Biografia do general Mac Arthur, o herói das Filipinas, recordista de todas as honras do Exército norte-americano, desde a academia de West Point, e as previsões e trabalhos que lhe facultaram a clamorosa resistência atual na fortaleza de Corregidor.

"A NOITE Ilustrada"

A venda, terça-feira, em todas as bancas de jornais

Música brasileira para o estrangeiro

O Departamento de Imprensa e Propaganda vai transmitir hoje, às 17 horas, mais um programa de divulgação da música brasileira no estrangeiro.

O programa em questão será retransmitido nos Estados Unidos pela cadeia radiofônica da National Broadcasting Company. Nele tomam parte a cantora patricia Rosina da Rimini e a Orquestra Sinfonica Brasileira, dirigida pelo maestro Eleazar de Carvalho.

Regulada a situação dos empregados e empregadores da Pesca perante o I. A. P. M.

Entrou ontem em vigor em todo o país o decreto-lei n. 3.832, de 18 de novembro de 1941, que dispõe sobre a situação perante o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, dos armadores de pesca e dos pescadores e indivíduos empregados em profissões conexas com a indústria da pesca.

A administração do Instituto dos Marítimos com a cooperação da Confederação Nacional dos Pescadores tomou com antecipação todas as providências no sentido de serem os trabalhos iniciados em todo o país, desde o Território do Acre ao Rio Grande do Sul. Foram expedidas instruções especiais aos inspetores, agentes e delegados do Instituto.

Serão organizados os combóios

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

"O Eixo planeja a conquista do mundo"

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O Sr. Sumner Welles, em entrevista coletiva à imprensa, declarou que o problema dos combóios para o comércio interamericano será estudado em breve pela Comissão de Defesa do Hemisfério.

O subsecretário de Estado citou os ataques submarinos à navegação do Atlântico e no Mar das Antilhas, inclusive o afundamento de dois navios brasileiros, como novos indícios de que o Eixo planeja a conquista do mundo.

Defesa mútua das Repúblicas americanas

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O afundamento dos navios brasileiros "Buarque" e "Olinda", — declarou, aos jornalistas, o subsecretário de Estado, Sumner Welles — representa mais uma documentação da necessidade da instituição dos combóios armados para a proteção do comércio interamericano. E esse sistema de combóios, acrescentou, constitue, por si, um dos meios das Repúblicas americanas cooperarem na sua defesa mútua.

Deu a entender o subsecretário que medidas de ordem prática serão tomadas dentro de pouco tempo, alem do referido sistema de combóios. Algumas nações do Continente já estão tomando medidas bilaterais, mas se impõe a reação coletiva nos ataques dos submarinos do Eixo para "cortar o intento de Hitler de dominar o mundo".

Terminando, disse o Sr. Sumner Welles que concordava plenamente com a declaração feita pelo ministro das Relações Exteriores do México, Sr. Exequiel Padilla, de que esses ataques "tinham sido uma réplica espectacular aos que duvidavam da existência de perigo no Continente".

A fusão das marinhas mercantes americana e inglesa

WASHINGTON, 21 (U. P.) — As autoridades da Comissão de Marinha Mercante declararam, hoje, que a fusão das marinhas mercantes anglo-norteamericana, anunciada pela Casa Branca, indubitavelmente afetará, de certa forma, os transportes marítimos que se dirigem às águas latinoamericanas. Será aconselhavel que os paises sulamericanos modifiquem os horários e itinerários de seus próprios navios.

Declararam que as mudanças de horários e itinerários dos navios latinoamericanos se tornará aconselhavel se os anglo-norteamericanos considerarem necessário concentrar os navios em certas rotas ou então dispensá-las, de formas que certas rotas ficariam menos servidas que anteriormente. A fusão das marinhas mercantes tem por finalidade obter o maior rendimento dos navios norteamericanos e britânicos e provavelmente essa medida abarcará as nações aliadas como Holanda, Noruega, etc. Com a nova organização, os navios dos 2 paises poderão ser destinados a diversos itinerários de forma tal que um navio qualquer, ao cabo de um ano poderá ter servido em diferentes rotas, em lugar de fazê-lo em uma só, como sucede atualmente. Este sistema permitirá obter maior rendimento de cada navio. Contudo fizeram observar que o novo sistema não significa, de forma alguma, a redução das praças destinadas nos paises latinoamericanos.

Escoltas de navios norteamericanos

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Sr. Sumner Welles interrogado numa roda de jornalistas sobre se em vista dos afundamentos de navios brasileiros os navios norteamericanos serviriam de escolta para a navegação interamericana, respondeu que estavam sendo tomadas medidas dessa natureza.

O Departamento de Marinha anunciou que o petroleiro "Pan-Massachusetts" de 8.201 toneladas foi torpedeado em frente à costa do Atlântico.

Com o comandante do "Olinda"

EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS EE. UU., 21 (U. P.) — O capitão do vapor brasileiro "Olinda", Sr. Jacob Benamond, foi entrevistado pelo correspondente da "U. P." no hospital onde está em francas melhoras, tanto que já pode andar.

Na sua qualidade de comandante, considera seu dever não falar e limita-se a informar seu governo.

Benamond sofreu consideravelmente por ter permanecido muitas horas às intempéries e com frio extremo. Quando foi salvo não podia nem andar nem ver, devido ao efeito do vento e da água do mar e teve de ser içado do bote salva-vidas com um guindaste.

Está naturalmente acabrunhado por ter perdido seu navio, quando estava tão próximo do porto de destino e quando julgou passado o perigo dos submarinos.

O "Olinda" navegava com luzes apagadas, estando porem pintado de cinzento, com a bandeira brasileira pintada no costado e colocada de maneira que o submarino devia conhecer sua nacionalidade.

O comandante perdeu tudo a bordo, inclusive jóias, um sextante e outros instrumentos de sua propriedade particular.

As negociações entre o Brasil e os Estados Unidos

Fatos concretos na terça-feira

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os membros da Missão Souza Costa descansarão este fim de semana para estar preparados para quando se renovem as negociações finais. As autoridades norte americanas antecipam que em principios da próxima semana se obterá um acordo sobre todos os assuntos. Esta opinião foi robustecida quando o Sr. Sumner Welles disse aos jornalistas que podiam ser esperados fatos concretos para depois de sua entrevista com o ministro Souza Costa, a qual terá lugar na próxima terça-feira.

Os observadores pensam que talvez nesse dia se revelarão alguns detalhes do vasto programa de exportação da bacia do Amazonas.

Por outro lado terminou o luto oficial por três dias pelo falecimento do sr. Arno Konder, o que fará com que tanto a Embaixada como a Missão Brasileira continuem a aceitar convites para atos sociais. A Missã continua estudando os assuntos que a levaram aos Estados Unidos e a secretaria da Embaixada reune dados acerca do afundamento de navios brasileiros.

Alterada a legislação sobre terreno de marinha

O DECRETO-LEI ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Introduzindo algumas alterações na legislação sobre terrenos de marinha, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A concessão de novos aforamentos de terrenos de marinha e de seus acrescidos só será feita, a critério do governo, para fins uteis, restritos e determinados, expressamente declarados pelo requerente.

Parágrafo único — Se, no fim de três anos, o enfiteuta não tiver realizado o aproveitamento do terreno, conforme se obrigara, o aforamento concedido ficará automaticamente extinto.

Art. 2.º — Serão mantidos todos os aforamentos que na data da publicação do presente decreto-lei estiverem perfeitamente legalizados.

Art. 3.º — A origem da faixa de 33 metros dos terrenos de marinha será a linha do preamar máximo atual, determinada, normalmente, pela análise harmônica de longo periodo. Na falta de observações de longo periodo, a demarcação dessa linha será feita pela análise de curto periodo.

§ 1.º — Para os efeitos deste artigo, a análise de longo periodo deve basear-se em observações continuas durante 370 dias. Para a análise de curto periodo, o tempo de observação será, no mínimo, de 30 dias consecutivos.

§ 2.º — A posição da linha do preamar máximo atual será fixada pela Diretoria do Domínio da União, de acordo com as observações e previsões de marés, feitas pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação ou pela Diretoria de Navegação do Ministério da Marinha.

§ 3.º — No caso de ser reconhecida a existência de aterros naturais ou artificiais, tomar-se-á como linha básica de marinhas, a que coincidir com o batente do preamar máximo atual, feita abstração dos referidos aterros.

Art. 4.º — O Ministério da Viação e Obras Públicas será obrigatoriamente consultado, por intermédio do orgão local competente, sobre a conveniência do aforamento requerido, sempre que haja nas proximidades quaisquer obras de saneamento em execução ou em projeto.

Art. 5.º — Serão declarados extintos todos os aforamentos situados em zonas beneficiadas pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, desde que mais de metade da área concedida não esteja sendo economicamente aproveitada, a critério do governo.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Brincando com o revolver matou seu companheiro de armas

ITAJAÍ, 21 — (Serviço especial de A NOITE) — O soldado da Força Pública, Laudelino, na séde do destacamento policial desta cidade, no momento em que brincava com o seu revólver, este disparou, indo a bala atingir o seu colega Aladino Estevão dos Santos, que atingido em pleno peito, faleceu incontinenti. A respeito, foi aberto inquérito.

PELA CAUSA DA LIBERDADE DOS HOMENS

Os povos da China e da India devem lutar juntos — A mensagem de Chiang Kai Chek

CALCUTÁ, 21 (A. P.) — O generalissimo Chiang Kai Shek, em mensagem dirigida ao povo da India, declarou que, "neste momento cruciante, os povos da India e da China deviam se empregar ao máximo pela causa da liberdade da raça humana. Disse ainda o leader da China Independente que "espera e acredita que a Grã Bretanha, sem aguardar qualquer exigência da parte do povo indú, dará à India, o mais depressa possivel, a posição e o poder politico que esse país merece".

Suspensos os serviços da frota da Boa Vizinhança

BUENOS AIRES, 21 (H. T.) — A Companhia de Navegação Moore Mac Cormack, informa oficialmente que foram suspensos os serviços chamados da frota da "Boa Vizinhança", assegurados pelos transatlânticos "Argentina", "Uruguai" e "Brasil", que permanecerão em Nova York, à disposição do governo dos EE. UU. Esses navios faziam escala em Trinidad, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Declarações do presidente do Banco do Brasil

SÃO PAULO, 21 (A. N.) — Com destino a Poços de Caldas, onde vai descansar de cerca de uma semana, passou, hoje, por esta capital o Sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil. A sua permanência no Campo das Congonhas foi de apenas quinze minutos, tempo suficiente para o reabastecimento do avião da "Panair", que o deveria levar para a conhecida estância termal.

Enquanto tomava café no bar do Aeroporto, o reporter da Agência Nacional, valendo-se da afabilidade e da gentileza do Sr. Marques dos Reis, perguntou-lhe se trazia alguma novidade para a imprensa.

"Novidades? Não, não trago nenhuma..."

— E a viagem do ministro Souza Costa aos Estados Unidos, Sr. Marques dos Reis?

— "Será coroada de êxito, — é o que nos permite antecipar, com plena satisfação e certeza, em face das relações de amizade indestrutiveis e os entendimentos que existem entre os Estados Unidos e o Brasil.

E o Sr. Marques dos Reis concluiu:

— Tudo que se colher dessa viagem do ministro da Fazenda dos técnicos que o acompanham à grande nação norteamericana, será como que um corolário da sábia e clarividente política internacional desenvolvida pelo presidente Getulio Vargas, e dos prévios entendimentos havidos entre os dois paises.

Distilaria de petróleo em Pucalpa

Vai ser instalada pelo governo do Perú

LIMA, 21 (U. P.) — O Conselho de Ministros concordou em instalar uma distilaria de petróleo oficial, em Pucalpa, para o petróleo da zona oriental peruana. Pucalpa se encontra na região leste dos Andes.

Irá a Maceió o general Dermeval Peixoto

RECIFE, 21 (A. N.) — Em companhia de seu ajudante de ordens, viajará nos próximos dias para Maceió, o general Dermeval Peixoto, comandante da 1.ª Brigada de Infantaria com sede nesta capital. O ilustre militar vai inspecionar o Regimento de Infantaria ali aquartelado e subordinado à unidade que comanda.

Emplacamento dos automoveis do Distrito Federal

O Automovel Club do Brasil pede-nos a publicação do seguinte:

Amanhã, 23, às 11 horas, será inaugurado o seu posto de emplacamento, à Rua do Passeio, junto à sua séde social. Os associados que ainda não licenciaram os seus carros para o ano corrente, poderão fazê-lo, de amanhã em diante.

Para maior facilidade, o Automovel Club do Brasil se encarregará de registrar os aparelhos de rádios colocados nos automoveis de seus associados, como tambem instalados em suas residências, cobrando o imposto devido.

Serão segurados os funcionários públicos baianos

SALVADOR, 21 (A. N.) — Reunir-se-á no próximo dia 25, às 19 horas, o Conselho Deliberativo da Associação dos Funcionários Públicos da Baia. Nessa ocasião, será discutida a idéia do seguro coletivo dos funcionários numa das mas acreditadas companhias de seguros de vida do país, afim de resolver o problema do amparo às familias dos seus consócios.

Incentivando as cooperativas agrícolas e as plantações

NATAL, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O governo do Estado emprestou a várias cooperativas, sem juro, dez contos de réis a cada uma para incentivar as agriculturas.

O Departamento da Agricultura, por sua vez, continua distribuindo gratuitamente sementes de hortaliças e emprestando máquinas para a cultura dos campos.

Regressou o general Cordeiro de Farias de sua viagem ao interior do Rio Grande do Norte

NATAL, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Regressou de sua viagem ao interior do Estado o general Cordeiro de Faria, plenamente satisfeito com os dados colhidos na região que percorreu.

CHEGOU A TOULON O "DUNKERQUE"

Avariado em Mens-el-Kibir, navegou para a França com as suas próprias máquinas

LONDRES, 21 (A. P.) — A B.B.C. informa que o couraçado frances "Dunquerque" — que ficou severamente avariado durante o bombardeio britânico de Mers-el-Kebir, em 1940 — chegou, com as suas próprias forças, ao porto de Toulon, no sul da França.

Presas pessoas suspeitas em Nova York

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Agentes da Diretoria Federal de Investigações detiveram ontem à noite numerosas pessoas suspeitas, as quais foram enviadas à Ilha de imigrantes Ellis Island e aos quais lhes foram confiscadas armas de fogo, equipamentos rádio-telefônicos de onda curta, aparelhos fotográficos, plantas do porto de Nova York e bandeiras de sinalização.

Sabe-se que ontem foram devassados 13 domicilios e presos vários estrangeiros, na sua maioria alemães.

O discurso de Roosevelt amanhã

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A "National Brodcasting Co." anunciou que o discurso que o presidente Roosevelt pronunciará segunda-feira próxima, será retransmitido em castelhano das 22,30 à 23 horas (de guerra) daqui pela estação "WRCA" na onda de 31,02 metros e 9.670 quilociclos e pela "WBOS" na onde de 25,26 metros e 11.876 quilociclos.

A retransmissão se fará simultaneamente com o discurso de Roosevelt em inglês dirigido ao povo dos Estados Unidos.

De 22,30 às 23 horas, a "WRCA" irradiará a versão inglesa. Para a Argentina se fará uma transmissão direta e foram tomadas medidas similares com outros paises. O discurso será irradiado para a Europa em nove idiomas, por 16 estações, começando às 01,30 horas, de terça-feira.

Três parisienses condenados à morte e fuzilados

PARIS, 21 (H. T.) — As autoridades militares alemãs de Paris anunciam que três parisienses, condenados à morte por porte ilegal de armas, foram fuzilados hoje.

SENSIBILIDADE DE TOIREIRO...

Há poucos dias, as agências telegráficas registaram um fato indiscutivelmente impressionante, sobretudo se atendermos às condições da época presente e às de seu protagonista.

Não diz ele respeito aos acontecimentos militares, desenrolados em Singapura, na Rússia ou na Libia, que vão, nervosamente, preocupando todos os espiritos, assim dos técnicos, amadores, como dos leigos, nem se relaciona com os resultados eficientes, ou não, das últimas conversações politicas entre as nações do continente.

É que a coisa se passa, realmente, noutro *plano*, a que ousariamos chamar *astral*, com a devida vênia e a permissão amavel daqueles cavalheiros que, quase todas as noites, desceri-moniosamente, se comunicam com o *outro mundo*, com a mesma naturalidade e displicência com que sintonizam seus aparelhos de rádio.

Ninguem, certo, poderá imaginar, de pronto, qual seja semelhante fato, cheio de delicadeza moral, de originalidade, de apurada sensibilidade artistica.

Trata-se, porem, nada mais, nada menos, de um célebre toureiro espanhol que, guiando seu automovel, ocasionou um desastre, em que quase perdeu a vida, procurando evitar o atropelamento e a morte de uma vaca.

Eis, em resumo, o episódio.

Como se vê, nada mais estranho, mais curioso do que a sensibilidade desse elegantissimo toureiro, portador, não dessa elegância sanguinária com que os de sua classe farpeiam touros, mortalmente, nem dessa sensibilidade humana, que não recua ante a matança de seus semelhantes; mas de uma elegância cavalheiresca, cheirando à Idade Média, e de uma sensibilidade lírica, que escandaliza a sensibilidade do século.

Surpreende, em verdade, que um homem habituado a eliminar touros, profissionalmente, pondo nisso todo o esmero de sua arte impiedosamente fria, quase diriamos *parnasiana*, desvie as rodas do seu *Packard*, no afã de não sacrificar uma vaca — isto numa fase da história humana, em que os processos e métodos de matar gente atingiram o mais alto requinte de perfeição e eficiência.

Acresce tratar-se de um espanhol *puro sangue*, tendo nas veias a vibração secular das touradas.

Fôra um francês, um alemão, ou um inglês, não teria o caso maior significação; pois, afeitos, historicamente, a touradas humanas, não se especializaram naquelas em que se imolam bovinos.

Possue, por isso, especial relevo a atitude desse toureador. Qual terá sido o movel de seu gesto? Evitar o risco de morrer, se jogasse o seu motor de explosão de encontro à alimária, quando vive a brincar com a Morte, diante das aspas aceradas dos novilhos? Pena de destruir o animal?

Não nos parecem razoaveis tais suposições, visto uma e outra não se ajustarem à mentalidade dos profissionais de *Sangre y Arena*...

Não terá sido, tão pouco, a consideração super-romântica de ser a vaca um ente poético, cheio de bondade, de virtudes, de benemerências.

Nada disso. Esse toureador espanhol deve ter querido apenas, com a finura do seu donaire, homenagear o sexo oposto, a sua beleza, a eternidade do seu prestigio, a mistica de sua fragilidade e de sua força.

Nesta época, em que o homosexualismo escala as posições mais altas e, longe de ser, muitas vezes, uma fatalidade biológica, resultante do mau funcionamento de certas glândulas de secreção interna, é, ao contrário, um processo superfino de vencer — esse original toureador da pátria de D. Quixote, chegando ao extremo de quase perder a vida para não esmagar uma vaca — ele, o impassivel, o deshumano sacrificador de touros — assumiu, para nós outros, uma atitude simbólica de rara estesia, de belo equilibrio endocrinico, digno de admiração e de aplauso.

Nela devem meditar os que se evadem da Natureza, da normalidade de suas leis, e não procuram realizar os ensinamentos de Freud...

Beni Carvalho.

ESTE ANO OU NUNCA!

Se não vencer em 1942 o Reich não vencerá mais — Declarações do ministro da Guerra Econômica da Inglaterra — As rotas de abastecimentos dos aliados estão em perigo

LONDRES, 21 (U. P.) — O novissimo drendnoughe com que conta a Alemanha, o "Tirpitz", irmão gêmeo do "Bismarck", penetrou esta noite no Atlântico acompanhado, segundo se informa, pelo encouraçado de bolço de 10.000 toneladas — "Admiral Scheer", um cruzador de 10.000 toneladas da classe do "Hipur" e uma escolta de destroyers.

Os telegramas publicados na imprensa dizem que estes navios parecem que se dirigiam para a nova base naval de Trondheim, onde estaria sendo preparado um gigantesco golpe contra as rotas maritimas vitais do Atlântico Norte. Supõe-se que se reunirão a eles os cruzadores de batalha "Gneisenau" e "Scharonnorts" e o cruzador "Prinz Eugen" logo que os mesmos forem completamente reparados.

Esta noticia foi recebida simultaneamente com um telegrama de Vichi segundo o qual os franceses fizeram reparos em dois de seus encouraçados, um porta-aviões e um destroyer, o que pressupõe um aumento consideravel da potência naval francesa.

Essas noticias fizeram decrescer as esperanças de manter intactas as rotas de abastecimentos do Atlântico Norte no mesmo momento em que a Alemanha e a Itália estão concentrando nesse oceano o maior número de submarinos, desde que começou guerra e quando o "Eixo" iniciou uma ofensiva submarina de violência e magnitude sem precedentes.

Estas noticias desalentadoras chegam quando os aliados necessitam mudar o paradeiro de todas as unidades navais disponiveis e constitue um novo golpe para os ingleses, depois de má impressão causada pela fuga de Brest dos 3 grandes navios alemães.

O "Daily Express" num telegrama de Estocolmo anuncia que o "Tirpitz", o "Admiral Scheer" e seus acompanhantes penetraram no Mar do Norte a caça dos combóios anglo-norte-americanos que transportam abastecimentos de guerra para a U. R. S. S. Diz o telegrama que os mencionados navios se estabeleceram na nova base naval alemã de Trondheim, onde foram construidos refúgios de aço para os encouraçados e submarinos.

Diz o jornal que a simples presença dos mencionados navios no Mar do Norte obrigará os britânicos a manter forças navais naquela região.

O "Tirpitz" é considerado como o navio de guerra mais formidavel que o "Eixo" possue, porquanto é o mais rápido e de maior poder de fogo que a maioria das unidades aliadas de igual velocidade.

O Ministro da Guerra econômica, Sir Hugh Dalton, fez uso da palavra em Durham por motivo da "Semana do navio" de guerra, declarando que o Japão acaba de se apoderar de territórios que produzem matérias primas que a Alemanha necessita urgentemente para alimentar sua indústria pesada.

"Podeis ter a certeza, disse, que tanto a Alemanha como o Japão farão os maiores esforços para estabelecer comunicações maritimas entre si. Se quizermos aniquilar Hitler devemos impedir que estabeleçam contacto e para isso necessitamos mais navios de guerra".

Referindo-se ao esforço industrial que atualmente estão fazendo os alemães disse que se havia afirmado ao povo alemão que este supremo esforço somente durará alguns meses. "O povo alemão sabe que deve ganhar a guerra este ano, pois do contrário não a ganhará mais e que a sombra da produção norte-americana e britânica começa a ser vislumbrada nas costas da Europa".

BEBEU VENENO

Por haver brigado com o namorado, tentou contra a vida, ingerindo uma substancia tóxica, a jovem Lygia, filha de Manoel Gomes, de 16 anos de idade, operária, moradora na rua da Lapa n. 21, segundo andar.

A joven foi socorrida no Posto Central de Assistência e como era de gravidade o seu estado, foi a mesma internada no Hospital de Pronto Socorro.

Em conferência com Pétain o embaixador dos Estados Unidos

VICHY, 21 — (A. P.) — O embaixador Leahy dos Estados Unidos, agindo sob instruções do Departamento de Estado de Washington, teve hoje à tarde mais uma longa conferência com o Marechal Pétain.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem, às 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I. perante seleto e numeroso auditório mais uma de suas sessões culturais.

Presidiu-a o Sr. Pedro Vergara que convidou para tomarem assento à mesa os Srs. Waldyr Niemeyer, Camara Filho, José de Albuquerque, Virgilio Correia Filho e o professor Benjamin Vieira.

Foi dada a palavra ao Sr. Waldyr Niemeyer que pronunciou sua conferência subordinada ao tema "Getulio Vargas e o mercado interno" em que mostrou de como depois de 1930 o Brasil, graças à politica econômica esclarecida do presidente Getulio Vargas desenvolveu os seus mercados internos estimulando a produção da riqueza do nosso país, não só na esfera agricola como na esfera industrial. Assim o intercâmbio comercial entre os diversos estados da União se intensificaram aumentando a capacidade aquisitiva do nosso povo. Baseado em dados estatisticos demonstrou como na América o Brasil, depois dos Estados Unidos é o país que tem o mercado interno mais espansionado, tendo ainda grandes possibilidades de progresso. Terminou sua conferência evidenciando que o Estado Novo conseguiu esse resultado porque se manteve organizado e dentro da ordem.

A seguir falou o Sr. Camara Filho, diretor do D. E. I. P., sobre "Getulio Vargas e as suas realizações no oeste", em que fez um longo e minucioso estudo panorâmico sobre as condições geo-econômicas do oeste brasileiro, analizando as suas várias fontes de riquezas, destacando aspectos regionalistas do estado de Goiaz, e suas possibilidades de exploração e exportação. Mostrou a importância dos recursos do oeste na economia nacional, salientando a politica de assistência da União nos Estados seguida pelo presidente Getulio Vargas do que resultou o desenvolvimento das várias regiões, fortalecendo, assim, a economia do país. Ao terminar o Sr. Camara Filho transmitiu ao Instituto o convite do governo do Estado de Goiaz para que a sua diretoria compareça à inauguração cultural de Goiânia no próximo dia 5 de julho.

Por último, o Sr. José de Albuquerque discorreu sobre "Getulio Vargas e a futura reforma do ensino" em que analizou a situação do ensino do Brasil antes e depois de 1930, mostrando maior eficiência do ensino atualmente, e frisou que a próxima reforma que o governo vai realizar ainda este ano virá corrigir as lacunas existentes e melhorar os nossos atuais métodos de ensino.

Ao encerrar a sessão o Sr. Pedro Vergara teceu preciosos comentários sobre as conferências que acabavam de ser pronunciadas.

WASHINGTON, fevereiro (Serviço fotográfico especial de A NOITE — Por via aérea) — A famosa aviadora Laura Ingalls em fotografia colhida quando deixava a Corte Federal de Justiça desta capital, depois de haver sido julgada culpada de agir como agente do Eixo contra os interesses nacionais norteamericanos. [illegible] dois anos de prisão ou mil dollars [illegible] de multa.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

O Dr. Manoel Praça, médico da Assistência Municipal; o Sr. José Pacheco Barbosa, comerciante; a senhorita Juracy de Mello e Souza Guimarães, funcionária do Ministério da Viação, filha do nosso colega de imprensa Sr. Octavio Guimarães; a Sra. Naida Jaguaribe de Alencar, professora da Escola Nacional de Música; o Dr. Alvaro Fortuna, médico da Assistência Municipal.

—— Passa, hoje, o aniversário natalicio do Sr. José Pacheco Barbosa ,chefe da casa "A Samaritana". O aniversariante receberá, por esse motivo, manifestações de apreço do vasto circulo de relações de amizade.

—— Faz anos, hoje, o menino Jorge, filho do Sr. Carlos da Silva Lemos, funcionário municipal e da Sra. Normedia Monteiro Lemos. Os paes do aniversariante oferecem aos seus amiguinhos uma mesa de doces.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia da distinta senhorita Wanda M. Santana, filho do senhor Elias P. de Santana, alto funcionário da Prefeitura e irmã do funcionário da Administração deste jornal, Sr. Walfredo P. de Santana.

—— Registrou-se, ontem, com especial simpatia de seus inumeros amiguinhos e das pessoas das relações de seus paes, o Sr. Canto e Castro e sua esposa, senhora Renée Albers, pertencente à nossa melhor sociedade, o aniversário natalicio da galante menina Maria da Graça.

A residência do Sr. e senhora Canto e Castro recebeu, por isso, a visita de grande número de pessoas amigas, que foram cumprimentar o distinto casal pela festiva data.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia do interessante menino Walter Ceciliano, filho do nosso companheiro de trabalho, chefe da secção de gravuras de A NOITE, Sr. João Ceciliano e da Sra. Josefina Nunes Ceciliano.

Walter, que é muito estimado, receberá, por certo, de seus inumeros amiguinhos e parentes, multas felicitações.

CASAMENTOS

Realizou-se nos primeiros dias deste mês o enlace matrimonial do Sr. Waldemar Dubois, conhecido industrial e sportman renomado, com a senhorita Elizabeth Fisch.

A cerimônia teve lugar na Igreja Anglicana, sendo grande o número de pessoas que ali compareceu e apresentou cumprimentos aos distintos nubentes.

CONFERENCIAS

Focalizando a passagem do 1º aniversário de existência do Grêmio Literário Erasmo Braga, o Dr. Savino Gasparini realizará conferências sobre o tifo e outras doenças graves, mostrando como apareceu, e quais os meios para evitá-las e combatê-las, nos dias 23 e 25, na rua do Costa n. 60. Entrada franca.

VIAJANTES

Sra. Embaixatriz Caffery — Procedente de Miami, regressou ao Rio de Janeiro, passageira do "clipper" da Pan American Airways, a Sra. Caffery, esposa do embaixador dos Estados Unidos junto ao governo brasileiro. Ao seu desembarque compareceram ao Aeroporto Santos Dumont numerosos funcionários da Embaixada norte-americana, muitos outros diplomatas com suas familias.

FALECIMENTOS

Dr. Eduardo Martins Fontes — Faleceu em São Paulo no dia 18 do corrente o Dr. Eduardo Martins Fontes, procurador geral aposentado da Fazenda do Estado. Deixa dois filhos: D. Ofelia Fontes Torre, casada com o Sr. Luiz Dante Torre, residente no Rio de Janeiro, e Alcides Fontes, funcionário do Estado. Era irmão do ex-senador Martins Fontes Junior, e dos Drs. Marcilio Martins Fontes, Alcebiades Martins Fontes, e das Sras. Adelaide Fontes, Maria do Carmo Fontes Campos, Maria Isabel Fontes e Maria Antonia Fontes. Deixa tambem os seguintes netos todos residentes no Rio de Janeiro: Eduardo Luiz, Alba Marina, casada com o Sr. Noé Gouveia, Renato, Liliane, casada com o capitão tenente Luiz Felipe Lacé Brandão e Flavia. Deixa tambem 3 bisnetas.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando Roberto Moreira Sampaio, Orlando Argolo e Manuel de Sá Peixoto do cargo de Comissário de Policia, classe H.

Concedendo aposentadoria a Franco Americo Ribeiro, no cargo de Escrivão do Juizo Federal da Secção do Rio Grande do Sul, padrão H.

Concedendo reforma na Policia Militar do Distrito Federal ao cabo de esquadra Alexandre Pereira Melo e ao soldado José Domingos dos Santos.

Concedendo naturalização a José do Santos Rodrigues e Pedro Francisco da Silva, naturais de Portugal; a João Jazsa e Beno Winkler, naturais da Hungria; a Germaine Yvette Cattaneo, natural da França; a Isabel Lipca, natural da Rumânia; a Santo Vendramini, natural da Itália; e a Irmgard Wurmli d'Avilla Mello, Natural da Grécia.

Na pasta da Educação:

Exonerando Aldo Rangel de Carvalho e Vinicius Minchetti do cargo de Vetrinário, classe H.

Na pasta da Fazenda:

Aposentando Alberto Moura Bastos no cargo de Servente, classe C.

Nomeando Lauro Ribeiro da Boamorte, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo em comissão de Diretor Geral da Fazenda Nacional, padrão T, durante o impedimento do respectivo titular, Romero Estelita.

Nomeando Raimundo Gomes Valente, Badagazio Menezes Maranhão e Raimundo Gurgel do Amaral, escriturário, classe 11, para exercerem o cargo de oficial Administrativo, classe 13.

Na pasta da Guerra:

Nomeando Francisco de Matos Trindade, escriturário, classe G, do Quadro Suplementar, para exercer o cargo de Oficial Administrativo, classe H, do Quadro Permanente.

Concedendo aposentadoria a João de Souza Ribeiro, no cargo de Continuo, classe G.

Aposentando José Alves Maia no cargo de Servente, classe G.

Na pasta da Marinha:

Removendo, a pedido, Antonio Ribeiro, maquinista maritimo, classe B, da Escola Naval para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Reformando: o primeiro tenente professor de Ensino Elementar José Benedito Salgado de Oliveira, os fuzileiros navais Luiz Gonzaga de Seana e Hildebrando Ferreira da Silva e o marinheiro Manoel Messias dos Santos.

Concedendo a Medalha da Vitória ao capitão de Corveta, reformado, Pedro Thiago de Figueiredo.

Exonerando Jofre Simplicio de Alcantara do cargo de Servente, classe B e Olivar Figueiredo de Oliveira do cargo de servente, classe C.

Transferindo para a Reserva Remunerada o marinheiro Antonio Jardelino dos Santos.

Transferindo, compulsoriamente, para a Reserva Remunerada o 1.º sub-oficial Luiz Ferreira Leite.

CRÔNICA DA GUERRA

Mais um navio mercante brasileiro foi afundado por submarinos do Eixo totalitario. Apenas 48 horas depois do torpedeamento do "Buarque", pertencente ao Lloyd Brasileiro, era canhoneado e torpedeado na costa dos Estados Unidos, em 18 de fevereiro, o "Olinda", da Companhia Carbonifera Sul-Riograndense e fretado desde dezembro pela Companhia de Comércio e Navegação.

Nas circunstâncias em que se efetivaram as duas agressões, é licito afirmar-se que as unidades de guerra da marinha totalitária estão atacando indiscriminada e propositadamente os interesses das nações americanas, mesmo as que rão se acham em estado de beligerância com o Eixo, como é o caso do Brasil. Sem declaração de guerra, sem a minima notificação, de surpresa do estilo da de Pearl Harbour, que não é surpresa, mas em verdade traição da mais revoltante, os cúmplices da Ordem Totalitária intentam apunhalar pelas costas as suas vitimas, antes que elas tenham uma oportunidade para defender-se.

As repúblicas latinoamericanas, à excepção da Argentina e do Chile, haviam rompido as suas relações diplomáticas e comerciais com as potencias fascistas, em protesto à guerra que então moveram contra a nação que é o próprio centro de gravidade da independência e integridade do continente americano. Nossas repúblicas não haviam feito a menor hostilidade, ao menos as que se limitaram à simples ruptura de relações, contra os parceiros dessa imoralissima coisa a que se denomina por "Nova Ordem" ou "Ordem Totalitária". Tanto era assim, que, os seus navios continuavam navegando como de costume, desarmados, sem escolta e fóra de comboios. E os subditos alemães, italianos e japoneses ainda gozam de todas as liberdades, inclusive a de se transportarem para qualquer ponto, atravez de nossos paises. Por outra parte, os seus interesses e os dos seus governos não haviam sofrido ainda nenhuma represália. Foi dentro deste ambiente que se acercaram das costas da América os submersiveis do Eixo, se não sairam de bases clandestinas de nossas proprias costas, e agrediram a navios que não tinham outra defesa a não ser uma colocação bem clara, bem visivel, dos seus distintivos nacionais. O "Buarque" foi atacado à meia noite de 15, trazendo as cores brasileiras iluminadas por holofotes poderosos mas, a iluminação de tais holofotes só serviu para guiar os dois torpedos que o enviaram ao fundo do mar em poucos minutos, matando a um de seus tripulantes e ferindo a outros. O "Olinda" navegava tranquilamente pela altura de Norfolk, quando foi sacudido pela explosão dum projetil de 4 ou 5 polegadas, que o tocou na proa, destruindo a antena do seu rádio. Mais uma saraivada de dez a 15 projetis, atirados duma distância inferior a duas milhas, acertou em cheio por todo o navio, emquanto os seus tripulantes arreavam dois escaleres para abandoná-lo. Por acaso, nenhum deles foi ferido ou morto.

Tudo isto, de acordo com os informes da tripulação do "Olinda", ocorreu ao meio-dia de 18. Não havia lugar para equivocos. E tanto era uma agressão propositada, traiçoeiramente cometida antes de qualquer aviso que o submarino do Reich nazista aproximou-se de uma milha do "Olinda" e disparou contra ele um torpedo. Ato continuo, seguiu para o local em que vogavam dois escaleres com a tripulação, e o seu comandante interrogou ao capitão do navio brasileiro, pedindo-lhe a documentação de bordo.

Não temos mais por que nos iludir com os pseudo-amigos que ontem nos fingiam amizade, procurando separar-nos dos Estados Unidos, a que estamos ligados por secular amizade e por interesses mútuos. A amizade totalitária para com as nações latino-americanas é em tudo igualzinha àquela que a Alemanha, Itália e Japão votavam à Tchecoslováquia, Albania, Tailândia e dezenas de outras de suas vitimas. O que os salteadores de Roma, Berlim, Tóquio pretendiam, intrigando-nos com a única potencia em que poderiamos confiar, era amansar-nos para a hora em que chegasse a nossa vez. Ai estão eles, pondo as unhas de fóra.

Se não estamos com o Eixo, estamos contra o Eixo, é o seu raciocinio politico, desde o momento em que se convenceram de que não separariam a América Latina da América do Norte.

De agora em diante, temos de nos interiorizar que as ditaduras totalitárias nos incluiram na lista dos povos livres aos quais querem submeter à vassalagem e servidão desse absolutismo aperfeiçoado a que indevidamente se apelidou de "Nova Ordem". Temos tambem, e muito sériamente, de nos convencer de que não é um mito a existência de partidários seus em nosso meio, em franca parceria com os nossos inimigos.

O pequeno submarino que torpedeou o "Olinda", tão pequeno que no dizer dum dos seus marujos se afigurava caber num bolso, ou se abastece de algum corsário que infesta o Atlântico ou tem sua base nalgum esconderijo clandestino das proximidades. Uma e outra das hipóteses podem verificar-se. Mas, em relação às agressões nas águas de Aruba é muito mais provavel que se trate duma base clandestina e de obra da 5ª coluna. Toda a atenção, pois, sobre os partidários e simpatizantes do Eixo totalitário.

C. R.

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

(Serviço do Dr. Roberto Freire)

Augusta Pontes da Fonseca agradece, de público, ao ilustre Dr. Mario Salgado e, mui particularmente, ao Dr. Carlos Alberto Teixeira Basto, o tratamento carinhoso e eficiente que lhe prestaram, curando-a, em pouco tempo, de séria enfermidade.

O agradecimento que ora faz àqueles médicos, que aliam à sua competência técnica fina educação, torna-o extensivo aos abnegados Drs. Jorge e Murillo.

Rio, 22/2/42.

Notícias do Estado do Rio

CABO FRIO (Serviço especial de A NOITE) — A cidade acha-se repleta de turistas de diversas nacionalidades e categorias. Os hoteis não comportaram, sendo necessário, diversas casas particulares atenderem aos turistas, dando-lhes pousada. A praia de banhos sempre concorrida de manhã até à noitinha.

—— O Departamento de Portos e Navegação chefiado pelo Dr. Joaquim Pyrrho de Andrade continua a desobstruir a Lagoa, usando máquinas modernas, tendo retirado grande quantidade de pedras e areia do canal. A Prefeitura está aproveitando a areia grossa tirada da Lagoa para aterrar a zona da Tiririca, próximo à Praia e Banhos.

—— Os engenheiros encarregados do levantamento da planta para urbanização da cidade, estão em atividade, esperando terminar o serviço em Março.

—— Acha-se em S. Pedro De Aldeia, o Dr. Romeu Marques fazendo perfurações para localizar nascentes de água para abastecimento daquele Municipio e de Cabo Frio. Até agora ainda não descobriu nascente desejavel. Consta que vai tambem fazer perfurações no lugar denominado Mato Grosso, neste Municipio, onde existem nascentes de água, que não cessam, mesmo com as secas.

—— Acha-se concluido o predio da Capitania dos Portos, mandado construir pelo Ministério da Marinha. O predio alem de bem construido, acha-se em ponto central, tendo sido um real melhoramento para a Cidade.

Agora necessitamos de um predio para os Correios e Telégrafos e por intermédio da A NOITE fazemos um apelo ao Ministro da Viação.

—— A Prefeitura continua a desviar as águas da chuva das ruas, construindo meio fios nas calçadas e canos de esgotos para a Lagoa, afim de evitar o escoamento do saibro colocado nas ruas.

campeão de 1941, no campeonato organizado pela Liga.

Consta que breve irá a São Gonçalo retribuir a visita que lhe fez o Carioca F. C. que foi derrotado por 2 x 1, nesta Cidade. O campo de basket-ball do Tamoyo tem estado sempre repleto de esportistas principalmente turistas, organizando-se partidas à noite.

Os "sportmen" cabofrienses aguardam a verba do Estado para a construção do Stadium para incremento da educação fisica, de acordo com o programa do Governo.

Tem sido organizadas diversas pescarias no mar grosso pelos amadores turistas que nos teem visitado.

— Foram bastante animados os folguedos carnavalescos este ano, não obstante, só ter saido a rua um bloco.

Apresentou-se a "Escola de Samba Recordação", ricamente fantasiado, de verde e amarelo; as moças fantasiadas de baianas nacionais.

O seu estandarte ostentava uma baiana, artisticamente desenhada, a orquestra foi a melhor possivel e os cânticos dentro das normas musicais.

O Tamoyo, de acordo com a tradição, enfeitou seus salões estilo oriental, e os bailes dos três dias culminaram em animação. Alem da sociedade local, esteve sempre cheio de turistas. As fantasias originais e escolhidas deram uma nota elegante ao velho Clube da Cidade.

O Dr. Abel — "Lord Presidente" demonstrou bom gosto e arte na escolha do motivo do salão que agradou a todos.

Entre os bailes públicos, são dignos de nota os organizados pelo São Paulo Sport Club e Banda Musical Santa Helena, que estiveram ótimos.

O policiamento chefiado pelo Delegado doutor Lauro Lemos foi o melhor possivel, não tendo se registrado nenhuma prisão, durante os três dias. As medidas de proibição de aguardente e fechamento dos bars a horas determinadas, deram o resultado esperado.

—— A liga Católica Jesus Maria e José organizou uma sede própria na Igreja Matriz com entrada independente, estando assim aparelhada para receber as visitas dos Liguistas do Brasil, que nos visitam.

— A Igreja Metodista está construindo uma nova Igreja, ao lado da sua antiga Casa de Orações.

—— As colheitas de sal nas salinas teem sido enormes ultimamente.

Com as medidas tomadas pelo I. N. Sal, o sal colhido tem apresentado melhor aspecto, livre de muitas substâncias nocivas.

Os salineiros estão satisfeitos com o decorrer da safra, havendo milhares de trabalhadores em serviço.

— As caldeiras estão quase paradas, devido a grande falta de carvão de madeira, estando os proprietários providenciando afim de não serem obrigados a parar.

—— Consta que uma grande Cia. do Rio pretende inverter grandes capitais, para construção de uma fábrica de cimento, aproveitando a concha de marisco da Lagoa.

A carta de um moiro

Pertenço à tribu bastante numerosa, apesar das grandes diminuições que tem sofrido, e que se chama dos Libidinosos, ou seja, dos verdadeiros habitantes da Libia. Sirvo e respeito Allah, pois outro deus não há cá. Chamo-me Ben-Ali-Ben Abah, nome que todas as minhas mulheres achavam bonito quando eu era moço, tinha terras em Bárdia, camêlos copiosos, e sede de amor. Hoje cultivo especialmente a meditação, motivo pelo qual não tenho muitas mulheres e sim apenas uma, que sobeja.

Quando fui em peregrinação à Meca, um homem de cara branca, olhar azul e camisa preta, que chegara com suas falinhas musicais lá da outra banda do mar, tirou-me as terras que davam lucro e deixou-me só as que davam areia; mas deu-me um retrato a cores de outro homem com cara zangada, dizendo que ele se chamava Ben-Ituh-Muss-ô-Lin e que era o Grande Filho do Profeta, e Defensor do Islam, motivo pelo qual eu devia regosijar-me em servi-lo. Com as terras levaram-me quase todos os camelos, deixando-me apenas os que já não podiam correr; explicaram-me que assim me prestavam grande favor, pois não tendo eu terras para os alimentar, ve-los fenecer de inanição era uma dor de alma que me poupavam. Eu chegara da Meca em grandes disposições de humildade e renúncia, achando que os designios de Allah tinham de ser obedecidos mesmo quando se apressentassem sob formas pouco aprazíveis. Allah acima de tudo.

Vivo desde então nesta colina muito fertil, que tem três palmeiras à prova de fogo; quem a procurar num mapa verificará que passa por aqui um rio; mas eu não tenho mapa e porisso ainda não encontrei o rio; em todo o caso é zona de grandes comodidades, pois a vinte quilómetros da minha porta há um oasis que tem uma fonte que dá água que corre ás segundas, quartas e sextas, fornecendo então um litro de água em cada hora; e já me disseram que em grandes e belas cidades, muitas vezes, nem isso acontece.

Segundo me contou há tempos um peregrino, manifestou-se grande desavença entre o Defensor do Islam, auxiliado por um irmão dele que não tem filhos, e as gentes brancas que se instalaram, lá para onde nasce o sol, junto das pirâmides, e lá para onde o sol se põe, num lugar chamado Tunisia. O Defensor do Islam e o irmão queriam tirar-lhes os camêlos e as terras como me tiraram a mim, mas eles não os quizeram dar e assim estoirou grande guerra. Parece que os que estão onde o sol se põe entregaram os pontos, decretando que eu tinha razão em deixar ir os camêlos, as mulheres e as terras, ficando entregue à vida agricola, isto é, a comer tâmaras das três palmeiras e contemplar o mundo do alto da minha meditação. Mas os outros, os que se tinham instalado onde o sol se levanta, ficaram teimosos na sua mania de não comer tâmaras, e resolveram continuar a lutar. Isto me disse o peregrino mas eu por mim não sei nada, só sei o que tenho visto. De repente, avançam uns do Ocidente para o Oriente; trazem uns carros muito esquisitos; acho que, sabendo que os camêlos não gostam de andar a puxar veiculos, fizeram aqueles carros que se movem com homens lá dentro a puxar à manivela; dão tiros, trazem lá por cima uns avestruzes que vôam, carregam instrumentos de fazer barulho, dão tiros, e os homens que estavam no Oriente vão a casa apressadamente buscar outros carros iguais, outros avestruzes iguais e outros tantos instrumentos de fazer barulho. Passa algum tempo, e os homens que tinham vindo do Ocidente desatam a correr para lá, seguidos pelos outros, e já sem carros nem avestruzes; depois de um tempo, acontece o contrário; os do Ocidente tambem foram buscah em casa o que lá tinham, e voltam a correr atrás dos outros. Ainda nunca se tinha visto uma guerra assim, em que os homens andam a correr uns atrás dos outros, ora para cá, ora para lá, cansando-se imenso, em vez de se agarrarem uns aos outros e se matarem conforme puderem.

Isto tem tido muita influência no clima. De tanto correrem todos, a areia é levantada do seu sôno; lá em cima, aqueles avestruzes feitos pelo homem precisam de uma ventoinha enorme para os livrar do calor, visto não estarem costumados, e nunca andam sem ela; a ventoinha assopra na areia que os pés dos homens levantaram por toda a parte, e está claro, não há panos de pó que cheguem ás donas de casa. O peregrino disse-me que todos os homens brancos se queixam de grandes tempestades de areia, sem verem que são eles mesmos quem as determina.

Não sei como tudo isto terminará. Parece certo e mais que certo acabarem por vencer os homens teimosos que se instalaram junto às pirâmides; em Meca me contaram deles coisas estranhas como esta: — são gente que a bem dizer nunca soube vencer uma grande batalha, mas que tambem nunca soube perder uma guerra. Não matam os inimigos, cansam-os. E todas estas corridas para lá e para cá são só isso; andam a cansar os inimigos até eles desistirem.

Tudo me é indiferente menos o amor de Allah. Do alto da minha colina espero ainda ver muitos avanços do oriente para o ocidente e do ocidente para o oriente, certo de que nada me trará maior ventura do que a que tenho; nem maior desventura, se puder continuar a fruir a sombra das minhas três palmeiras, o deleite de verificar que a minha mulher é incapaz de compreender as Escrituras do Alcorão, e o contentamento de chipar, quando o sol tinge de sangue as últimas areias de além, — uma tâmara.

Thomaz Ribeiro Colaço

"A VOLTA DO GOVERNADOR"

Uma interessante prova promovida pela Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar

A Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar realizará hoje uma empolgante prova de eficiência marinheira, que se denominará "A Volta do Governador", e consiste em contornar a referida ilha com o uso exclusivo de navegação à vela. A partida está marcada para ás 7 horas, do porto da Base naval que a Federação possue em Maria Angú, e a chegada se dará no mesmo local.

O juiz da prova será o comandante Benjamin Sodré, comissário Nacional dos Escoteiros do Mar.

Estão inscritos 8 navios de alto mar, 14 navios de cruzeiro, 9 navios de patrulha e 11 navios ligeiros, num total de 42 embarcações.

Reina grande animação entre as várias guarnições, que desejam afirmar sua fibra, energia e tenacidade.

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, membro vitalicio do grande Conselho da Federação, ofereceu quatro belissimas taças para troféu dos vencedores de cada uma das classes de navios.

Alem dos vencedores de cada classe haverá um prêmio para o navio que completar o percurso em menor tempo e outro para a Tropa Escoteira que obtiver maior número de classificações.

Será uma bela demonstração marinheira dos nossos Escoteiros do Mar.

Pausa nas comunicações rádio-telefônicas entre o norte e o sul da América

Tambem interrompidas entre a América do Sul e a Europa — Consequências das manchas solares

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — As comunicações rádio-telefônicas entre o norte e sul da América desapareceram do espaço, bem como entre os paises da América do Sul e a Europa às 13 horas.

Acredita-se que o fenômeno é devido às manchas solares.

Vai ser operado em Recife o secretário geral do Rio Grande do Norte

NATAL, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu a Secretaria Geral do Estado o Sr. Ota Brito Guerra, durante o impedimento do titular efetivo, Sr. Aldo Fernandes, que seguiu para Recife em tratamento efetivo, e, talvez, será operado hoje.

O "CANGACEIRO DO REALENGO" — Com riqueza de detalhes, A NOITE noticiou, em suas edições de ontem, a extraordinária aventura de José Ferreira de Britto, um primo do famoso Antonio Silvino, que, envergando, na estação do Realengo, umas roupagens novelescas, assaltou a mão armada o botequim Selma, naquela estação, conseguindo apoderar-se de importância superior a seis contos. Como, então, dissemos, a Policia conseguiu prendê-lo em casa, sem que, de maneira que causou surpresa, o "cangaceiro do Realengo" esboçasse a menor reação. Em seu poder foi encontrada parte da quantia roubada de forma tão espetacular e a nossa foto fixa um flagrante quando o sócio principal da firma proprietária da casa assaltada, Sr. José da Motta Oliveira, contava o dinheiro que lhe foi devolvido pela Policia.

TEATRO

Raul Roulien vai iniciar a sua temporada

A estréia de Roulien, para a sua temporada de 1942, no Teatro Regina, marcada para a noite da próxima sexta-feira, 27, está interessando sobremodo as populações dos bairros sul da cidade, o que não significa esteja passando despercebido do público de todo o Rio. Mas, o certo é ser insistente o número crescido de telefonemas dirigidos de Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, ao teatro de Roulien, exigindo detalhes relacionados à esperadissima temporada. Por isso mesmo tambem nós, indagamos no Regina os pormenores possiveis, e já hoje podemos adiantar que Roulien apresentará no teatro da rua Alcindo Guanabara o seu elenco, que tanto êxito assinalou em 1941, ainda melhorado, e que a sensacional estréia da noite de 27 será feita com as primeiras representações de "Na pele do lobo", uma peça de fato engraçadissima, de feitio original, de autoria da mais afamada parceria espanhola, Carlos Arniches, Paso y Estremera.

PRIMEIRAS

A estréia de Procopio Ferreira no Serrador

Para iniciar a sua temporada de 1942, escolheu Procópio Ferreira uma peça de Molière. Há muito tempo Procópio alimenta a idéia de melhorar o nivel de nossos espetáculos. Em mais de uma oportunidade tentou fazê-lo, mesmo com prejuizo. Se no final ele acaba recorrendo ás peças de fazer rir, a culpa não é sua. O público é que prefere isso...

O "Burguês Fidalgo", que está sendo levada agora no Serrador numa tradução livre, aliás muito bem feita, de nosso colega de imprensa Bandeira Duarte, além de ser uma das grandes peças fundamentais de Molière é ainda uma das mais interessantes como critica e como psicologia. A veia satirica do escritor imortal bate em cada cena. A gente vê então claramente a perenidade do ridiculo de certas coisas e a eternidade de umas tantas outras, através dos tempos e das gerações.

O público que enchia o teatro gostou do espetáculo. A Companhia Procópio está hoje muito afinada e todos tocam bem o seu instrumento. A representação corre assim em um mesmo nivel sem altos e baixos desconcertantes.

O papel de Jordano esteve nos cuidados de Procópio, que caracterisou o tipo de maneira a provocar constantemente o riso da platéia. Não fez um Jordano como estamos habituados a vêr nas representações francesas de companhias solenes. O certo é entretanto que deu uma interpretação "própria" ao personagem sem desfigurar-lhe as linhas essenciais.

Trabalhando pela primeira vez ao lado de Procópio, estreiou a jovem atriz Nelma Costa, que se pode reputar um dos mais preciosos elementos de nosso teatro de comédia, sobretudo nos papeis em que a delicadeza, a meiguice e a ingenuidade dão as notas principais.

No espetáculo tomaram parte ainda Belmira de Almeida, que fez a Eva Jordano, Ferreira Leite, Francisco Moreno, Eurico Silva, Alma Castro, Restier Junior, Norma de Andrade e Hortência Silva.

Jayme Costa

Jayme Costa iniciará no próximo dia 6 de março, no Rival, a sua temporada.

"O Conde Barão" no República

No próximo dia primeiro de março, domingo, teremos no Teatro República um grande festival. Na primeira parte do programa será representada a peça portuguesa da parceria Felix Bermudes, João Bastos e Ernesto Rodrigues, o "Conde Barão", que tem como interpretes Manoel Rocha, Armando Nascimento, Mendonça Balsemão, Danilo de Oliveira, Fialho de Almeida, Americo Barreira, Romeu Gonçalves, Delfim Moreira, J. Silveira, Antonio Moreira, Violeta Ferraz, Cecy Medina, Noemia Soares, Rosita Gay, Branca Arouca e outros. No ato variado, que constitue a segunda parte, tomam parte Joaquim Pimentel, Maria Alice de Almeida, José de Oliveira, Esmeralda Ferreira, Miguel Orrico, Armando Nascimento e muitos outros artistas de rádio e teatro, entre os quais, Artur Costa, o famoso cantor de emboladas. Um grupo de dez guitarristas e violinistas participam deste espetáculo, havendo ainda uma orquestra dirigida pelo pianista José Gouveia.

"A Familia Lero-Lero" no Rival

Com a maior satisfação dos artistas de Jayme Costa pelos papéis que lhes foram distribuidos, já tiveram inicio os ensaios da comédia "A familia lero-lero", de R. Magalhães Jr., que Jayme Costa promete para o dia 6 de março no Rival.

O trabalho do autor de "Carlota Joaquina" está destinado a fazer rir toda a cidade, pois é cheia de situações interessantissimas, trabalhadas por figuras das mais prestigiosas na cena brasileira, e está sendo ensaiada com o maior carinho pelo elenco de Jayme Costa.

Inicia-se assim a temporada da alegria no Rival, com um trabalho que se manterá no cartaz durante muito tempo, por isso que é o seu enredo da absoluta preferência da nossa platéia.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O burguês fidalgo", peça de Molière. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Cachorro perdido

Fugiu de sua residência, à rua Padre Roma, 6, Eng Novo, um cão tipo policial, marron escuro, com coleira de guizo. Pede-se entregar à residência acima. Gratifica-se.

A crise do Colégio Universitário

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"O presidente do Diretório Acadêmico do Colégio Universitário, pede encarecidamente a todos os alunos e candidatos à matricula nesse estabelecimento, para comparecerem segunda-feira, às 9 horas da manhã, na sede do Colégio, afim de tratarem de interesses vitais do mesmo. — (a) Fernando Alberto da Costa, presidente do D. A. do Colégio Universitário."

Chega hoje ao Rio o corpo do ministro Arno Konder

O avião militar que conduz o corpo do ministro Arno Konder chegará a esta capital somente hoje, domingo, devendo pousar no aeroporto Santos Dumont entre 16 e 18 horas, de onde partirá o enterro para o cemitério de S. João Batista.

Instalação do Curso de Enfermeiras no Hospital Militar de Natal

NATAL, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Será solenemente instalado o Curso de Enfermeiras do Hospital Militar de Natal, em reunião no Teatro Carlos Gomes, sob a presidência do interventor federal e com a presença do general Cordeiro de Farias, secretário do governo, prefeito da Capital e altas autoridades civis e militares.

Falarão nessa reunião o capitão Sr. Anibal Medina, diretor do Hospital Militar e, atendendo a pedido, o secretário geral do Estado.

"Coolies" chineses examinam com interesse a fuzelagem de um avião japonês destruido na peninsula de Malaca. O corpo do piloto foi encontrado a meia milha de distância. — (Foto do serviço especial de A NOITE)

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PARÁ

Cessará para a base aérea do Pará

BELEM DO PARÁ — O governo paraense acaba de nomear a comissão encarregada de fazer a entrega do importante edificio do Instituto Lauro Sodré para a base aérea de Belem.

R. G. do NORTE

Do presidente Vargas ao interventor no Estado

NATAL — Em resposta a um telegrama enviado ao presidente Getulio Vargas, comunicando-lhe a vibrante manifestação de solidariedade levada a efeito nesta capital, em virtude do rompimento de relações com os paises atualmente em guerra contra nações americanas, o interventor Rafael Fernandes recebeu, do chefe do governo, expressivo telegrama de agradecimentos, manifestando a confiança depositada no povo norteriograndense.

SÃO PAULO

O cabo tentou matar, por ciume, o guarda civil

SÃO PAULO — O guarda civil Luiz Vicente, casado, morador à rua Chichames 81, Vila Bela, foi agredido a tiros em frente ao prédio 261, da rua Safira, recebendo um ferimento.

O agressor, o cabo do Exército, José Pereira da Silva, que foi preso, declarou que Vicente andara assediando sua esposa com galanteios e, por isso, o ferira.

O caminhão foi sobre o bonde, matando um passageiro e ferindo outros dois

SÃO PAULO — No largo das Perdizes, o bonde "Pompera" foi abalroado pelo caminhão 56.023, morrendo esmagado Manoel Alves dos Santos Junior, de 18 anos, residente em Turianú, 1250 e sofrendo ferimentos graves Sebastião e Alves Barbosa, Alberto Harmbarcher, os quais foram hospitalizados.

O motorista culpado, José Sebastião foi preso e autuado.

R. G. DO SUL

Um milhão e duzentos mil sacos!

O total da colheita de trigo no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE — Atingiu a 1.200.000 sacos o total da colheita de trigo neste Estado. Segundo foi divulgado, está a mesma assim distribuida, por municipios: — José Bonifacio, 200 mil sacos; Guaporé, 260 mil sacos; Sarandi, 15 mil sacos; Passo Fundo, 140 mil sacos; Soledade, 130 mil sacos; Getulio Vargas, 120 mil sacos; Lagoa Vermelha, 160 mil sacos; Carazinho, 80 mil sacos, e Palmeira, com 100 mil sacos. A qualidade do produto é ótimo.

Vultosa transação no Uruguai

Serão adquiridos 150 mil pesos de produtos brasileiros

PORTO ALEGRE — A Federação das Associações Comerciais do Estado do Rio Grande do Sul recebeu comunicação de que foi feita vultosa transação no Uruguai para a aquisição de produtos brasileiros de exportação. O referido crédito seria de 150 mil pesos uruguaios, sendo importados principalmente, tecidos de algodão ou similares.

Essa quota foi outorgada em "câmbio livre", porem com o selo de "câmbio dirigido", afim de que os direitos alfandegários sejam liquidados em forma similar à das importações de paises que tenham com o Uruguai saldos credores na sua balança de pagamentos.

Intensificada a produção do carvão gaucho

PORTO ALEGRE — Em telegrama dirigido ao presidente Getulio Vargas, o diretor do consórcio de mineração deste Estado declarou ao chefe do governo que a produção de carvão das minas de São Jerônimo e Butiá elevou-se, no mês de janeiro, a 101.809 toneladas, superando de 12.861 toneladas a produção relativa ao mesmo periodo do ano passado. Adianta, ainda, o referido telegrama que, no sentido de intensificar a produção, está concluida a perfuração de um terceiro poço em Butiá, cuja aparelhagem está sendo construida no país, prevendo-se o inicio da extração no próximo mês de maio. Uma nova aparelhagem de lavagem foi embarcada em Nova Orleans, destinando-se àquelas minas.

"SABER ANDAR NAS RUAS"

O que se aprende na Escola de Trânsito, em São Paulo — Palestrando com os seus diretores — A educação dos escolares — Daltonismo — O serviço de prevenção — Outros dados interessantes colhidos pela reportagem de A NOITE

Os guardas de trânsito recebendo instruções

S. PAULO, (Da Sucursal de A NOITE) — As experiências de trânsito dirigido, que veem sendo feitas na Praça do Patriarca, canto das ruas Libero Badaró, São João e na Praça da Sé, trechos de intensa corrente de tráfego, já não despertam, como nos primeiros dias, a curiosidade pública. Os paulistanos habituaram-se à disciplina do "trânsito" e obedecem atentamente aos sinais. Quase ninguem tenta desatender às ordens dos guardas de serviço que, aliás, procuram agir com delicadeza. Dentro de poucos anos, "saber andar nas ruas" não será coisa desconhecida de um só mortal desta capital. Naturalmente, esse trabalho de trânsito dirigido ficou integrado nas obrigações da Escola de Trânsito, o novo estabelecimento oficial de ensino. Para dirigir essa Escola, única na América do Sul, e, parece-nos, no mundo foram escolhidos, pelo governo do Estado, dois antigos jornalistas que, de longos anos se dedicam ao estudo do problema trânsito: os Srs. Luiz Xavier Telles e Gumercindo Fleury.

Sobre o programa de atividades da Escola Oficial de Trânsito quisemos ouvir os dois colegas. Quando chegamos ao prédio da rua Visconde do Rio Branco, 541, pudemos, pelo intenso movimento de guardas e candidatos a motoristas e cobradores, avaliar o interesse que despertou a nova Escola. O reporter é sempre um curioso. Ficamos vendo e observando. Numa das salas, ampla e bem ventilada, guardas de trânsito ouviam lições sobre tráfego.

Submetiam-se a "tests" e o professor ia expondo cada um a uma série de perguntas sobre os seus direitos, deveres e ainda sobre as finalidades da fiscalização.

Aos guardas que não respondiam automaticamente às perguntas, o professor fazia perguntas salteadas.

— O que entende o Sr. por curva em aclive? — Pode dizer-me o que é lombada e quais os perigos que oferece ao motorista? Detalhe por detalhe a lição ia sendo dada.

O vice-diretor da Escola, o Sr. Gumercindo Fleury, entrou nesse momento. Ia completar a aula. Palestrou com os guardas sobre daltonismo. Indagou se conheciam a palavra. Explicou: "Daltonismo é toda e qualquer perturbação congenita ou adquirida, do sentido cromático"...

Um guarda indagou: — Posso perguntar o que significa essa palavra cromatico?

O vice-diretor respondeu: — o adjetivo cromatico — é referente a cores. Assim, sentido cromatico quer dizer: — sentido das cores. E prosseguiu:

Daltonico é todo individuo que não diferencia as cores, por exemplo, o verde e o vermelho. Esse é o caso mais comum e de importância capital no trânsito. Muitas vezes o proprietário de um automovel nega uma infração alegando não ter estado no local onde foi autuado o veiculo. Afirma que a cor do seu carro é verde e o autuado pelo guarda, segundo a parte, é vermelho. Ora, com justiça, essa multa não pode ser mantida. O guarda autuante podia ser daltonico. Devemos notar que o motorista daltonico constitue um perigo público. Confundindo os sinais pode dar causa a desastres de consequências imprevisiveis.

Tambem o guarda daltônico pode dar causa a aborrecimentos. Anota como verde a cor de um veiculo vermelho. Muitas vezes um inocente tem que pagar multa por infração que não cometeu... Assim, todos os guardas de trânsito serão submetidos a exame de diferenciação de cores nesta Escola. Isso em beneficio geral. A lição continuou, mas o reporter, sempre curioso entrou no gabinete médico.

Serviço de prevenção

O Dr. Paula Santos, oculista, estava de plantão. Palestravamos com ele quando ingressou na sala o diretor da Escola. Ia ver os exames. Tudo simples e utilissimo. O cidadão entra, fica com o dorso nu e o médico examina as vias respiratórias, a resistencia do pulso, altura, capacidade de estabilidade, coração, etc.

Depois o exame de vista. Não é raro que um cidadão, com ligeiro sopro, com deficiência de visão, coisas corrigiveis com tratamento adequado, mas que poderiam agravar-se, irremediavelmente, saia do consultório da Escola de Trânsito, agradecido, indo procurar especialista que lhe cuide da vista e da saude.

O serviço de exames é feito rápida e concienciosamente. Após o exame médico, considerado apto, o candidato frequenta as aulas técnicas, ou seja, toma conhecimento dos deveres e obrigações do condutor, e dos pontos essenciais do Regulamento, recebendo, ao mesmo tempo, conselhos sobre como deve agir afim de prevenir desastres; a tolerância que deve ter para com os velhos, aleijados e crianças; a obediência aos sinais e a atenção, que nunca pode ser distraida, quando na direção de um carro. Cada condutor fica conhecendo o perigo de fumar na direção; de dirigir cançado; o perigo de conduzir tendo bebido bebidas alcoolicas, etc.

Cobradores de ônibus

Em outra sala, motoristas e cobradores de ônibus são instruidos. E os seus deveres tambem. Cada cobrador recebe instruções sobre o modo como deve tratar os passageiros e guardas em serviço e os direitos que lhe assistem e como pode reclamar providências ou proteção.

Fala o diretor da escola

Palestramos, a seguir, por alguns momentos, com o D. Xavier Telles.

— Pode dizer-nos as finalidades reais da Escola de Trânsito?

— Pois não. A Escola deve manter: a) um curso permanente de instrução de candidatos a condutores de veiculos e cobradores de veiculos de transportes coletivos; b) manter um curso de preparo e especialização de guardas de trânsito; c) organizar, intensificar e manter a campanha educativa para a segurança no trânsito; d) ministrar instruções de trânsito aos escolares de acordo com as autoridades de ensino; e) pesquisar as causas de acidentes e perturbações do trânsito público.

Como vê, a Escola não é uma divisão burocrática, e, sim, orgão especializado dentro da Diretoria do Serviço de Trânsito.

— Como é feita, a educação dos escolares?

— Fale com o Gumercindo Fleury, pois a ele foi confiada por mim a parte educativa.

Assim fizemos. Gumercindo Fleury, que como o Dr. Xavier Teles, é membro, tambem, da Comissão de Julgamento de Infrações, despachava uma pilha de requerimentos quando o procuramos. Completava a sua aula aos guardas.

— Como se processa a educação dos escolares?

— Da maneira mais simples. Guardas especializados, preparados para isso, comparecem aos Grupos Escolares e dão aulas práticas e teóricas de trânsito. Os meninos mostram-se atentos e reais proveitos temos colhido. O número de desastres, com crianças, decresce grandemente nas estatisticas.

— Assim...

— Meu amigo: educar é preparar para a vida e educar para o trânsito é prevenir a criança contra os perigos da rua, essa eterna escola dos vicios.

O menino de hoje será o cidadão de amanhã, o guarda de trânsito o condutor de viaturas.

Ora, crescendo com conhecimentos completos do modo como deve andar nas ruas, ou dirigir veiculos, será homem conciente das graves responsabilidades que tem no trânsito e elemento de valor na orientação dos seus semelhantes.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do comando aliado no sudoeste do Pacifico

BATÁVIA, Indias Orientais Holandesas, 21 (A. P.) — Foi este o comunicado distribuido pelo comando das forças aliadas no sudoeste do Pacifico acerca da batalha de Bali e de outros fatos da guerra:

"Aviões do comando de sudoeste do Pacifico realizaram, ontem, vários ataques bem sucedidos contra a navegação inimiga.

A sudeste de Bali, aviões pesados de bombardeio afundaram um grande navio-transporte e atingiram em cheio, várias vezes, cruzadores e "destroyers" inimigos.

Um cruzador, que foi atingido em cheio com bombas de alto calibre, parou e foi presa das chamas, depois do ataque.

Durante outro ataque contra dois cruzadores e dois "destroyers", em que foram atingidos em cheio várias unidades inimigas aviões de caça inimigos tipo 0 foram atacados pelos nossos aviões de bombardeio e repelidos.

Ataques bem sucedidos foram realizados pelos nossos aviões de mergulho sobre unidades inimigas empenhadas em operações de desembarque perto de Ges Asar, na ilha de Bali. Foram atingidos quatro navios inimigos.

Durante as operações, os nossos aviões foram atacados por vários aviões de caça navais inimigos tipo 0.

O inimigo foi atacado pelos nossos aviões de caça, que abateram três deles. Dois dos nossos aviões de caça se perderam.

Outro ataque bem sucedido foi realizado pelos nossos aviões de bombardeio contra navios mercantes inimigos no rio Musi.

Foi atingido em cheio um navio de 8.000 toneladas.

Depois de um navio de 5.000 toneladas ser atingido na ponte de comando, várias das nossas bombas cairam nas proximidades de outro navio de 8.000 toneladas.

Os ataques foram realizados de pequena altura.

Foi tambem atingido em cheio um navio-transporte no estreito de Bangke (a nordeste de Sumatra). Um impacto direto foi observado sobre um navio mercante de 5.000 toneladas, caindo outras bombas nas suas proximidades, ao largo de Koepang (Timor holandês).

Durante o ataque de forças navais aliadas contra forças inimigas ao largo da ilha de Bali, um cruzador e um "destroyer" inimigos foram atingidos por torpedos, ao passo que outro cruzador foi danificado e incendiado.

Comunicado suplementar

O comando naval holandês deu à publicidade o seguinte comunicado suplementar:

Na noite de 19 para 20, uma esquadrilha aliada, composta de cruzadores holandeses e de "destroyers" americanos e holandeses, atacou unidades inimigas ao largo de Java.

Entre os navios inimigos havia tambem cruzadores com canhões de 6 polegadas.

Não se conhecem todos os resultados, mas é certo que dois cruzadores e dois "destroyers" ficaram severamente danificados.

Um cruzador inimigo foi presa das chamas, depois de ser atingido por torpedos, e, depois de meia hora, foi pelos ares.

Esta é a primeira vez que cruzadores holandeses se empenham em ação ofensiva. Até agora, estavam ocupados, todo o tempo, em outras tarefas."

Do Departamento da Marinha dos EE. UU.

WASHINGTON, 21 — (A. P.) — Texto do comunicado distribuido hoje pelo Departamento da Marinha, sob o n.º 42:

"Extremo Oriente — Seis destroyers norteamericanos, operando em conjunto com navios de guerra holandeses, atacaram uma força de desembarque japonesa na ilha de Bali, afundando dois destroyers inimigos. As nossas unidades sofreram ligeiros danos e perdas insignificantes entre as suas equipagens.

Alem do batalhão naval, composto por marinheiros e fuzileiros, que luta ao lado das tropas do general MacArthur, nas Filipinas, outras fontes de suprimentos navais teem sido empregadas com vantagem na defesa da Peninsula de Bataan, pois uma consideravel quantidade de equipamento foi salva de Cavite. O contra-almirante Frencis W. Rockwell, comandante do 16.º Distrito Naval, o mais graduado oficial da Marinha que luta com o general McArthur, declarou que esse equipamento consiste de canhões de três e quatro polegadas, metralhadoras e diversos tipos de munição. Dispõe ainda o contingente naval de grande número de granadas de mão, bombas aéreas e de profundidade. Armazenamentos de gasolina, óleo Diesel e lubrificante foram igualmente salvos e estão sendo usados no campo de operações. Lanchas-motor, pequenos barcos e instalações para reparo de peças de artilharia, tanks e caminhões foram fornecidos a essas forças navais, justamente com materiais elétricos e outros apetrechos bélicos. O pessoal que trabalhava na organização de bases aéreas, que anteriormente se achava sob contrato do governo, tem construido e reparado aeródromos e estradas na área de batalha. Instrumentos como pás automáticas, tratores, caminhões, etc., teem sido usados, com grande vantagem, em Bataan e Corregidor.

"Nada a assinalar sobre as outras áreas".

Comunicado italiano

ROMA, 21 — (De irradiações oficiais) — (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Forças motorizadas inimigas foram repelidas, em contra-ataques, ao sul e a sudeste de Tmini e Mekili. Ontem, a atividade aérea foi limitada, em vista do mau tempo. Os nossos aviões embaraçaram o tráfego das rotas de abastecimentos inimigas.

"Limitado número de bombas foi atirado por um único avião inimigo perto de Zuara (na fronteira da Tunisia) e em Homs (a leste de Tripoli) sem causar danos.

"Um dos nossos submarinos não regressou à sua base. De acordo com informações publicadas pelo inimigo, grande parte da tripulação foi levada para Gibraltar.

"A lancha-torpedeira "Sagittario", comandada pelo tenente Franchi, atacou um submarino inimigo, que afundou em poucos segundos".

Do comando das forças imperiais no Cairo

CAIRO, 21 (U. P.) — O comando das forças imperiais forneceu o seguinte comunicado:

"Nossas patrulhas de combate que operam em uma vasta frente a oeste de Ain-El-Gazala atingiram novamente em vários pontos a estrada de Tmini-Mekili. Foram encontradas várias patrulhas inimigas com tanks, porem, todas se retiraram para o norte. Observaram-se algumas tropas inimigas em Tmini e uma força consideravel em Mekili, bem como nas proximidades desse povoado. Devido ao mau tempo foi limitada a atividade aérea, quer dos britânicos, quer dos inimigos".

Comunicado do Quartel General alemão

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A Rádio de Berlim transmitiu hoje o seguinte comunicado do quartel general do Fuehrer:

"Na parte central da frente oriental, o exército de tropas inimigas do tenente general Walter Model cercou e aniquilou uma parte de tropas inimigas, lutando em dificeis condições meteorológicas. A batalha durou quatro semanas. Tambem desbaratou secções importantes de outro exército. No decorrer da ação o inimigo perdeu 5 mil prisioneiros, alem de dois mil e setecentos mortos, 187 tanks, 615 canhões, 1.150 morteiros e metralhadoras e grandes quantidades de diversos materiais de guerra.

Ao mesmo tempo esse exército desbaratou os intermitentes e rudes ataques lançados pelo inimigo para aliviar a pressão. Em outras partes da frente oriental formações do exército, apoiadas por poderosas forças da Luftwaffe infligiram enormes perdas aos russos durante seus inúteis ataques. No extremo norte os aviões bombardeiros em mergulho atacaram trechos da estrada de ferro de Murmansk.

Na Africa do Norte forças de reconhecimento britânicas foram repelidas na Cirenáica Central.

Em Malta os bombardeiros alemães atingiram os alojamentos das tropas e um aeródromo.

Os submarinos alemães afundaram no Atlântico mais 17 navios com o deslocamento total de 102 mil toneladas, de maneira que os triunfos obtidos até agora por nossos submersiveis ao largo da costa norteamericana, montam a 80 barcos com 532 mil toneladas. Prosseguindo em suas operações no Mar das Antilhas um dos nossos submarinos penetrou no golfo de Faria, a oeste de Trinidad e afundou no porto inglês de Port Of Spain dois navios, um dos quais, era petroleiro.

No periodo de 11 a 20 do atual a aviação britânica perdeu 99 aviões, sendo 38 no Mediterrâneo e na África do Norte. No mesmo periodo perdemos 28 aparelhos."

As operações russas

MOSCOU, 21 (U. P.) — A emissora local divulgou hoje as seguintes noticias sobre o desenvolvimento das operações: "Durante a noite passada, nossas tropas combateram o inimigo em toda a frente.

"Em 15 dias de ações, as unidades sob o comando de Bronov, se apoderaram de 4 aviões alemães, 11 canhões, 16 metralhadoras, 3 morteiros de trincheira, 58 caminhões, 13 automoveis, 6 motocicletas, 35 bicicletas e grande quantidade de projeteis de artilharia e cartuchos.

"Em um setor da frente de Leningrado, outra de nossas unidades destruiu, nestes últimos dias, 49 fortificações de terra e madeira, 50 casamatas, 16 canhões 3 metralhadoras pesadas e uma bateria de morteiros de trincheira, apoderando-se de 4 peças de artilharia de campanha, 15 canhões anti-tanks, 32 morteiros de trincheira, 60 metralhadoras e grande quantidade de outros materiais de guerra. Assim como a bandeira de um regimento e documentos secretos. Foram capturados prisioneiros ao inimigo, que teve, alem disso, 1.200 mortos, entre oficiais e soldados."

A CIDADE E SEUS TEATROS

(Titulos principais na 1ª página)

NO dia em que o Sr. Henrique Dodsworth tomou posse do cargo de prefeito, estive na sua residência, para entrevistá-lo. Essa entrevista foi movimentada, não tanto pelo seu conteudo, como porque se desenrolou na barata que o então deputado federal dirigia esportivamente e na qual me conduziu até a cidade, onde um compromisso urgente o chamava. Nessa ocasião, o Sr. Henrique Dodsworth esboçou o seu plano de administração, que consistia em estancar o buso das admissões de funcionários, alem das necessidades do serviço municipal e em nome de interesses puramente politicos, e empregar os dinheiros cariocas em obras públicas de que a cidade necessitava. Esse era o seu programa e não é preciso que se diga que está sendo fielmente cumprido. Os que teem olhos, podem vê-los. E mesmo os cegos, se, sufocados por uma onda de poeira, neste ou naquele recanto, perguntarem que poeirada é essa, a resposta virá logo: "São as obras da Prefeitura para melhorar as condições da cidade".

Demolir, para construir

O Sr. Henrique Dodsworth, para conjugar o verbo construir na primeira pessoa do presente, tem de conjugar, antes, o verbo demolir. Tem que por muita coisa abaixo, afim de desafogar a cidade, de abrir novas vias, de descongestionar o tráfego e aumentar-lhe a beleza das perspectivas. Eis ai um homem que é médico, mas tem vocação para a engenharia. Ou, ao menos, está fazendo cirurgia plástica na fisionomia da cidade, com os melhores resultados possiveis. O que fizeram Passos, Frontin e Prado Junior está fazendo agora Henrique Dodsworth, talvez em maior escala. O projeto do desmonte do morro de Santo Antonio e da sua urbanização, traçado por sua iniciativa pelos engenheiros da Prefeitura, com o Sr. Edison Passos à frente, é realmente grandioso. As novas ruas estão tão bem projetadas, as novas vias terão tal amplitude e tão vital importância que, sem dúvida, para ali se projetará a monumentalidade da Cinelândia, numa expansão naturalissima. Está previsto o deslocamento, para o novo bairro, do centro de diversões urbanas. Serão reservadas algumas quadras para a construção de novos cinemas, agora que os da Praça Marechal Floriano já se acham, na sua maioria, deficientes e antiquados.

Cuidado com a 5ª coluna

O plano é notavel. Mas o prefeito precisa tomar cuidado com a "quinta coluna" contra o progresso da cidade. Os cavalheiros dessa instituição gritam histericamente quando veem uma picareta se erguer no ar para demolir um pardieiro. Ai! Estão ferindo a tradição, estão tirando o aspecto da cidade! O ideal deles é o bolor. É um pequeno brique-a-braque, com o nome de museu, em cada velho casarão. Feche o prefeito os ouvidos e continue a sua obra. Não podemos ter uma cidade cheia de "monumentinhos" empatadores. Os grandes fatos são lembrados nos livros de história. Não são paredes rachadas e tetos apodrecidos que fazem lembrar os heróis nacionais. Sem educação civica, uma ruina é simplesmente uma ruina. Com educação civica, não há necessidade de ruinas para nos lembrar heróis que estão vivos na nossa lembrança e na nossa veneração.

O Teatro Recreio, duplamente histórico

Mas que vai haver grita, vai... No dia em que a primeira picareta se erguer para iniciar a demolição do Teatro Recreio, gritarão que esse pardieiro é duplamente histórico, que é um monumento, etc., etc. Na verdade, está o Teatro Recreio ligado à história republicana. Ali se reuniram, sob a presidência de Deodoro e com a presença de Benjamin Constant, duzentos oficiais do Exército, na fase mais aguda da "questão militar", que conduziu à deposição de D. Pedro II, à extinção da dinastia de Bragança e à proclamação da República. Ali, tambem, nos dias aflitivos de 1893, revoltada a esquadra com Custódio José de Mello à frente, se reuniu, em memoravel sessão civica, o povo do Rio de Janeiro, para hipotecar a sua irrestrita e total solidariedade a Floriano Peixoto, simbolo de energia e decisão, a quem coube a dificil tarefa de consolidar a República. Mas isso está fixado nos livros de história e Deodoro e Floriano são lembrados nos seus monumentos, em bronze, nas nossas praças públicas. O Recreio não desperta lembranças históricas ou evocações patrióticas de carater sério. Só de olhar-lhe a fachada, ficamos a rir, lembrando-nos é das piruetas de Oscaritos ou das piadas de Mesquitinha...

Os novos teatros da cidade

Pode-se alegar, porem, que o movimento teatral da cidade sofrerá, que o Rio ficará desfalcado, privado do seu único teatro realmente popular. Isso, porem, será compensado pela construção, pela Prefeitura, de dois novos teatros, um de comédia, que será construido em razão de recomendação do presidente da República e que já estaria erguido não fosse atingido por uma nova artéria, a Avenida Diagonal, da Lapa à praça República, a principal no projeto de urbanização consequente ao desmonte do morro de Santo Antonio. O outro teatro será um teatro de revista, com grande capacidade, afim de substituir o Recreio. Ainda o Sr. Geysa Boscoli, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, vai se dirigir, em nome dessa prestigiosa associação de classe, ao dinâmico prefeito do Rio de Janeiro, no sentido de obter, por concessão, uma área em que a SBAT, com seus próprios recursos, possa construir outro teatro, de comédia, com ar condicionado, cadeiras estofadas e todo o conforto necessário. São poucos os teatros que atualmente possuimos.

Essas iniciativas, são, pois, uteis e dignas de aplausos. O projeto de urbanização do morro de Santo Antonio está pronto. Aguarda o prefeito apenas a oportunidade propicia para iniciar essa obra indispensavel não só ao embelezamento da cidade, como ao desafogo do tráfego. As dificuldades da situação de guerra deste momento são o único embaraço que retarda a execução de tão grandioso plano.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

1.º domingo da Quaresma

Eis o tempo sobremodo propicio à salvação — segundo revelam os textos do primeiro domingo da Quaresma — esta fase do ano litúrgico. O próprio Cristo Nosso Senhor se apresenta o lutador contra o demônio e as más paixões, dando-nos, assim, salutar exemplo, para que O sigamos, valendo-nos da oração, da humildade, do jejum e da abstinência.

A Epistola é a do Apóstolo São Paulo (1ª aos Cor. 6, 110): "Meus irmãos: Nós vos admoestamos que não recebais em vão a graça de Deus, pis foi dito: "No tempo da grala te atendo, no dia da salvação te valho. Eis que agora é o dia da salvação! Não demos a ninguem motivo de escândalo, para que o nosso ministério não sofra desdouro; mas em tudo nos provamos servos de Deus, com muita paciência, nas tribulações, nas necessidades e nas angústias"...

O Evangelho é o segundo São Mateus (4, 1-11): "Naquele tempo foi Jesus levado pelo Espirito ao deserto, afim de ser tentado pelo demônio. Depois de ter jejuado quarenta dias e quarenta noites, teve fome. Então se aproximou dEle o tentador e lhe disse: Se és o Filho de Deus, manda que estas pedras se convertam em pão. Respondeu-lhe Jesus: Está escrito: Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus"...

Calendário litúrgico — 21 de fevereiro — Bemaventurados Roberto e companheiros, mártires — 22 — Quaresma — 1.º domingo.

Hora santa eucarística

Segundo determinação da Cúria Metropolitana, a hora santa deste domingo, na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus, competirá à paróquia do Divino Espirito Santo. Os sodalicios paroquiais e mais fieis deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

As tradicionais conferências da Catedral

Serão iniciadas hoje, às 20 horas, na Catedral Metropolitana, as tradicionais conferências do cônego Dr. Benedicto Marinho, ilustre figura do clero secular.

As conferências obedecerão ao titulo geral — "Ciência e Fé e a Universidade Católica do Brasil — sendo o tema desta noite o seguinte: "Atualidade destas conferências — Os diversos métodos de apologética — Grandes apologias e grandes apologistas — Bases de uma apologia científica da Fé".

A INCÓGNITA JAPONESA

O poderío nipônico seria sido substimado? — Divergem as opiniões — Alguns críticos consideram o Japão como um simples castelo de areia — A "psicose do suicídio", arma extraordinária dos asiáticos

NOVA YORK, 21 — (Por Devon Francis, da Associated Press) — Desde que se iniciou a tensão que redundou na presente guerra entre os Estados Unidos e o Japão, os técnicos familiarizados com a situação do Extremo Oriente não se cansaram de protestar contra o pouco caso que sempre mereceu a aviação japonesa.

Muito se tem dito sobre o poder aéreo do Japão, havendo mesmo grande contradição de opiniões, achando uns que os japoneses possuem aviões excepcionais e pilotos treinadíssimos, ao passo que outros julgam tudo ao inverso.

Desde quatro anos passados até a presente jamais, se ouve comentários como perito médico sobre a força aérea do Japão; os extremos não se contradizem. Isto, porem, deve ser levado à conta do segredo com que os nipões procedem, em todas as suas questões militares, muito especialmente as que se referem à força aérea. Pouquíssimas vezes alguem tem tido oportunidade de ver de perto um avião japonês.

O mundo ocidental, quando comenta o fato de ter o Japão neutralizado a aviação chinesa, em quatro anos de guerra, fá-lo afirmando que um único motivo foi causa da supremacia aérea nipônica na China o nenhum valor da aviação chinesa.

O progresso da aviação japonesa, desde que começou o que os nipões qualificaram de "incidente da China" tem sido algo de espantoso. Quando se iniciaram as hostilidades entre os dois países, a pontaria dos pilotos japoneses, bem como a eficiência de seus aparelhos eram citados com zombaria, não só pelos inimigos e pelos próprios comentadores neutros.

Hoje, entretanto, as coisas mudaram e, para citar opiniões idôneas damos o testemunho de dois cidadãos insuspeitos: um, o Sr. Mar J. Ginsbourg, correspondente do Washington Pos no Extremo Oriente, outro, o Sr. H. S. Maret, oficial do exército britânico. Ambos escreviam em 1940 que os japoneses possuíam um avião de caça, bimotor, armados com seis ou oito canhões, capaz de desenvolver a velocidade de 560 quilômetros por hora. Naquele tempo, diziam eles, o referido avião já contava com um ano de serviço. Para acentuar sua importância, basta citar o fato de que, só agora, os Estados Unidos estão tratando de construir aviões com tais características.

Em artigo publicado na revista "Serviços aéreos dos Estados Unidos", Ginsbourg e Maret asseguravam que, tanto os caças quanto os bombardeadores japoneses eram superiores aos de iguais classes da frota aérea russa do Extremo Oriente, chegando à conclusão de que se fizeram necessário considerar o Japão entre os países possuidores de grandes e poderosas aviações, no mundo.

Charles Nealy Day que, durante muitos anos dirigiu o serviço de construção de aviões para Chiang Kai Chek manifestou a opinião de que os aviões japoneses, já por seu poder ofensivo, já pela extrema facilidade de manobras, podiam ser considerados iguais aos americanos.

Para contrastar com tantas opiniões encomiásticas, há os pessimistas que constituem um grupo considerável e em cujo número se encontra Lucien Zacharoff, para quem o Japão seria derrubado, como um castelo de areia, tão cedo enfrentasse uma potência que dispusesse de abundantes efetivos aéreos". — (Revista "Aviation", agosto de 1941).

O "Army and Navy Journal", que se publica em Washington, insere opiniões de vários oficiais do exército, cujos nomes declina de revelar, para os quais, o Japão, como potência militar aérea, deixa muito a desejar.

Para Lynn C. Thomas, correspondente da revista "Western Flying", o que os japoneses possuem de extraordinário é apenas a "psicose do suicídio", que os impede a lançar-se sobre os alvos, com o avião carregado de bombas, se assim determinarem as ordens do "Alto Comando"!... Na sua opinião os aviões nipônicos em uso atualmente são considerados de tipo antigo.

Logo depois de se iniciarem os combates entre japoneses e chineses, os peritos militares que se achavam em Changai fizeram declarações à imprensa, em que revelavam a crença de que em bombardeadores norteamericanos acompanhados por cinquenta caças, dariam cabo da frota aérea japonesa, em pouco mais de uma semana.

De todos os comentários, há um ponto em que as opiniões são acordes: o pequeno número de aviões de que dispõe a aviação nipônica. Segundo os cálculos dos ditos comentaristas, o número de aparelhos em estado de combate não vai alem de cinco mil. Mas o que eles consideram o ponto debil da frota aérea nipônica é a falta de pilotos, pois dizem, as escolas do país não formam anualmente aviadores em número superior a mil, anualmente.

As tentativas de desembarques, por meio de paraquedistas, nas hostilidades contra os Estados Unidos feitas na Malaia, Filipinas e Ilhas Holandesas, veem sendo executadas desde muitos meses passados.

Em caso da Rússia intervir no presente conflito, abrindo luta contra o Japão, este terá como principal objetivo a destruição da aviação russa do Extremo Oriente.

Os técnicos de aviação japonesa, ao se iniciarem as últimas manobras contra ataques aéreos, reconheceram que as cidades industriais de todo o império, de construção fragilíssima, densamente populosas, constituem um convite tentador à frota de bombardeio inimiga...

A obra de um bacteriologista brasileiro

Como o professor Abdon Lins serve ao ensino e à ciência

O prof. Abdon Lins

A bacteriologia brasileira deve inestimáveis serviços ao professor Abdon Lins, cientista a quem devemos preciosos estudos de sua especialidade, assim como a existência de instituições e cursos técnicos de laboratório.

Conhecedor dos problemas de assistência social e de saúde pública, organizador e renovador da cátedra microbiológica da Escola de Medicina e Cirurgia, o conhecido cientista brasileiro é figura de relevo no nosso meio, como autor de obras de indiscutível mérito e utilidade para o ensino, destacando-se, entre elas, *Noções de Protozoologia e Microbiologia Clínica*.

Aos que se dedicam ao estudo das espécies parasitárias no Brasil, o operoso profissional prestou assinalado serviço, traduzindo, refundindo, aumentando e adaptando aos modernos conhecimentos científicos, o *Compêndio de Parasitologia* do professor J. Guiart, prometendo para breve *Elementos de Microbiologia*, destinado a quantos aprendem farmácia, odontologia, química industrial e medicina.

O professor Abdon Lins vem demonstrando uma fecunda operosidade pelo nosso desenvolvimento cultural no domínio da ciência e qualidades de administrador, a ele se devendo ademais a fundação da Sociedade Brasileira de Microbiologia e da Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro.

O QUE TODOS DEVEM SABER

FEBRES TIFÓIDE E PARATIFÓIDE E OS MEIOS DE EVITA-LAS

Pelo Dr. João de Campos Gatti

O segundo septenário da febre tifoide marca o chamado período de estado da moléstia, já em seu auge, em que o doente apresenta desordens nervosas, digestivas e outros. As desordens digestivas neste período são mais acentuadas do que no primeiro, traduzindo-se por diarréia ou constipação (prisão de ventre), conforme a tendência observada pelo enfermo.

As desordens nervosas mais frequentes são o delírio e o tremor dos membros superiores. O olhar inexpressivo, indiferente, estupido, indica a gravidade da infecção. A adinamia intensa deixa o doente em prostração, quase incapaz de reagir às solicitações do mundo exterior, que para ele parece não existir.

A temperatura, acompanhando os outros sintomas, pode chegar a quarenta ou quarenta graus e meio, às vezes a quarenta e um graus, e não a cinquenta como lamentavelmente saiu no último artigo, por erro de revisão, sabido que esta temperatura é incompatível com a vida. Pela manhã abranda-se a febre para subir novamente à tarde, por volta das quatro horas, em que habitualmente é mais elevada. A pulsação característica não acompanha a intensidade da febre, como já vimos no domingo passado, oscilando entre 100 e 110 por minuto. Quando passa desta conta indica geralmente comprometimento cardíaco, uma miocardite aguda, que é a inflamação da parede muscular do coração, quase sempre fatal.

É no segundo período que a boca se cobre de um induto fuliginoso, enegrecido, que mortifica o doente. O induto recobre a língua, os dentes e a mucosa bucal, mas é observado nos casos graves, faltando nos médios e benignos, em que aparece apenas a saburra recobrindo a língua.

O abaulamento do abdomen indica formação intensa de gazes intestinais, tornando-o doloroso à pressão.

A esplenomegalia (aumento de volume do baço) chega ao máximo neste período.

Em muitos doentes notamos perturbações do aparelho respiratório, desde as bronquites banais até as peneumonias graves, em que o bacilo de Eberth age de parceria com outros germes de associação, ensombrando o quadro clínico já de si bastante sério. Menos grave e frequentemente observadas são as perturbações da árvore aérea superior (bronquios, traquéia, laringe, faringe e fossas nasais), com formação de catarro mais ou menos abundante. O catarro do rinofaringe pode passar para a trompa de Eustaquio, o que explica a relativa frequência de surdez tubária de que se queixam muitos doentes de febre tifoide. Esta surdez pode persistir indefinidamente se não for executada uma terapêutica precoce e bem conduzida, da alçada do otorrinolaringologista. Os leitores que teem acompanhado os artigos desta secção conhecem os perigos do catarro tubário, que acarreta inflamação no vulneravel orgão transmissor dos sons, o ouvido médio.

Há casos de surdez mais grave ocasionada por alterações tóxicas e inflamatórias do nervo auditivo, diretamente sob a ação nefasta das toxinas do bacilo de Eberth, fato felizmente pouco comum em clínica. O que mais se observa é o comprometimento da caixa do tímpano, por força da obstrução tubária, que um tratamento precoce resolverá satisfatoriamente.

Muitas vezes, no segundo período da febre tifoide, aparecem hemorragias que sobressaltam os parentes do enfermo. Estas hemorragias intestinais em nosso clima não apresentam a gravidade apontada pelos médicos europeus, que a temem no velho continente. Embora de gravidade iniludivel, a febre tifoide no Brasil é mais branda do que na Europa, onde as epidemias assumem aspecto calamitoso, pela grande mortandade que acarretam.

O bacilo de Eberth, nas epidemias adquire maior virulência, fato que se explica pelo contacto direto do indivíduo doente para o são, que se contamina com germes habituados a lutar com os elementos de defesa lançados contra ele pelo organismo. O bacilo tífico lembra muito bem o soldado veterano de muitas batalhas, que leva sobre o recruta a vantagem da experiência no manejo das armas e da tática de atacar o inimigo. Já o bacilo que nos chega ao organismo veiculado por verduras ou águas poluidas, teem ainda de se adaptar ao novo meio, recruta ainda, embora vigoroso, variando sua virulência com o terreno encontrado em sua invasão. Em face de organismo enfraquecido, adquire virulência excepcional, mas encontrando um organismo apto à luta, sofre desde o inicio a hostilidade de seus meios de defesa, que não lhe dão trégua nem lhe condicionam meios para uma adaptação perfeita, nascendo então a moléstia benigna, que se traduz pela vitória antecipada do organismo sobre o micróbio intruso.

O agravamento da diarréia é uma complicação que aparece no segundo septenário e concorre para aumentar a fraqueza já extrema do doente, abrindo assim caminho para outras complicações mais sérias, especialmente as cardíacas.

Outras como as perfurações intestinais, somente depois do segundo septenário costumam aparecer, pelo que serão descritas no próximo domingo, em que pretendemos concluir este assunto.

(Conclue no próximo domingo)

MORREU AFOGADO

CURITIBA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Em Antonina, vizinha cidade litorânea, pereceu afogado, quando se fazia conduzir em uma canôa, a duas milhas da costa, o lavrador Benedito Alves de Paula.

Aquisição de 150 mil dollars de tecidos brasileiros

PORTO ALEGRE, 21 (Da sucursal de A NOITE) — A Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul recebeu comunicação oficial da Câmara de Comércio Uruguai-Brasileira, informando que foi feita vultosa transação no Uruguai, com a aquisição de 150.000 dollars de tecidos brasileiros.

A quota outorgada em câmbio livre sujeita te-lo em câmbio dirigido, afim de liquidar direitos alfandegários em forma similar de importações de outros paises, que tenham saldo credor com o Uruguai em sua balança de pagamentos.

R. S. Club Ginástico Português

Conselho Deliberativo

Sessão Ordinária

São convidados os senhores membros do Conselho Deliberativo, a se reunirem em sessão ordinária, em sua sede social, à Av. Graça Aranha n. 29, no dia 27 do corrente, às 20,30 horas, em 1.ª convocação ou uma hora depois em segunda convocação, de conformidade com os artigos 15 e 16 e seus itens, dos Estatutos sociais, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria e contas referentes ao exercicio de 1941, respectivo parecer da Comissão Fiscal, eleição da Diretoria para o bienio 1942/1943, e interesses sociais.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1942.

José Teixeira Novaes — Presidente do Conselho Deliberativo.

Perdeu a mulher de vista na Praça Tiradentes

O homem veio à redação de A NOITE apelar para o carioca-reporter que já havia dado notícias da extraviada

Sebastião Aguiar

Procedentes de Goiaz, chegaram há pouco a esta capital, onde esperavam encontrar colocação, Sebastião Aguiar, um jovem do campo, e sua esposa de apenas 16 anos Maria Arruda da Silva. Passaram privações ao termo das quais acabou Sebastião por adoecer e ser recolhido o casal na casa duma humanitária familia residente à Avenida Maracanã n.º 1.250. Sebastião conseguiu, finalmente, restabelecer-se e amparado por seus protetores ia dirigir-se para uma localidade próxima, onde teria a almejada colocação, quando sobreveio um imprevisto. Foi no dia 19, na Praça Tiradentes. Sebastião deixou Maria na calçada e dirigiu-se a um bar afim de comprar um maço de cigarros. Quando regressou a mulher havia desaparecido e foram em vão as diligências que encetou para reencontrá-la.

Ontem à tarde, finalmente, cansado de procurar a mulher no labirinto da cidade que não conhece, o homem veio à redação da NOITE afim de apelar para o carioca-reporter. Aliás este, ante-ontem, nos havia dado notícia, de que uma mulher que viéra de Goiaz com o marido, perdera-se dele e estava lavada em lágrimas na Avenida Marechal Floriano, defronte do edifício da Light. Mas a essa altura ainda Sebastião não nos havia visitado.

Quem quer que saiba, agora, notícias de Maria Arruda da Silva, é dá-las a seu desolado marido na Avenida Maracanã n.º 1.250, casa dos seus primitivos protetores, onde Sebastião pretendia ir pedir asilo.

O novo ministro da Agricultura

RECIFE, 21 (A. N.) — O noticiário referente à nomeação do Sr. Apolonio Salles para a pasta da Agricultura continúa em destaque na imprensa desta cidade, que não deixa de frizar o acerto da escolha do Presidente Getulio Vargas, designando para substituir o Sr. Fernando Costa no importante ministério, um técnico de valor já comprovado através de inumeras realizações, tanto de carater particular, como ao do tempo em que esteve à frente da Secretaria de Agricultura do atual govêrno de Pernambuco. São incontáveis os telegramas que o Sr. Apolonio Salles vem recebendo, não somente deste Estado, como de todos os pontos do país. Dentre estes, destacamos os seguintes: Do general Mascarenhas Morais: "Ao ter conhecimento da nomeação de V. Ex. para gerir a pasta da Agricultura no govêrno federal, é-me grato testemunhar nosso indizivel prazer e juntando aos meus, os cumprimentos oficiais do meu Quartel General, auguramos a V. Ex. um desempenho brilhante nas novas funções, no que muito confiamos pela proficiência técnica, pelas magnificas mostras de administrador eficiente, pelas elevadas qualidades civicas e morais de V. Ex., soberbamente demonstradas como secretário do govêrno de Pernambuco". Do ministro Guilhem: "Tenho grande prazer em enviar ao presado amigo, com afetuoso abraço, os meus cumprimentos"; Do Sr. Fernando Costa, interventor de São Paulo: "Tenho grande prazer em felicitar cordialmente o prezado amigo, pela sua nomeação para o Ministério da Agricultura. Nesse alto posto, muito pode esperar o Brasil do seu abnegado amor à causa pública e reconhecida capacidade técnica, que serão aplicadas na execução do vasto programa traçado pelo Presidente Vargas. Faço votos sinceros de uma feliz gestão na pasta da Agricultura. Saudações. Do capitão Isnar Góis Monteiro, interventor federal em Alagôas: "Manifesto ao prezado amigo a minha grande satisfação pela sua merecida investidura no alto cargo, com que acaba de ser distinguido. Cordial abraço". Do Sr. Herbert Moses: "A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente, apresentam cumprimentos a V. Ex., quando acaba de ser distinguido para o alto posto do Govêrno, em reconhecimento aos seus méritos de patriotismo, formulando votos de feliz gestão na pasta da Agricultura. Cordiais saudações". Do Sr. Euvaldo Lodi: "Envio ao prezado amigo afetuoso abraço de felicitações por motivo de sua nomeação para o Ministério da Agricultura". Do coronel José Arnaldo Cabral Vasconcellos, comandante da Força Policial do Estado, do capitão Roberto Pessôa, presidente do Aéro Club de Pernambuco, do Sr. Joviano Jardim, gerente da filial do Banco do Brasil nesta cidade, da Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, do Sr. Camara Filho, diretor do DEIP, de Goiáz, do Sr. Rubens Farula, secretário da Agricultura do Estado do Rio: "Receba o prezado amigo um grande abraço pela nobre e honrosa nomeação que lhe foi confiada; do tenente Americo Lins Silva, ajudante da Força Policial deste Estado; do Sr. Ulisses Cavalcante Melo, presidente do Sindicato Nacional dos Agrônomos; do consul da Dinamarca; do Sr. Waldemar Rayth, presidente da Sociedade Brasileira de Agronomia; do Sr. Tancredo Mesquita Lima, inspetor da Alfandega de Recife; do Sr. Raphael Xavier, do DASP e do Sr. Souza Melo. Ao terminar, ontem, o primeiro expediente, do secretário da Agricultura, funcionários do gabinete, diretoria, expediente e contabilidade, tendo à frente o atual diretor Antonio Franca, estiveram incorporados no gabinete do Sr. Apolonio Salles, prestando-lhe expressiva manifestação. Falou em nome dos manifestantes o Sr. Góis Filho. O Sr. Apolonio Salles respondeu, agradecendo a manifestação, dizendo que, se alguma vitória vem conseguindo na sua vida publica, nunca esqueceu que, para tanto conseguir, contou sempre com a colaboração dos seus companheiros de trabalho para esse bom resultado. Tal era a impresão que levava de todos os funcionários da Secretaria de Agricultura, dos quais guardaria, aonde o levasse o destino, uma lembrança grata e amiga.

Telegramas recebidos pelo presidente da República

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Recife — A Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, congratula-se com Vossa Excia., pela acertada escolha do agrônomo Apolonio Sales para ocupar a pasta da Agricultura. Como técnico de reconhecida cultura muito podemos esperar de sua atuação na frente do referido Ministério. Atenciosos cumprimentos. — Novais Filho, presidente."

"Recife — Apresentando a V. Ex., minhas sinceras congratulações pela nomeação do senhor Apolonio Sales para ministro da Agricultura, associo-me ao júbilo que Pernambuco hoje experimenta diante da justiça que V. Ex., se dignou fazer a um dos seus mais ilustres filhos que pelas qualidades morais, inteligência, cultura e capacidade de trabalho, corresponderá seguramente a sua confiança e às esperanças dos agricultores do Brasil. Respeitosas saudações — Costa Azevedo, diretor presidente da Usina Catende S. A."

"Recife — Temos a honra de transmitir a V. Ex., nossos calorosos aplausos pelo ato de nomeação do Sr. Apolonio Sales para ministro da Agricultura, reafirmando a justiça e o alto critério que presidem na escolha dos auxiliares imediatos de V. Ex., para a perfeita continuidade da grandiosa obra administrativa de seu governo. Atenciosas saudações — Ricardo Brennand, presidente do Sindicato da Indústria do Açucar do Estado de Pernambuco."

"Recife — Em nome da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco congratulamo-nos respeitosamente com V. Ex., pela nomeação do nosso distinto conterrâneo Sr. Apolonio Sales, para o alto cargo de ministro da Agricultura. Os conhecimentos do novo titular já postos à prova em nosso Estado, o credenciam para um desempenho brilhante de sua missão, servindo, a V. Ex., para maior grandeza do Brasil. Respeitosas saudações — pela Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, o Conselho de Administração, Luiz Dubeaux Junior, José Queiroz, Alfredo Bandeira, João Azevedo e Leal Sampaio".

"Recife — O Departamento Administrativo deste Estado exultando sua satisfação pela escolha do Sr. Apolonio Sales para o elevado cargo de ministro da Agricultura, congrátula-se com V. Ex., por essa grande homenagem a Pernambuco que tanto a merece ante à magnifica compreensão do nôvo regime, correta e serenamente praticado pelo interventor Agamenon Magalhães de quem foi aquele titular até o momento, destacado auxiliar da Secretaria da Agricultura. Respeitosas saudações — Joaquim Amazonas, presidente; Leoncio Araujo, Domingos de Iuem, Manoel Leão e Aliberalino Almeida.

"Recife — O Sindicato dos Plantadores de Cana de Pernambuco, rejubila-se pela feliz oportunidade de saudar V. Ex., pela escolha para ministro da Agricultura, do ilustre Sr. Apolonio Sales, de cuja reconhecida autoridade em assuntos de maior relevância para os interesses da agricultura, receberam sempre os lavradores pernambucanos os melhores ensinamentos. Respeitosas saudações — Neto Campelo Junior, Manoel Clementino Cavalcanti e Antonio Jorge Oliveira".

"Recife — Convencidos de que o cooperativismo será a grande solução dos problemas econômicos brasileiros, queremos expressar a V. Ex., nossas sinceras felicitações pela escolha do senhor Apolonio Sales para ministro da Agricultura, onde terá o novo ministro, um campo mais vasto para realizações em pról dos ideais cooperativistas — Neto Campelo Jr., Helio Coutinho Ferreira Lima, Paulo Raposo, José Canuto, Artur Pacifico, diretores da Cooperativa Central dos Banguesseiros de Pernambuco."

Epílogo da vida de um gangster

Depois de anos de luxo e dissipações, compareceu a um tribunal abatido e andrajoso — Calou "uma boca amiga que poderia falar demais" — Condenado a morte

NEW YORK, 21 (Por Scott Heasey, da A. P.) — Perante o Tribunal Federal de Brooklyn compareceu o famoso "gangster" Louis Buchalter, por alcunha "Lepke", acusado de assassínio de uma "boca amiga que, conhecedora de suas peripécias, poderia falar demasiado".

O criminoso, individuo calmo, de 44 anos de idade, parecia indiferente ao julgamento e ao veredito que o enviou à cadeira elétrica.

Conhecido no mundo do crime pelo remoque afetivo de "Luiz Louie", Buchalter, que obtivera lucros superiores a 500.000 dólares em seus negócios excusos, apresentava-se ao Juri completamente derrotado, trajando-se miseravelmente.

Anteriormente já havia Lepke sido condenado a 44 anos de prisão. — Desta vez, porem, o Tribunal o condenou à pena máxima.

Ao seu lado, na sala de audiências do Tribunal, se encontravam seus dois cúmplices, Louis Capone e Manuel Weiss, ambos convictos, como o próprio "Lepke", de haver assassinado um pobre comerciante de Brooklyn.

Em silêncio profundo os três criminosos se retiraram da sala de audiências, para voltar no dia seguinte, que lhes foi dada a sentença condenatória final.

Como maior acusação sobre "Lepke" pesava a de ter ordenado a um dos seus asséclas o assassínio de um certo Rosen. O desventurado que teve a pouca sorte de conhecer certos segredos inconfessáveis do "gangster" impiedoso, que autorizou sua imediata eliminação. Esta não se fez esperar. Alguns dias após sua decretação o infeliz caia vitima das balas de seus ex-companheiros. Os médicos contaram 7 perfurações em seu corpo.

Outra testemunha provavel contra "Lepke", um ancião de nome Rubin, Professor Público, foi igualmente cosido a bala, tendo entretanto a sorte de não receber um único ferimento mortal.

No decorrer do julgamento o promotor teve a seguinte frase, dirigindo-se aos jurados: É raríssimo ter-se no mesmo julgamento o mandante de um crime, seu ajudante e o executor; aqui, perante vós, se acham Capone, chefe do bando, "Lepke", seu lugar-tenente e Weiss, braço executor".

Nos antecedentes de "Lepke" consta um internamento em Reformatório, na idade de 21 anos, por um roubo de pequena importância. Regressou a Nova York e foi logo depois preso por furto; quando em liberdade, desta segunda vez, muito havia aprendido: jamais se expôs apenas instigava. Outro mais infeliz e ambicioso executaria os golpes.

Durante bastante tempo, "seus negócios" andaram de vento em popa: Chegou a ser um "gangster" de importância em New York, onde começou sua vida de luxo e dissipações. Instalou-se em um importante escritório, na Quinta Avenida, de onde dirigia um exército de 250 gangsters, que lhe garantiam uma receita anual de cinco milhões de dólares.

Desde aquele momento estabeleceu-se luta de morte entre ele e a Policia de New York, que teve como epilogo sua dramática rendição, no dia 24 de agosto de 1939.

Em dezembro daquele ano foi condenado a 14 anos de prisão, pela introdução de narcóticos procedentes de Shanghai; em março de 1940 outro Tribunal o condenou a 70 anos por vários outros delitos e, finalmente, em 15 de setembro último, o Tribunal de Brooklyn o condenou à cadeira elétrica, onde pôs termo à sua vida criminosa, ao lado de seus dois colegas de tenebrosas aventuras.

Gratifica-se com 5:000$000

Ao chauffeur que conduziu da estação Barão de Mauá à Praia do Flamengo, 88, uma Senhora e uma moça, no dia 19 do corrente, entre as 18 e 19 horas, pois as mesmas esqueceram no automovel uma bolsa com joias de estimação e documentos particulares. Dirigir-se ao quinto andar, apartamento 10, daquele prédio.

A GUERRA NOS ARES

O poder aéreo do Japão

LONDRES, 21 (Reuters) — "Os japoneses perderam setecentos bombardeiros e caças, desde o inicio da guerra no Extremo Oriente" — escreve hoje o correspondente aéreo do "Daily Herald".

"Até agora este tem sido o único resultado auspicioso a favor dos aliados, demonstrando, ao mesmo tempo, que, se agirmos com rapidês bastante, poderemos começar a tarefa de derrotar o Império do Sol Nascente.

A fraqueza desastrosa do potencial aéreo aliado, no Extremo Oriente, produziu uma impressão falsa do poderio aéreo amarelo.

As forças do exército, da aviação e da marinha japonesa estão bem armadas e bem treinadas, mas não são suficientes para enfrentar o inimigo na enorme zona de guerra onde terão de combater.

A perda de setecentos aviões equivale a um quinto do poderio aéreo da frente aérea nipônica.

Tal cifra foi obtida pelo estudo dos comunicados oficiais emitidos desde o ataque contra Pearl Harbour, pelas autoridades competentes de Washington, Singapura, Rangoon, Batavia e Melbourne. Não se devem incluir nesse número as máquinas japonesas perdidas na luta contra a China, nesse mesmo periodo.

Uma nação que estivesse combatendo de uma base em seu próprio território, sobre curtas rotas terrestres ou maritimas, poderia, talvez permitir-se ao luxo de tais baixas, mas grande número das esquadrilhas japonesas com base terrestre acha-se a três mil milhas do Império do Sol.

Os nipões lançaram mão de metade das bases insulares do Pacifico sul ocidental, mas suas esquadrilhas de caças de curto alcance não podem voar para todas elas, ocupando-as totalmente.

Aviões, suprimentos a forças terrestres tudo foi transportado em navios.

Parte da destruição de aparelhos japoneses foi feita por bombardeiros aliados de grande alcance — fortalezas voadoras norte-americanas e outros tipos de aeronaves.

Gasta-se muito tempo no transporte de caças de um só motor, para o Extremo Oriente, mas bombardeiros de amplo raio de ação, poderosamente armados, teem voado constantemente e continuam seguindo para esse teatro da guerra, com rapidez razoavel.

Se pudermos enviar um grande número de aviões de longo alcance e poderio ofensivo para a Ásia Oriental, poderemos dentro em pouco estar em condições de sustentar o equilibrio contra a força aérea nipônica".

Acertaram no próprio navio

NOVA YORK, 21 (A. P.) — Um rádio inglês informa: "Aviões japoneses acertaram um impacto direto num dos seus próprios navios, por ocasião do ataque a Koepang, capital do Timor Holandês".

Destruidos 700 aviões nipônicos

NOVA YORK, 21 (A. P.) — Setecentos aviões de bombardeio e de combate japoneses foram destruidos, até hoje, na guerra do Pacifico Sudoeste — anunciou um rádio inglês ouvido aqui.

Aviões aliados atacam

RANGOON, 21 (A. P.) — Aviões britânicos e norte-americanos, em forte ofensiva, atacaram as posições japonesas na Birmânia, ocasionando pesadas baixas.

Comunicados

OLGA DE CAMPOS SOUZA

(LÓLÓ)

Julio Pereira de Souza, Terezinha Pereira de Souza, Deolinda Dubois, esposo e filhos; Acurcio e família, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que por qualquer forma, manifestaram sentimento de pesar pelo falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, prima e cunhada OLGA DE CAMPOS SOUZA, apresentam por meio deste a expressão mais viva do seu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo convidam para a missa de 7.º dia que será rezada, amanhã, segunda-feira, dia 23, no altar mor da igreja de São José, às 10 horas.

Alexandrina Teixeira Carneiro

(Missa de 7.º dia)

Sua familia convida seus parentes e amigos a assistir à missa de 7.º dia, em sufrágio da alma de ALEXANDRINA TEIXEIRA CARNEIRO, no altar mor da matriz da Lagoa, à rua Voluntários da Pátria, dia 24 do corrente, às 8,30. Pedindo que pessoalmente seja dispensada a apresentação de pêsames. Penhorada agradece.

Valem mais de cem contos

As jóias que uma senhora esqueceu no interior de um "taxi" — Diligências da Polícia — Gratificação de cinco contos a quem devolvê-las

Em sua edição final de ontem A NOITE noticiou o estranho desaparecimento de uma valise contendo jóias avaliadas em 57 contos, de propriedade da Sra. Maria Conceição Abranches residente à Praia do Flamengo n. 88, 5.º andar. Como então dissemos, a Sra. Maria Conceição Abranches regressava, acompanhada de uma sobrinha, de Macaé, no Estado do Rio, onde fora passar o tríduo carnavalesco. Deixara o trem que a trouxera a esta capital na estação Barão de Mauá e meteu-se num auto de aluguel que rumou, à sua ordem, para a Praia do Flamengo. Pagou o motorista à porta de casa e subiu para o seu apartamento. Ao ali chegar lhe estava reservada uma dolorosa surpresa. Uma valise que continha todas as suas jóias e mais a quantia de um conto e duzentos mil réis havia sido, ao que presume, esquecida no auto. Incontinenti, desesperada, a pobre senhora retornou à estação na esperança de encontrar o auto que a conduzira à casa sem o conseguir. Dirigiu-se então à delegacia do 4.º distrito policial onde deu queixa, estando as autoridades investigando o caso.

A reportagem de A NOITE veio a saber mais tarde que as jóias perdidas são as seguintes: um colar de pérolas, uma pulseira de ouro e brilhantes, uma placa de platina cravejada de brilhantes, um "pendantif" de brilhantes, um anel solitário com um grande brilhante e um broche de ouro cravejado de brilhantes e pérolas. Pela descrição acima se vê que as jóias valem ainda mais do que a princípio se supunha. A avaliação de 57 contos foi feita há muito tempo já e é provavel que hoje, incluindo o dinheiro em espécie que havia na pequena valise, o valor total ultrapasse cem contos de réis.

Na tarde de ontem a Sra. Maria da Conceição Barroso Abranches resolveu instituir uma gratificação de cinco contos de réis para quem lhe devolver as jóias ou fornecer uma pista que a leve a encontrá-las. As diligências da Polícia continuam, havendo já os investigadores encarregados das diligências apurado que o auto de que se serviu a prejudicada não faz "ponto" na estação de Barão de Mauá. Ou se trata de um motorista que ronda diversos "pontos" afim de angariar passageiros fora do seu — ou de um auto de aluguel que ali fora levar algum passageiro.

NOTICIARIO DO DASP

Concursos em realização

Diplomata (provas) — Será realizada amanhã, às 7 e 30 horas, no Externato do Colégio Pedro II, a prova de Direito Comercial e Direito Civil. A de Direito Constitucional e Direito Administrativo se realizará no dia 25, à mesma hora no mesmo local.

Enfermeiro — Estão chamados, nos dias indicados, às 8,30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipólito, 275, afim de se submeterem à prova prática, os seguintes candidatos:

Dia 23, ns. 141 a 146. Suplentes: 147 a 150. Dia 25: ns. 15 [illegible] 152, 153, 154 e 155.

Escrivão de Policia — Serão identificadas na terça-feira, às [illegible] horas, as provas de Direito Civil e Constitucional. O "Diário Oficial" publicou os resultados das provas de Português e Datilografia.

Inscrições abertas

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de material, até 21 do corrente; Assistente de Aperfeiçoamento, até 4 de março; Quimico, até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria, até 21 de março; Estatístico-Auxiliar, até 23 de março; Guarda-Civil e Bibliotecário, até 22 de abril.

Chamadas ao S. B. M.

Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade física no SBM do INEP, na praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Postalista:

Amanhã, às 11 horas: 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13; [illegible] 19; 24; 25, 27, 28, 29, 32, [illegible]

Amanhã, às 13 horas: [illegible] 15, 16, 23, 26, 31, 37, [illegible] 56; 58; 67; 69; 70; 71, 72, [illegible] 90, 91, 93, 94.

Dia 24, às 11 horas: [illegible] 41, 42, 44, 45, 46, 48, 51; [illegible] 55; 57; 59, 60, 61, 62, 63, [illegible] 75, 76.

Dia 24, às 13 horas: [illegible] 110, 111, 112, 114, 115, [illegible] 120; 121; 122; 123; 124; [illegible] 137, 138, 139, 141, 142, 145.

Tripulantes de um submarino alemão, aprisionados pelas forças navais britânicas, chegam a Londres, onde esperarão o fim da guerra. — (Foto do serviço especial de A NOITE)

Aviões alemães no Pacífico

Estariam secundando as ações dos aparelhos nipônicos — Empregados no ataque a Bathurst — Declarações do ministro do Ar da Austrália

SIDNEY, 21 (U. P.) — Aviões alemães já estariam operando na batalha do Pacífico Sul-Ocidental, secundando a ação das forças aéreas japonesas. A revelação foi feita pelo ministro do Ar da Austrália, Sr. Drake Ford, ao anunciar que aparelhos inimigos, que algumas testemunhas asseguram que ostentavam a cruz gamada, efetuaram uma incursão sobre a ilha de Bathurst, situada nas proximidades de Port Darwin, na costa setentrional da Confederação.

No citado porto, foi decretada a lei marcial, pois se esperam novas incursões aéreas japonesas e talvez uma tentativa de desembarque.

O comunicado da R. A. F. australiana fala tambem na presença de aviões com a cruz gamada, entre os aprelhos que atacaram a ilha de Bathurst. O Sr. Ford diz que a incursão não foi muito intensa. Desautoriza categoricamente as afirmações do comunicado japonês de que, nas duas incursões feitas, quinta-feira, sobre Port Darwin, tenham sido destruidos sobre o terreno, 26 aparelhos aliados e afundados 1 cruzador, dois destroyers, um navio tanque, um caça-submarinos e nove transportes. Diz ele, que apesar de ser certo que a navegação, os aviões estacionados em terra e os edificios de Port Darwin sofrerem alguns prejuizos, os ataques não causaram danos irreparaveis nos serviços públicos e nas instalações. Acrescentou que "por razões óbvias" não podem ser revelados detalhes a respeito.

Por sua vez, o primeiro ministro australiano, Sr. Curtin, que se encontra em Canserra, declarou que pelo menos três hospitais, um deles flutuante, foram bombardeados e metralhados durante as incursões aéreas japonesas, que os refugiados em Port Darwin qualificam de piores do que as sofridas pela capital britânica.

Um navio hospital foi atacado e avariado. Informa-se que houve vitimas, disse o Sr. Curtin. Dois hospitais foram tambem metralhados, havendo igualmente, feridos.

As informações recebidas das autoridades civis militares coincidem sobre o fato de ter o inimigo demonstrado o maior desprezo pelas regras da guerra, pois metralhou os hospitais do serviço civil e um navio-hospital, todos eles claramente assinalados com o distintivo da Cruz Vermelha.

Uma lista revisada que o governo deu a conhecer hoje, revela que o número de mortos em Port Darwin ainda é 19, em vez dos 15 anteriormente anunciados.

O ministro do Interior, Sr. J. C. Collings, declarou que nas estradas de ferro ficaram danificadas, numa extensão de um pouco mais de 6 quilômetros, mas que elas foram reparadas ao cabo de 8 horas. Nesse mesmo dia, acrescentou ele, foi completada a evacuação do elemento civil. Um trem cheio de reclusos esteve detido até que a estrada fosse reparada.

O Sr. Arthur Rudman, gerente dos Serviços Aéreos, [illegible] que os japoneses apareceram de surpresa, pelo sudoeste. "Só Deus sabe como os aviões puderam chegar dessa direção. Devem ter voado numa volta amplíssima". Disse que o ruído era terrivel e acrescentou que "os rapazes que serviam as peças anti-aéreas portaram-se de forma simplesmente maravilhosa. Enfrentaram os bombardeiros em mergulho com um fogo continuo. Assim que [illegible] outro ocupava o seu posto."

A oficialidade de um navio britânico, que se encontrava em Londres quando os alemães realizaram as suas piores "blitzkriegen" contra a capital, assegurou que o ataque a Port Darwin foi ainda mais feroz.

Noticiário do Ministério da Educação

"Indisciplina no Ministério da Educação"

Esclarecendo um editorial de "A Noticia" sob o título acima, o Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saude distribuiu à imprensa, por intermedio do DIP, a seguinte nota:

"Com o objetivo de dar melhor organização aos serviços de certidões e averbações para empréstimos e de pagamento dos serventuários deste Ministério, a Diretoria do Pessoal resolveu adotar medidas, que deviam prevalecer no corrente ano.

Assim, quanto ao processamento das folhas de pagamento, foram baixadas, em dezembro do ano findo, instruções sobre o preparo dos boletins de frequência, que vinham sendo elaborados de modo a não permitir um real controle sobre a situação e efetivo exercicio dos aludidos serventuários. Apesar disso, grande número de boletins foi enviado em desacordo com as normas traçadas.

Entretanto, esperam-se os orgãos encarregados do pagamento em preparar as folhas para serem pagas com um e dois dias de atraso, apenas.

Alguns funcionários interessados compareceram á Divisão do Pessoal para protestar contra esse retardamento. Ao invés de o fazerem em termos, que se deviam esperar de quaisquer funcionários, [illegible] portaram-se em atitude desrespeitosa para com o Diretor do Pessoal, ameaçando-o de agressão e prometendo fazer depredações.

Diante dessa atitude, outra medida não podia ser adotada pelo referido Diretor sinão a de fazer com que a força policial interviesse, além de providenciar junto às autoridades policiais, para manter a ordem na repartição, tanto mais quanto prometiam eles, caso o pagamento não fosse efetuado no dia imediato, consumar as ameaças.

No que diz respeito aos serviços de certidões e averbações [illegible], o Diretor do Pessoal determinou, em beneficio do serviço, que os interessados aguardassem, fora do recinto, a respectiva chamada, pois tem sido atendidos, em média, 20 pessoas por dia.

Com essa salutar medida não [illegible] alguns elementos, e um deles tentou invadir o recinto reservado aos funcionários da Secção de Controle, arrebentando a fechadura da porta de comunicação.

O continuo, cumprindo as ordens recebidas, não permitiu a invasão. Agredido, revidou á agressão.

O Diretor do Pessoal, ciente do que se passara, acorreu imediatamente ao local, e restabeleceu a ordem, tendo constatado que o agressor não buscava resolver interesse seu, mas de um amigo, infringindo assim, a proibição legal.

Para evitar a repetição de tais cenas e para boa ordem do serviço foi providenciada a permanencia de uma autoridade policial no recinto, durante o atendimento ás partes interessadas.

Contra os servidores indisciplinados, a Divisão do Pessoal irá propor as medidas que se fazem necessárias.

Alem disso, estão sendo estudadas providências que venham a permitir melhor organização dos serviços, para os quais todos os serventuários devem colaborar, sob pena de lhes serem aplicadas, com energia, as sanções da lei".

PARA DELICIAR NO CARNAVAL

A direção da Cia. de Cigarros Castellões, como nos anos anteriores o faz, oferta ao Rei Momo I° e Único uma quantidade de maços de cigarros "Clássicos" [illegible]

Falências

Antonio M. Bastos — O juiz da 1ª Vara Cível atendendo ao requerimento de Salvador Correia [illegible], credor da quantia de [illegible], decretou a falência de Antonio M. Bastos, estabelecido à rua dos Andradas, 107 [illegible]

A TERCEIRA VÍTIMA

Morreu mas um dos atropelados na rua Barão de Tefé

O desastre ocorrido anteontem com um caminhão, que descendo desgovernado a ladeira do Livramento [illegible] rua Barão de Tefé, [illegible]

Noticiário da Polícia Civil

Chamada para 23 do corrente, ás 7,45 horas (Turma A.):

José Francisco de Assis, Elizeu Pinto da Costa, Nilson Rangel da Silveira, Carlos Faria Leão, João Gabriel de Queiroz, Amantino Gonçalves de Oliveira, Wenceslau Novaes de Miranda, Waldemar Aranha Meira de Vasconcellos, Alberto Americano Freire, José Vieira Prioste, Hermann Hoerner, Adolpho Cherzman.

Turma suplementar: Claudyds Ribeiro do Amaral, Nelson Raymundo Barreto.

Chamada para 23 do corrente, ás 7,45 horas (Turma B):

João Francisco Ribeiro da Silva, Waldemar Abrantes de Pinho, Francisco dos Santos Rocha, Antonio Pinagé, Rafael Arieta, Elthron Teixeira da Silva, João Neves de Oliveira, Lindolpho Raymundo Barreto, Roberto Borges do Amaral, Emilio Henrique Stelig, Severino Olympio da Silva, José Teixeira de Carvalho.

Resultado dos exames efetuados no dia 21 do corrente:

Franklin Borges Verão, Arnaldo Augusto do Amaral Filho, Manoel Joaquim Rodrigues Malta, Fabio Castelo Branco, Eduardo Xisto da Silva, Manoel Xavier Cunha, Victord Botelho do Amaral, Heitor José de Moraes, José Rubens dos Santos, Johann Gibel, Manoel Guilherme Azevedo, Heitor Borgerth Teixeira, Olympio Peres Filho, Erwin Werner, Estacio Vianna.

Inspetoria do Tráfego

Estacionar em local não permitido: — P. 30, 73, 390, 3600, 3600, 3963, 4421, 5971, 8437, 9113, 9109, 9715, 10353, 10428, 10837, 11216, 11707, 16551, 16681, 17236, 17482, 19232, 20962, 21246, 21495, 21605, 21738, 22234, 22708, 23274, 24000, 24151, 21992, 29966, 31851, 32239, 33427, 33650, 34004, 34102, 34374, 34405, 35511, 35613, 36236, SP-1-75-06, SP-1-18029, SP-35-108413, SP-2-35-108516, SP-89-161736, RJ-169, MY-606, CD-51, CD-123.

Desobediência ao sinal: — P. 3905.

Contra mão: — P. 33163.

Contra mão de direção: — P. EXP. 53.

Fila dupla: — P. 5264, 6530, 30085.

I. A. P. E. T. C.: — P. 3661, 3544, RJ-10-10085, Mt-111-25791.

Businar excessivamente: — P. 3021, 16273, 18747, 19823, 28116, 26621, RJ-333.

Recusar passageiros: — P. 6486, 30708.

Diversos: — P. 33296, M-220

Meio fio e bonde: — P. 23795.

Contrário à política de cooperação!

DA PRIMEIRA PÁGINA CONTINUAÇÃO

O general Roletti, ministro da Guerra, deixou a pasta, que interinamente passou a ser ocupada, em acumulação, pelo ministro das Relações Exteriores, Sr. Guani.

Deve-se recordar que o Uruguai foi o leader da proposta de colaboração e cooperação com os Estados Unidos e seus aliados e que cortou, desde logo, todas as suas relações com os paises do Eixo, agindo nessa conformidade na Conferência do Rio de Janeiro. As bases que possue no Rio da Prata, que separa este país da Argentina, são caracteristicamente estratégicas.

Alem do Exército, tambem a pequena Marinha uruguaia se pôs em prontidão, logo após o ministro Guani ter conferenciado com o contra-almirante Carlos Baldomir e logo depois do presidente ter reunido o Gabinete em sessão extraordinária.

— O aspecto politico da crise resume-se no seguinte: Não concordou o presidente com a resolução constitucional que manda ter a minoria representantes no Ministério, por considerar que isso enfraquece sua posição. Mas o Senado reconfirmou a medida e repudiou a proposta presidencial para as eleições, de maneira por ele sentida de ser a decisão dada pela "maioria dos eleitores votantes não dos alistados". A reação imediata do presidente a atitude do Senado foi a dissolução deste e da Câmara.

Do aspecto internacional, há a salientar que o senador Herrera é desde muito oposicionista á politica externa do governo e foi o leader da oposição ao plano do general Baldomir que visava a instituição de bases navais e aéreas com fundos fornecidos pelos Estados Unidos. Há dois anos, Herrera, chefe do grupo "blanco", que tem seu nome, atacou rudemente o presidente Baldomir por procurar cooperação com os Estados Unidos ao qual chamou de "imperialista".

Fala o general Baldomir

MONTEVIDÉO, 21 (De Charles Cuptill, da A. P.) — O presidente Baldomir declarou, em entrevista á Associated Press, que as eleições presidenciais originariamente marcadas para 29 de março serão, sem dúvida, adiadas. Disse, entretanto, que "procurará manter a maior normalidade possivel, dentro das circunstâncias anormais existentes." Adiantou o chefe do Estado uruguaio que a situação será esclarecida com maiores detalhes no discurso que pronunciará pelo rádio hoje á noite, dirigido á nação.

Com referência às medidas que o governo tenciona tomar, o Presidente Baldomir afirmou que "não haverá restrições á liberdade, nem violação de qualquer direito individual". "Os jornais — prosseguiu o presidente — poderão se expressar livremente, uma vez que não infrinjam as normas legais".

Quanto á continuação do meu mandato, todos sabem que nunca foi minha intenção permanecer no poder.

O Sr. Baldomir disse que formaria um novo governo, cuja natureza ainda não podia ser revelada. E, na formação desse novo governo, serão consultados mesmo aqueles que se opuzeram á reforma. "É evidente, todavia, — acrescentou o presidente — que a colaboração destes no governo dependerá inteiramente da decisão dos futuros novos dirigentes."

Finalmente, asseverou o Presidente Baldomir que a demissão do ministro da Defesa, Sr. Roletti, "nada teve a ver com os acontecimentos politicos, sendo determinado, exclusivamente, pelo delicado estado de saude em que se encontra."

Os Partidos que apoiam o governo

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — Reina verdadeira incerteza nas esferas politicas locais, como resultado do apaixonado debate que se prolongou até á noite e esta madrugada, na Câmara de Senadores. O debate foi promovido pela minoria do Partido Nacional, dirigido pelo Dr. Herrera, ao solicitar a presença do Ministro do Interior, Mauricio Semblat, afim de que o mesmo explicasse as providências tomadas pelo Governo para a realização das eleições gerais que deverão realizar-se no dia 29 do mês entrante, assim como o alcance da noticia veiculada pelo orgão presidencial "El Tiempo", com respeito ás dificuldades para a convocação das mesmas.

O referido debate terminou esta madrugada, á 1,40, com uma votação decididamente contrária ao Ministro, e o Partido Nacional expressa "seu enérgico repúdio pelas manifestações atentatórias" do Ministro do Interior, por este se solidarizar com o Governo, "com a subversiva campanha do jornal "El Tiempo", originando-se a crise reinante no país na posição das forças politicas, com respeito á projetada reforma constitucional.

O Presidente, o Partido Colorado, os socialistas, os católicos, os comunistas e o setor dissidente do Partido Nacional apoiam e propugnam a reforma. A ala se opõe a fração do Partido Nacional, chefiada pelo Dr. Luis Alberto Herrera, que representa a oposição dentro do atual governo.

Resolvido o problema da integração da Corte Eleitoral, que é o organismo que deve presidir e julgar as eleições, os representantes colorados que negociaram com os nacionalistas a lista das pessoas para integrar a referida Corte Eleitoral, apresentarão uma questão de sua importância para a solução do conflito político. Com efeito, declararam que o Partido Colorado desejava como condição perentória e primordial que o Partido Nacional apoiasse no Parlamento uma Lei constitucional, que fosse aprovada ou não por uma simples maioria de votantes, para a modificação desejada. A formalidade constitucional, no entanto, estabelece que, para a aprovação de mencionada reforma, esta deverá obter no ato a metade e mais um dos votos de todos os cidadãos inscritos nos registros civis.

O ministro do Interior, senhor Mouricio Semblat, ao ser interpelado, deixou claramente explicada a atitude do governo, quando, ao concluir sua exposição, disse: "No que se refere a se haverá ou não eleições, não é o poder executivo que está, nestes momentos, em condições de dizer a última palavra. São os senhores que deverão proferi-la. Sem Tribunal e sem normas, ás quais se possa ajustar honradamente e sem que seja fraudada a soberania popular, — não pode haver eleições e não haverá eleições". Referindo-se ao pedido do Partido Colorado de que se vote a lei constitucional, assim se expressou o Dr. Herrera: "Este é o assunto mais revoltante que conheço. É um processo inferior e que mancha o bom nome e as armas da República. Pretende-se que votemos uma Lei Constitucional para que se produza o desmoronamento da Constituição, porém, não o faremos de forma alguma. Estamos como em um campo de concentração de guerra. Perseguem-nos, tentam dobrar-nos, mas não cederemos. Se assim o dispõem os acontecimentos, continuaremos lutando e defendendo nossa posição".

O manifesto do Partido Nacional

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — Os legisladores do Partido Nacional chefiado pelo Sr. Herrera, lançaram um manifesto ao meio dia, proclamando o vice-presidente da República, Sr. Charlone, chefe do Poder Executivo em exercicio, "afim de restituir a seu curso legal a normalidade constitucional torpemente violada".

Os legisladores nacionalistas dirigiram-se incorporados, pouco antes do meio dia, ao palácio legislativo, sendo-lhes proibida a entrada pela policia, que estacionava nas proximidades do edificio. Como alguns deputados manifestassem a intenção de penetrar na Câmara, a força policial deu uma carga contra eles, obrigando-os a abandonar o lugar. Os legisladores resolveram então lançar um manifesto á nação, declarando que o Sr. Charlone era considerado presidente em exercicio da República. Este manifesto foi assinado no parque do palácio e nele se nega a autoridade do presidente, general Baldomir, por ter abusado de seus poderes, no instante em que foi consumado o "arrasamento da constituição e das leis".

Os legisladores pedem ao povo que apoie o Sr. Charlone, sem nenhuma consideração de ordem ideológica ou partidária e exortam o Exército e as forças armadas a "obedecer o mandato da soberania, que em toda sua plenitude existe radicalmente no povo".

É o seguinte o texto da declaração formulada ao meio-dia de hoje pelos membros do Partido Nacional, dirigidos pelo dr. Herrera: "Ante os afrontosos acontecimentos, já de pública notoriedade, o sr. Presidente da Assembléia Geral, senador dr. Juan B. Morelli, em cumprimento de seus estritos deveres constitucionais, convocou imediatamente o Parlamento para uma sessão, ás 11 horas da manhã, e adotar as medidas extraordinárias do caso, diante do atentado levado a efeito pelo Presidente da República, agora convertido em déspota, contra a Constituição e as Leis que ele jurára cumprir e fazer cumprir. A hora indicada, os senadores e deputados compareceram ao Parlamento Legislativo, encontrando-o fechado e cercado por forças armadas, que lhe impediram a entrada no recinto. Em presença do atentado que subverte a ordem constitucional, concordou-se imediatamente em realizar a sessão na esplanada do próprio Palácio Legislativo, no pleno exercicio da representação popular, declarando o seguinte: 1.º) — Que o Presidente da República incorrera no delito previsto no artigo 283 da Constituição, que estabelece o seguinte: "Aquele que tentar ou prestar meios para atentar contra a presente Constituição, depois de sancionada e publicada, será preso, julgado e punido como réu desta Nação". 2.º) — Que, em consequência disto, caducaram automaticamente os poderes do Primeiro Magistrado, no mesmo instante em que foi consumada a desmoralização das Leis e da Constituição. 3.º) — Que, portanto, corresponde que o sr. Vice-Presidente da República, Dr. Cesar Charlone, de acordo com o estatuido pelo artigo 47 da Constituição, assuma o poder, restituindo assim a normalidade constitucional, torpemente conspurcada: Os legisladores que subscrevem esta declaração exortam a população para que, acima de tendências ideológicas e partidárias, deve por-se ao lado do Vice-Presidente em exercicio legal no cargo de Presidente da República, reclamando por sua vez ás forças armadas para que obedeçam ao mandato da soberania que, em toda sua plenitude, existe radicalmente no país, conforme o estabelece o artigo 4 da Constituição, negando seu apoio ao ditador, sendo absolutamente nulas todas as resoluções adotadas pelo poder usurpador.

Em Montevidéo, na Esplanada do Palácio Legislativo, aos 21 dias do mês de fevereiro de 1942".

Preso um deputado "herrerista"

MONTEVIDÉO, 21 (U. P.) — Urgente — Acaba de ser preso o deputado nacionalista herrerista, Ramon Vina.

Foi igualmente detido o secretário do Grupo de Legisladores Nacionalistas, chefiado pelo dr. Luis Herrera, sr. Manuel Sanchez Morales.

As estações de rádio não podem transmitir noticias sobre a situação

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — A Direção Geral de Comunicações, enviou uma nota a todas as estações de rádio uruguaias, impondo a proibição de transmitir noticias a respeito da atualidade politica nacional.

O que diz "El Tiempo"

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — O diário presidencial "El Tiempo", em sua edição de meio-dia, insere, na primeira página, um artigo em que diz o seguinte: "Penetramos, desgraçadamente, num plano que era nosso desejo evitar: o de violência". Mais adiante acrescenta: "A hostilidade de um grupo de politicos, empenhado em perturbar a vida do país e impedir que o mesmo prosseguisse pelas vias democráticas e institucionais, tal como o exigia a opinião pública, achou de se opôr a uma determinação do Poder Executivo. Agora nos encontramos ante um fato consumado. Ao herrerismo cabe a principal culpa do que aconteceu, dada a incompreensão desse partido pelos fenômenos ambientes."

O Exército não tomou parte nas medidas ordenadas pelo governo

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — O ministro do Interior, Dr. Mauricio Semblat Amaro, ao sair da residência do general Baldomir, confirmou a United Press que as medidas de segurança adotadas na madrugada de hoje se fizeram efetivas exclusivamente com o pessoal da policia.

Desmentiu que tenha havido qualquer intervenção por parte do exército, até o momento, em tais medidas.

O desenvolvimento dos acontecimentos

MONTEVIDÉU, 21 (A. P.) — O Presidente da República, general Baldomir, assinou, esta madrugada, um decreto dissolvendo o Congresso e ordenando o aquartelamento de todas as tropas.

A Policia, agindo sob ordem direta da Presidência, ocupou imediatamente o edificio do Congresso e, tambem, os escritórios da Junta Eleitoral. Foi proibida a entrada e saida de qualquer pessoa.

O Ministro da Guerra, general Julio Roletti, apresentou sua renúncia, que foi aceita pelo Presidente, o qual nomeou para Ministro interino da pasta vaga o Sr. Alberto Guani, Ministro das Relações Exteriores.

Guardas especiais foram colocadas em todos os edificios públicos, assim como nas usinas elétricas e outros serviços vitais.

Foi tambem determinada prontidão rigorosa em todos os corpos do exército e suspensas todas as "permissões" militares.

Com as medidas do Presidente, chegou á fase aguda a disputa entre os correligionários do Presidente Baldomir e a oposição chefiada pelo senador Luis Alberto Herrera.

— Logo após as primeiras providências, o Presidente convocou o Ministério a reunir-se durante o dia, para resolver sobre outras medidas de precaução. Espera-se que o Presidente fale pelo rádio, dirigindo uma mensagem á Nação, dando as razões pelas quais dissolveu o Congresso e assentou as outras providências anunciadas.

Juntamente com a ordem de dissolução das Câmaras, o general Baldomir declarou que não pensava em quaisquer medidas que venham a afetar os direitos civis, acentuando tambem que não pretende instituir a censura á imprensa nem ás comunicações telegráficas, cabográficas, telefônicas ou postais. "É minha firme intenção — frisou o Presidente — respeitar todas as garantias estabelecidas pela Constituição do Uruguai".

— A propósito da situação, recorda-nos que o plebiscito nacional foi convocado para 29 de Março afim de decidir sobre a proposta governamental de emendar a parte da Constituição que exige dê o Presidente representação no Ministério aos partidos da minoria. O Governo acha que essa exigência enfraquece a posição do Presidente da República.

Os correligionários do General Baldomir pediram que o plebiscito fosse resolvido pela simples maioria dos eleitores votantes, enquanto a oposição chefiada pelo senador Herrera requereu que para a passagem da emenda fosse necessária a maioria dos "eleitores alistados". Por fim, ontem, no Senado, após uma sessão noturna que durou oito horas e que correu muito agitada, venceu o ponto de vista da oposição.

Compareceu á sessão do Senado o Ministro do Interior, Sr. Mauricio Semblat Amaro, que atacou a atitude dos "herreristas" e declarou, enfaticamente, que "nada nem ninguem poderia deter a vontade do Povo", prognosticando, dessa maneira, as medidas tomadas na madrugada de hoje pelo Presidente com a dissolução do Congresso.

A oficialização da União de Estudantes e a regulamentação da juventude brasileira bem recebidas em Goiaz

GOIÂNIA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Os estudantes desta capital receberam com entusiasmo a noticia da oficialização da União Nacional de Estudantes.

Tambem a regulamentação da Juventude Brasileira foi aqui recebida com entusiasmo e simpatia por todos os escolares que encarnam o amor da Pátria, como sagrado dever de todo o brasileiro.

Inspira e satisfaz a opinião pública

Como a imprensa londrina vê a atitude de Churchill, modificando o Gabinete inglês, antes de se realizarem debates na Câmara dos Comuns sobre a situação

LONDRES, 21 (Reuters) — A imprensa, de modo geral, recebeu com satisfação as modificações do Gabinete, opinando que representam um indício animador.

O jornal "The Times" declara: "O Primeiro ministro mais uma vez mostrou que possue uma capacidade de chefia que ao mesmo tempo é capaz de inspirar e satisfazer a opinião pública.

"Desta vez, reorganizou e reforçou um sistema de administração que devido a uma serie de ajustes parciais e compromisso, tornára-se pouco manejavel e anômala. Em troca, deu ao país um novo instrumento de politica suprema, por meio de uma fórmula e num momento em que deverá determinar um novo impulso ao reforço de guerra".

Reduzido para sete o número de ministros

LONDRES, 21 (Reuters) — O correspondente parlamentar da Reuters fornece as seguintes informações sobre o novo gabinete de guerra:

1) — A decisão do primeiro ministro de introduzir uma modificação no gabinete de guerra antes de se realizarem na Câmara dos Comuns os debates sobre a situação da guerra, concorrerá para aliviar a tensão que se desenvolveu entre os parlamentares nos últimos dias.

2) — Novas mudanças ministeriais serão anunciadas dentro de poucos dias.

3) — O número de ministros que são membros do gabinete de guerra será reduzido de nove para sete.

4) — Será confiada, a Lord Beaverbrook, uma tarefa de alta responsabilidade em Washington.

5) — O Sr. Oliver Dyttleton deverá exercer uma fiscalização geral sobre todo o campo da produção bélica.

6) — Considera-se como quase certo que o Sr. Lyttleton será nomeado ulteriormente ministro da Produção.

7) — O posto do Sr. Oliver Lyttleton, no Cairo, será preenchido quando ele regressar á Grã-Bretanha, dentro de pouco tempo.

8) — Quando lord Beaverbrook foi nomeado para o seu posto, as relações pessoais entre ele e alguns dos outros ministros apresentaram ao Sr. Churchill certos problemas de solução dificil e os seus deveres, como foram finalmente definidos, representavam uma transigência. Algumas das dificuldades então surgidas podem ser presentementes solucionadas com facilidade.

9) — Espera-se que será confiado a Lord Cranborne um outro posto no governo.

10) — O primeiro ministro, como era geralmente esperado, conservou a pasta da Defesa, e o ponto de vista predominante na Câmara dos Comuns é que o Sr. Churchill, fazendo-o, agiu com acerto.

11) — Será publicado um outro Livro Branco pelo governo, definindo as funções do ministério da Produção relativamente a outros ministérios de suprimentos.

Instituto Brasil-Paraguai

A posse da diretoria

Realizar-se-á no dia 24, ás 18 horas, na sede da ABI, a posse da diretoria do Instituto Brasil-Paraguai, assim constituida:

Presidentes de honra — Dr. Getulio Vargas, general Higino Morinigo; vice-presidentes de honra — ministro Oswaldo Aranha, ministro Luiz A. Argaña, embaixador general Juan Batista Ayala; conselho diretor — ministro Ataulfo de Paiva, embaixador Macedo Soares, ministro general Eurico Gaspar Dutra, ministro Souza Costa, ministro Marcondes Filho, ministro Mendonça Lima, ministro Salgado Filho, ministro Aristides Guilhem, general Meira de Vasconcelos, general Heitor Borges, general Dr. Afonso de Souza Ferreira, general Souza Doca, general João Lobato Filho, e coronel Odilio Denis.

A diretoria do Instituto ficou assim constituida: Presidente — general Valentim Benicio da Silva; vice-presidente — professor Froes da Fonseca, general Pinto Guedes, coronel Dr. Jesuino de Albuquerque, Dr. Pedro Vergara; orador — professor Pedro da Cunha; tesoureiros — Capitão Ovidio Berardo, José Monteiro de Rezende; secretários — capitão Frederico Trota, tenente Gerardo Majella Bijos, e Tito Geo Oddone.

Nessa ocasião o general Valentim Benicio da Silva e o Dr. Pedro Vergara discursarão sobre as finalidades da novel instituição. Serão, tambem, empossadas as comissões de trabalhos constituidas dos nomes mais destacados das letras, artes e comércio da nossa Pátria.

A entrada será franca.

CAIU DO BONDE

Quando viajava no estribo de um bonde na rua Senador Eusébio, sofreu queda do veiculo o comerciário José Alves, de 19 anos de idade, solteiro, domiciliado na rua Carmo Neto n. 8. O joven fraturou a perna esquerda, sendo por esse motivo levado ao Hospital do Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

NA PENINSULA MALAIA — Um aviador japonês abatido — (Foto do serviço especial de A NOITE)

CINEMA

Os films de hoje :

S. LUIZ e ODEON — "A estrada de Santa Fé", com Errol Flynn e Olivia de Havilland — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A estrada de Santa Fé", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

IMPERIO — "O politiqueiro", com Gloria Dickson e Otto Kruger. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 12° e 13° episódios do film em série "A volta da Aranha Negra", com Warrem Hull.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 10 horas.

REX — "Sangue e Areia" em tecnicolor, com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth. — Às 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Lidia", com Merle Oberon e Alan Marshall — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Andy Hardy cava a vida", com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 11,20 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Andy Hardy é o tal", com Mickey Rooney e Fay Holden. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Andy é o tal", com Mickey Rooney e Fay Holden. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Homenzinhos", com Jack Oakie e Kay Francis. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Eu soube amar", com Bette Davis e George Brent. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

OLINDA — Na tela — "O monstro elétrico", com Lon Chaney Jr. e "Noite de terror", com Boris Karloff. — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas.

No palco — Troupe Ferreira, acrobatas; Lydia Campos, canções; Irmãos Doffiny, malabarismo; Alexandre Belluti, a voz de ouro e Evinasio Marçal. — Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — "Eram 9 solteirões", com Sacha Guitry e "Nova fronteira", com John Wayne — Às 13,00, 16,00, 19,00 e 22,00 horas.

O 1° aniversário da administração do interventor Góis Monteiro

MACEIÓ, 21 (A. N.) — Do programa de comemorações da passagem do 1° aniversário da administração do interventor Ismar Góes Monteiro constou uma reunião no Palácio do Governo, presidida pelo chefe do executivo estadual, com a presença de todos os seus auxiliares diretos, para um balanço das atividades administrativas do ano passado. Falou primeiramente o prefeito da capital, referindo-se especialmente ao fato de já haver equilibrado as finanças da Municipalidade, padronizado a sua escrita e executado a sua reorganização interna. Falaram, depois, os Srs. Balthazar de Mendonça, procurador geral da Fazenda, e Claudio Magalhães, diretor da Saude Pública, aludindo este à próxima inauguração do Centro de Saude desta capital e à criação de outros serviços de saude no interior. Usaram da palavra, em seguida, o diretor do Departamento das Municipalidades e o diretor da Viação e Obras Públicas. O chefe do Fomento Agricola destacou as vantagens resultantes dos trabalhos de cooperação na zona do rio São Francisco e aludiu, ainda, ao pleno desenvolvimento dos serviços de horticultura e à próxima instalação da Estação de Fruticultura, à distribuição de sementes de algodão e à fundação do Campo de Palmares. Depois de outros oradores, falaram o diretor da Educação e o secretário do Interior. O último desses titulares demorou-se em comentários sobre a repressão ao crime, para o que muito concorreu o aproveitamento de militares nos cargos de delegados no interior alagoano.

Falou, a seguir, o diretor geral do Departamento do Serviço Público, referindo-se à reorganização da engrenagem burocrática, no sentido da sua completa racionalização. Aludiu, tambem, aos concursos e promoções no funcionalismo público do Estado, realizados dentro de um critério de justiça e sem interferências pessoais. Depois de ainda terem usado da palavra vários outros diretores e chefes de serviço, falou o interventor Ismar Góes Monteiro, que manifestou satisfação por presidir a reunião. Depois de afirmar que, ao assumir o governo de Alagoas, enfrentara problemas complexos que teria de resolver sem esmorecimento, disse que o seu primeiro pensamento naquela ocasião fôra o de trabalhar muito, sem desânimo, pelo Estado, até com o sacrificio de todos os seus interesses pessoais, se assim o exigisse o interesse da coisa pública. Não fazia obra facciosa e por isso se sentia com autoridade para recomendar que todos cooperassem com o seu governo, sem ressentimentos pessoais, que só perturbam a boa marcha da administração. Por fim, usou da palavra o Sr. Diégues Junior, diretor do Departamento de Estatistica, que em nome dos auxiliares do governo saudou o interventor federal pelo transcurso do 1° aniversário de sua administração.

Brasileiros naturalizados prestarão serviço militar

Um ato meritório do ministro Eurico Gaspar Dutra

Foi recebida com simpatia a decisão do general Eurico Gaspar Dutra, referente à prestação do serviço militar pelos brasileiros naturalizados, que há dias publicamos.

Assim é, que "sendo frequentes os casos de brasileiros naturalizados que, após a terminação de curso em escolas ou faculdades de ensino superior do país, procuram, embora maiores de 35 anos de idade, prestar serviço militar no Brasil, para na forma da Constituição Federal de 1937, poderem obter o registro dos diplomas que os habilitem ao exercicio de profissões liberais", o ministro da Guerra determinou que até 21 de outubro de 1913 possa matricular-se em Tiro de Guerra, Escola de Instrução Militar ou Unidade Quadro, todo brasileiro nas condições aludidas.

Dentro de um critério justo e humano, o general Eurico Gaspar Dutra solucionou de uma vez por todas, a situação daqueles que de maneira honesta e construtiva trabalham pelo desenvolvimento do nosso país.

Na Escola de Educação Física do Exército

A entrega de diplomas a dois oficiais paraguaios que concluiram o curso de instrutor

Na Escola de Educação Física do Exército realizou-se ontem a entrega de diplomas aos oficiais paraguaios Adalberto Canata e Gregorio Vargas, os quais terminaram ali o curso de instrutor. A solenidade decorreu num ambiente de alta cordialidade, tendo comparecido altas autoridades civis e militares e, bem assim, o Sr. Juan Bautista Ayala, embaixador do Paraguai junto ao nosso governo.

O afundamento dos navios brasileiros

Indignação em Natal

NATAL, 21 — (A. N.) — A população desta capital tem demonstrado a maior indignação, em face do torpedeamento do vapor brasileiro "Buarque". A noticia do afundamento causou verdadeira revolta, mantendo-se, entretanto, o povo em relativa calma e serenidade, evitando atos hóstis que venham a prejudicar a ação do governo.

A C. C. N. não recebeu, até agora, qualquer comunicação direta da tripulação do "Olinda"

Afim de colher novas informações a respeito do torpedeamento do "Olinda", a reportagem de A NOITE esteve ontem nos escritórios da Companhia Comércio e Navegação. Soubemos ali que até agora a C. C. N. não recebeu qualquer comunicação diretamente da tripulação do seu navio afundado e nem tão pouco do seu agente em Nova York.

Solidariedade dos colegas

A Companhia Comércio e Navegação tem recebido vários telegramas cujos signatários lamentam o torpedeamento do "Olinda" e ao mesmo tempo lhe apresentam solidariedade irrestrita nos momentos que estamos vivendo.

Entre esses despachos constam um do Lloyd Nacional e outro da Companhia Costeira. Vimos tambem sobre a mesa do gerente dessa empresa de navegação brasileira um telegrama do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Maritimos. Trata-se, como vemos, de demonstrações de solidariedade que bem traduzem os sentimentos do povo brasileiro.

Transportava grande carregamento de produtos baianos

SALVADOR, 21 (A. N.) — O navio "Olinda" transportava grande carregamento de produtos baianos para Nova York, sobretudo cacau e mamona, num valor superior a doze mil contos. Só o Instituto de Cacau embarcou 19.250 sacas na importância de 3.400 contos de réis.

Comentários da imprensa baiana

SALVADOR, 21 (A. N.) — Toda a imprensa local reflete a indignação causada aqui pelo afundamento do "Olinda". O matutino "Imparcial" estampa a seguinte manchette: "A bandeira que tremulava nos mastros do "Buarque" e do "Olinda" exige de todos nós a mais decidida repulsa à camarilha criminosa do Eixo e combate sem tréguas à quinta coluna".

"CAMPOS E' CANA-DE-AÇUCAR"

"Mas muita coisa pode constituir surpresa para quem chegue desprevenidamente", diz o professor Octavio Domingues, em rápida palestra com A NOITE — Observações que aproveitarão às aulas da Escola de Agronomia da Universidade do Rio de Janeiro

O professor Octavio Domingues, quando falava à NOITE

A noticia era boa e, contrariando sintomáticamente a regra, correu rapidamente pela cidade, movimentando os setores a que ela mais diretamente se referia. Estava em Campos o professor Octavio Domingues, lente da Escola de Agronomia da Universidade do Rio de Janeiro, estudioso dos mais bem orientados e nome conhecido e estimado através de obras eruditas que ilustram as mais exigentes bibliotecas.

O grande número de estudantes que há aqui, formando uma verdadeira população que se rege por objetivos especiais dentro das atividades gerais, permite à cidade uma caracteristica singular: na movimentação constante de um grande comércio, alimentado pela indústria açucareira e desenvolvido nos mais amplos sentidos, emerge a atividade nitidamente intelectual que é justamente a atividade desse mundo estudantil, cujas "nações" — os nossos completos educandários — postam-se no panorama geral como colunas orientadoras de uma corrente de alta potencialidade que completa a força da sociedade, compondo, com as forças econômicas representadas pela indústria e pelo comércio, o quadro vivo da grande cidade que é Campos.

E a presença do Dr. Octavio Domingues teve, por certo, que significar algo mais que uma simples visita — mas uma oportunidade. Os livros de sua autoria, cuidadosamente guardados nas prateleiras para a leitura de sempre, tomaram nova cor, como se tambem eles sentissem a proximidade do cérebro criador. E o jornal, barômetro, por excelência, das oscilações intelectuais do meio em que vive, tambem sofreu a influência da grata presença, e, naturalmente, tambem quis ouvir o professor Octavio Domingues:

— Minha visita a Campos tem por fim satisfazer a curiosidade do zootecnista que, na verdade, encontrou aqui muito que ver como matéria de estudo. Devo mesmo dizer que muita coisa pode constituir até surpresa para quem chegue desprevenidamente. Campos é cana de açucar. No entanto que condições invejaveis para a pecuária não se encontram aqui: solos ferteis, regime favoravel de chuvas e temperaturas que não impossibilitam, nem dificultam a vida e a exploração dos gados, se bem que não sejam as mais recomendaveis. Não adianta, porem, discutir teoricamente. Uma visita às áreas pastoris, que a cana deixa à criação, bastará para nos convencer de que esta região, tipicamente canavieira, poderá tornar-se uma zona de acentuada atividade pecuária.

S. s., após essas primeiras palavras, afasta-se um pouco do terreno puramente objetivista da palestra para discorrer sobre a transcendência da realidade presente, revolvendo a história de Campos sob um prisma econômico, suas atividades iniciais, seu "modus-vivendi" rural, os grandes fazendeiros e criadores. E sintetiza:

— Demais convem lembrar que os primitivos senhores rurais de Campos deixaram uma tradição muito conhecida, de habeis criadores de equinos. Os cavalos de sela e os arreios campistas são tradicionais. Nada mais facil, pois, ao homem rural destas paragens voltar hoje um pouco sua atenção para a criação, utilizando uma inclinação secular de sua gente, e aproveitando um surto de entusiasmo, que passa por toda a indústria pastoril do país, servindo-se ainda de condições naturais não comuns, no Brasil.

Perguntamos ao professor Octavio Domingues o que já havia visto, dentro do programa a que, naturalmente, subordinara sua visita.

— Já tive a oportunidade de percorrer algumas propriedades, e é meu desejo conhecer ainda mais outras, afim de poder sair daqui com elementos para julgar e levar às minhas aulas na Escola Nacional de Agronomia, um coeficiente maior de aproveitamento. O que apreciei até agora tem sido matéria de um enorme interesse para o zootecnista. Principalmente porque o que vi foram realizações diferentes em sua finalidade, em sua localização e em seus elementos de trabalho. Visitei a Granja Campista e a Fazenda da Aldeia, do Sr. Attilano Chrysostomo, a Fazenda Grande, do Sr. Octavio Chrysostomo, as cinco Fazendas da Usina "Queimado", dos Srs. Julião Nogueira & Irmão, e finalmente as Fazendas Santa Rosa, Santo Antonio e Bonfim, do Sr. Pedro Americo Corrêa. Todas esplêndidas clareiras abertas na continuidade verde e interminavel dos canaviais.

A essa altura, o nosso entrevistado abre um parentesis para fixar, decisivamente, sua admiração pela organização a que obedecem as atividades aqui relatadas. Refére-se à maneira excepcionalmente carinhosa com que se portam os criadores, traçando para seus parques diretrizes de uma amplitude admiravel e de uma grande expressão quando vista em sua feição particular, como caracteristica de uma mentalidade especial do homem. Refere-se largamente à Granja Campista, do Dr. Atilano Crisostomo, detem-se na enumeração das imensas variedades de culturas que lá encontrou, todas elas experimentadas pelo proprietário, mais com o espirito de comprovar a fertilidade do sólo do que mesmo com o objetivo de resultados comerciais.

Refere-se, depois, às fazendas da Usina do Queimado, nestes termos:

— A população animal das fazendas da Usina "Queimado" eleva-se a mais de dois mil entre bovinos, zebuinos, equinos e ovinos, alem de três mil aves, dentre as quais duas mil galinhas Luight Sussex.

Para a produção de leite, veio a escolha do Holandês e do Normando, afim de se constituir um rebanho de mestiços, a partir daquele lastro azebuado, apresentando a dupla: rusticidade e rendimento leiteiro. Problema de solução dificil e remota, mas que poderá resolver-se por si mesmo enquanto se produzem os mestiços e se explora a aptidão leiteira destes. Mas a matriz de Holandês da Usina "Qeimado", pode orgulhar-se de ter uma das melhores correntes de sangue com o touro Sir Inka King Matador I, e com genitoras de sangue Frisio e Holstein, dos melhores plasmas germinais do Brasil. Esse rebanho tem mais de noventa cabeças de sangue puro, e duzentas mestiças, algumas delas até com sangue 63|64. O rebanho de equinos é formado de ventres nativos e de reprodutores da raça de Mangalarga e Puro-sangue de corrida. O afamado "Zirconio", mangalarga, valoriza sobremodo essa criação ali. Os ovinos em face de experimentação são da raça Suffolk, importada do Rio Grande.

— Mas afora esse aspecto sem dúvida elogiavel dos nossos proprietários, pode-se tambem observar em suas diretrizes método comercial capaz de garantir à Nação um completo aproveitamento das possibilidades desta região, como mencionou há pouco?

— A atividade pastoril generalizada é a preparação de gado de corte: recria e engorda, que é mais imediatamente remuneradora, porem, de feição mais extensiva. No entanto a situação da maioria das fazendas já permite um aproveitamento mais intensivo ou seja a pecuária de leite ou a criação de reprodutores. Campos cada dia se torna um mercado de consumo mais importante. Demais o operário industrial sempre é um consumidor de indice de vida mais alto. A pecuária leiteira e a produção de reprodutores serão a tendência da indústria pastoril campista no sentido do melhoramento. A recria e a engorda constituem o ponto inicial, podendo mesmo dizer-se que é uma escola de aprendizagem e de apuramento do gosto do fazendeiro.

— Na parte referente à criação — prossegue o professor Octavio Domingues — alem dos bovideos — taurinos e zebuinos, criam-se em Campos alguns equinos, e somente uma acentuada preocupação unilateral, pela produção do açucar, deixando inteiramente à margem a pecuária foi o que talvez impediu se formasse aqui um tipo racial de equino, como ocorreu em Minas e São Paulo, e mais tipicamente no Rio Grande do Sul. A criação de porcos está ainda muito incipiente, e a dos ovinos, mais ainda, não se recomendando mesmo de um modo geral. Os galinos somente agora entraram numa fase capaz de despertar iniciativas de feição industrial. É o caso do aviário da Usina "Queimado", e o da Granja Campista, que constituem realizações de feição caracteristicamente progressista.

Já haviamos colhido uma boa soma de ótimas informações para nossos leitores, e em condições de lhes dar uma visão perfeita do aspecto da pecuária campista, traçada, aliás, por quem da melhor maneira o poderia ter feito. Agradeciamos ao professor Octavio Domingos, que assim arrematou sua interessante palestra:

— E é o que poderei dizer numa breve conversa como esta, cujo fim é dar minha impressão geral. E esta tem sido excelente, satisfazendo plenamente minha curiosidade de professor de zootecnia. Tenho a lamentar apenas não haver visitado um número maior de propriedades, para que minha impressão de estudioso se firmasse em dados mais numerosos.

— Devo finalizar com uma palavra de agradecimento aos que com tanta gentileza me proporcionaram essa satisfação — a maior para mim: estudar a pecuária do meu país. Quero referir-me aos meus amigos Dr. Daniel Moura, diretor da Estação Experimental de Cana, Dr. Pedro Americo Corrêa e Dr. Alfredo Sarmento, técnico do Departamento de Pecuária, da Usina "Queimado". E ainda ao Sr. Octavio Chrysostomo, um "gentleman" na recepção que nos fez em sua esplêndida Fazenda Grande.

Brasil-Paraguai

Homenagens prestadas ao adido militar brasileiro em Assunção

ASSUNÇÃO, fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo do próximo regresso ao Rio, o tenente-coronel Emilio Maurell Filho, adido militar junto à Legação brasileira nesta capital, foi alvo de expressiva homenagem, promovida pelo coronel Raimundo Rolón. À demonstração de apreço estiveram presentes altas personalidades do mundo oficial e social, inclusive o ministro da Guerra e Marinha, o titular da Justiça, diretor da Escola Militar, etc.

Falou, oferecendo a homenagem, o coronel Raimundo Rolón, que assinalou o trabalho do tenente-coronel Maurell Filho em prol da aproximação brasileiro-paraguaia, no prosseguimento da obra encetada pelos antecessores, entre os quais o orador recordou o general Pinto Guedes. Depois de outras considerações, aludiu ao ritmo de progresso e engrandecimento do Brasil, dentro de um regime de trabalho, ordem, disciplina e fervoroso nacionalismo. Nesse sentido — frisou — o Brasil constituia um exemplo. Finalizando, ofereceu ao militar brasileiro uma lembrança do pais, consistente num trabalho tipicamente paraguaio, feito com muita arte.

Agradecendo o eloquente testemunho de amizade, que se estendia à sua pátria, o tenente-coronel Maurell Filho proferiu belo discurso, entrecortado de aplausos. Disse, inicialmente, que aquela homenagem era um reflexo da predestinação de dois povos que nasceram irmãos e que marcham irmanados em busca de um destino comum. A amizade e a perfeita compreensão entre eles deixou de ser uma esperança, um justo e grande anelo, para se transformar em fato. Agora — exclamou — marchamos unidos, na defesa de um ideal comum, que deixou de ser nosso para ser de toda a América. Por último, declarou que o seu reconhecimento seria afirmado em atos, através do propósito, em que se encontrava, de dedicar-se aos supremos interesses da união indissoluvel entre os dois povos.

Prêmio de Economia "Getulio Vargas"

Conferido ao Sr. José Jobim o "Prêmio de Economia Getulio Vargas", de 1941, instituido por intermédio da revista "Diretrizes"

Como tivemos ocasião de noticiar oportunamente, o Sr. Samuel Ribeiro instituiu, por intermédio da revista "Diretrizes", o Prêmio de Economia "Getulio Vargas", a ser distribuido anualmente ao melhor trabalho publicado no pais, sobre matéria econômica.

A Comissão Julgadora de 1941, constituida dos Srs. Lourival Fontes, Roberto Simonsen, Arthur Antunes Maciel, Pires do Rio e Valentim Bouças, este último, relator, já enviou o resultado dos seus estudos à revista "Diretrizes", conferindo, por unanimidade de votos, o prêmio do ano passado ao Sr. José Jobim, pelo seu trabalho: "História das Indústrias no Brasil".

Esse prêmio, no valor, em dinheiro, de 3:000$000, será entregue no próximo mês de março, por ocasião do aniversário da revista, juntamente com os outros dois, "Prêmio de Literatura Samuel Ribeiro" e "Prêmio de História José Carlos de Macedo Soares", instituidos por "Diretrizes", e destinados, respectivamente, à melhor estréia literária e ao melhor trabalho de história pátria, publicados durante o ano findo.

FINANÇAS & ECONOMIA

CÂMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as taxas seguintes para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

Na abertura e no fechamento:

Libra ÁREA	79$585	79$585
Dollar	19$630	19$630
Peso uruguaio	10$350	10$380
Peso argentino	4$140	4$640
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$790	[illegible]

CABO

Dollar	19$660	19$660
Libra ÁREA	79$670	79$670

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra ÁREA o preço de 78$885 para venda e a 78$585 para compras e para o dollar à vista o de 16$560 cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/	À vista	Cabo
Dollar	19$450	19$500	19$520
Peso arg.	—	4$560	—
Peso uru.	—	10$020	—
P. chileno	—	$600	—
L. ÁREA	78$185	78$585	78$665

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	16$450	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$530	—
L. ÁREA	65$995	66$495	66$575

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CÂMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$400 a grama de ouro fino (base 1 000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nos seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	171$335
Dollar	85$194
Franco	6$786

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, sem registrar maiores negócios. Os titulos em evidência mantiveram-se em boa posição. Foram estes os negócios realizados:

Apólices da União

6	Uniformizadas	810$0
10	Obras do Porto	798$0
68	D. Emissões nom.	810$0
1	Idem 500$000	350$0
1	Idem 200$000	140$0
260	D. Emissões port.	808$0
41	Idem	806$0
20	Idem	807$0

Obrigações da União

20	Tesouro 1937	875$0
300	Idem 1939	1:010$0

Apólices Municipais

30	Empréstimo 1904, port.	560$0
2	Idem 1906	180$0
45	Idem 1931	212$0
9	Idem	213$0

Municipais

8	Prefeitura de Belo Horizonte	905$0
300	Porto Alegre, 3½% - (Prefeitura)	32$0

Estaduais

10	Minas 7%, port.	925$0
116	Minas 1934, 1.ª Série	176$0
75	Idem	176$5
106	Idem, 2.ª Série	186$5
12	Idem	187$0
5	Idem	186$5
363	Idem 3.ª Série	189$0
50	Idem	190$5
10	Paraná	155$0
50	Pernambuco	94$0
50	Idem	95$5
10	Rodoviárias do Rio Grande do Sul	1:015$0
1	São Paulo	219$0
97	Idem	219$5
12	Idem	220$0
15	Idem Uniformizadas	1:110$0
9	Idem	1:111$0

Ações de Companhias

200	São Jerônimo — Ord.	140$0

Debentures

100	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	192$0

CAFÉ

O mercado de café regulou calmo. O tipo 7 foi cotado a 29$000 (por 10 quilos).

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

Pauta — Estado de Minas: Cafés comuns 2$800 e finos 4$100; Estado do Rio: Cafés comuns, 2$200.

Movimento estatistico

Entradas:		
De S. Paulo:		
Pela C. do Brasil	1.590	1.590
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	998	
Pela Leopoldina	866	1.864
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	981	981
Soma das entradas:		
De São Paulo	1.590	
De Minas Gerais	1.864	
Do Estado do Rio	981	
Do Espirito Santo	—	4.435
De 1 a 19:		
De São Paulo	12.599	
De Minas Gerais	40.853	
Do Estado do Rio	23.808	
Do Espirito Santo	2.232	79.492
Até esta data:		
De São Paulo	14.189	
De Minas Gerais	42.717	
Do Estado do Rio	24.789	
Do Espirito Santo	2.232	83.927
Existência anterior — dia 19		311.241
Entradas de hoje		4.435
Café entregue pelo D. N. C. — (doado)		[illegible]
		318.746
Embarques:		
América do Sul	3.100	
Soma dos embar.	3.100	
De 1 a 19 do mês	85.578	
Até esta data	77.678	
Cons. local diário	600	3.700
Existência		315.046

AÇUCAR

Mercado firme. Preços inalterados. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 60 quilos	
Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

Movimento estatistico

Entradas	1.450
Saidas	2.700
Existência	55.480

ALGODÃO

Mercado estavel. Preços sem modificações. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	56$000	57$000
Idem 4	54$000	55$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Idem 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 5	40$500	41$500
Idem 5	36$000	36$500

Movimento estatistico

Entradas	111
Saidas	275
Existência	15.441

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 23 — Divisão do Material do Ministério da Educação e Saude, para o fornecimento de artigos necessários à lavagem e engomagem de roupas das colônias Juliano Moreira e Gustavo Riedel e para a remodelação da Biblioteca Nacional.

COBRIRAM-SE DE GLORIA EM TOBRUK

A ação dos caça-torpedeiros britânicos — Mantiveram, durante todo o prolongado sítio, comunicação com os sitiados — Só um navio foi afundado no porto

ALEXANDRIA, 21 (Por Larry Allen, da Associated Press) — Os caças-torpedeiros ingleses da esquadra do Mediterrâneo se estão cobrindo de glórias nesta guerra, tornando possivel a resistência de Tobruk, sitiada por terra e pelo ar, pelos alemães. Graças ao valor demonstrado pelos marinheiros daqueles vasos de guerra, que se mantiveram em contacto com os sitiados, apesar dos bombardeios inimigos, pôde a praça aludida receber reforços e provisões, fatores da conhecida e heróica resistência.

Os navios de guerra ingleses, vencendo empecilhos de todos os vultos, enfrentando a fúria dos bombardeadores do Eixo, levaram a Tobruk toneladas e toneladas de munições, milhares de soldados, entre 12 de abril e a data de libertação da praça. O trabalho desempenhado nesse capitulo de guerra na África, pelos navios de guerra ingleses, dificilmente pode ser superado.

Nenhum navio de guerra podia demorar-se dentro do porto, desde que isso importava em tornar-se o mesmo facil alvo para as bombas dos "Stukas", como para as granadas de artilharia pesada alemã. Ambos tentavam, por todos os meios, impedir a chegada de reforços para as tropas sitiadas.

Nos primeiros dias do sitio, a tarefa era confiada a toda a classe de navios, indistintamente, mas depois que os aviões alemães de mergulho intensificaram seus ataques, foram os caça-torpedeiros incumbidos do desempenho da arriscada missão, devido a sua grande velocidade.

Para chegar até à costa, tinham os caças-torpedeiros que ser guiados por sinalizações de lanternas, de luz muito debil, por isso que os bombardeadores em mergulho, à vista do mais tênue raio de luz, lançavam-se loucamente ao ataque. Ademais tinham que usar do maior cuidado, para que não abalroassem os 22 cascos de navios afundados dentro do porto, que mede apenas 2.500 metros de comprimento, por 1.200 de largura.

A despeito dos persistentes bombardeios da aviação alemã, apenas um navio de guerra inglês foi posto a pique dentro do porto. Ao largo, foram afundados vários, porem os britânicos não consideram de importância essas perdas.

Quando me achava em Trobuk, tive oportunidade de presenciar o afundamento de inúmeros navios, entre os quais o cruzador italiano "San Giorgio", alem de três caça-torpedeiros, dois transatlânticos "Liguria" e "Serenissa", todos de mais de 3.000 toneladas, não foi possivel averiguar seus nomes.

Ao referir-se às operações de Trobuk, o contra-almirante Irvene Clennie disse o seguinte: "Uma operação dos moldes desta que estamos executando em Trobuk é sumamente dificil, porque, devido aos bombardeios aéreos e da artilharia dos sitiantes, os caça-torpedeiros tem que agir somente à noite".

Segundo as estatisticas fornecidas pelo contra-almirante Clennie, desde o dia 12 de abril último até o dia 10 de dezembro, os caça-torpedeiros desembarcaram em Trobuk 29.000 soldados, evacuaram da praça 33.000 e transportaram 34.000 toneladas de material de guerra e provisões.

Esses navios tinham que mudar constantemente de rota, navegando em ziguezague, afim de burlar os submarinos, livrar-se dos ataques aéreos e das baterias de costa inimigos.

Prosseque a batalha naval

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Os japoneses bombardearam Benjoswangi, na costa leste de Java, a cerca de milha e meia do estreito de Bali. Não havia indicação até então de terem os japoneses feito qualquer investida para Batávia ou oeste de Java. Até este momento, não tentou o inimigo penetração, por forças de terra.

Da Austrália — Ainda notícias da batalha de Bali

O comunicado holandês, ouvido em Camberra, informou que três cruzadores japoneses, um destroyer e três transportes foram avariados e um destroyer mais foi "pelos ares", em consequência da explosão, no ataque à navegação japonesa ao largo da ilha Bali.

Evacuação de civis em Darwin

Segundo telegrama de Camberra foram dadas ordens, pelo comando militar, da evacuação imediata de todos os civis, a começar pelas mulheres e menores, da cidade de Darwin. As autoridades militares assumiram o controle de todas as atividades naquele área.

Confirma-se o resultado, temporário, da batalha de Bali

Foi oficialmente anunciado que dois cruzadores japoneses e dois destroyers foram avariados gravemente pelos aviadores norte-americanos e holandeses na batalha ao largo da ilha Bali.

O comando holandês distribuiu tambem o seguinte comunicado: "Houve ligeira atividade de reconhecimento por aviões inimigos sobre o norte de Sumatra. Foi realizado um raid sobre o campo de aviação de leste de Java, causando alguns danos. Duas pessoas ficaram severamente feridas e 10 ligeiramente. No bombardeio de Bajoswangi, houve umas 13 bombas atiradas e 30 civis foram mortos alem de 15 feridos, devido principalmente a um impacto direto num abrigo anti-aéreo".

Desmentidas notícias nipônicas

As autoridades australianas de Camberra desmentiram categoricamente as noticias veiculadas pelos japoneses de que danos graves haviam sido infligidos ás unidades navio aliados no raid a Darwin. Declararam as mesmas autoridades que, por "motivos militares" contudo a declaração dos danos, detalhadamente, não poderia ainda ser feita.

Desmentiu tambem o primeiro ministro australiano Curtin a declaração de Tóquio de que "não havia sido atingido nenhum navio hospital em Darwin". Pelo contrário, disse Curtin, podemos reafirmar que as bombas inimigas atingiram o referido navio hospital e houve, nele, baixas. Foram tambem atacados pelos japoneses os hospitais de Berrima e Bagot na mesma cidade de Darwin, havendo algumas baixas.

O primeiro ministro do Estado australiano de Vitória, ordenou o "black out" no Estado. Foram chamados a serviço pelo comando australiano de leste, que abrange todas Nova Gales do Sul, os homens casados, de 18 a 35 anos.

Primeira grande batalha da ofensiva aliada

BATAVIA, 21 (A. P.) — No Mar de Java, está se travando a primeira grande batalha da ofensiva aliada contra o Japão, na defesa das Indias Orientais Holandesas.

O primeiro golpe forte das forças aliadas foi desfechado pelos navios de guerra norte-americanos e holandezes, fortemente apoiados por aviões de bombardeio, tipo Stuka, e de combate, que fizeram ir pelos ares um cruzador da esquadra nipônica e avariaram gravemente outro cruzador e dois destroyers.

De momento a momento a batalha de Bali assume proporções superando a do Estreito de Macassar em que as unidades navais japonesas tanto sofreram.

As forças navais que tomam parte na luta, de parte dos aliados, são cruzadores dos Estados Unidos e da Holanda, assim como destroyers recentemente chegados, agindo todos sob ás ordens do vice-almirante Helfrich, comandante geral das esquadras aliadas do Pacifico Sudoeste. Entre os navios há tambem cruzadores com canhões de seis polegadas.

As perdas dos dois adversários

BATAVIA, 21 (U. P.) — A frota combinada das nações unidas entrou hoje em ação contra as unidades navais nipônicas, em frente a ilha de Bali e na batalha o inimigo perdeu dois ou três cruzadores e dois "destroyers" que resultaram seriamente avariados ou afundados, enquanto que os aliados perderam um "destroyer" e tiveram outro avariado.

Entretanto unidades aéreas aliadas continuaram desferindo rudes golpes aos transportes e navios de guerra do inimigo. O balanço das perdas japonesas na batalha aero-naval de Java são as seguintes: até o presente momento os japoneses tiveram cinco ou seis cruzadores avariados ou afundados, quatro "destroyers" afundados ou avariados, nove navios de transporte ou de abastecimento avariados ou afundados e quatro aviões destruidos pelos aliados com a perda de 10 vidas e 4 aviões abatidos.

Continua apresentando um carater de seriedade a situação bélica da ilha: Os japoneses dominando a maior parte de Bali, situada somente a dois quilômetros de Java, e dominando a Sumatra Oriental, a 25 quilômetros do extremo ocidental de Java. Os despachos que chegam a esta capital afirmam que os aliados completaram praticamente a evacuação dessa ilha tão bem colocada estrategicamente.

As unidades aliadas de superficie efetuaram incursões contra os comboios japoneses, durante a épica batalha do estreito de Macassar, e a ação comunicada hoje ainda constitue o primeiro sério choque entre as flotilhas nipônicas e aliadas. A ação que se verificou na noite de 5.ª para sexta-feira culminou com uma grande retirada que durou 72 horas para o dominio de Bali, chave do acesso oriental de Java, o último obstáculo que se opõe à invasão japonesa. Apesar das fortes perdas infligidas ao invasor em Bali, o inimigo parece que está a caminho de completar o dominio da ilha e já iniciou "táticas de pré-invasão" de acordo com a opinião dos circulos holandeses, para o inicio da batalha de Java, propriamente dita.

As esquadrilhas aéreas inimigas bombardearam bases aliadas situadas nos extremos oriental e ocidental de Java, parecendo ser a antecipação de uma tentativa de desembarque partida de Bali e de Sumatra.

Apesar de tudo, não há informações que o inimigo tenha tentado desembarcar em alguma parte da ilha.

Java está pronta para fazer frente à prova suprema, quando os japoneses lançarem a esperada invasão contra o último baluarte das Indias Orientais Holandesas.

O comando das nações aliadas aprendeu importantes lições dos recentes avanços japoneses e essas lições estão sendo aplicadas.

Quando não se despreze o poder de ataque do inimigo, há quatro fatores que podem pesar: 1.º — O exército das Indias Orientais Holandesas, que até agora lutou principalmente em ações dilatorias em zonas limitrofes, continua virtualmente intacto e pronto para entrar em ação. 2.º — A frota aliada destes mares poderá ser concentrada para a defesa de Java. 3.º — As forças aéreas das nações unidas poderão cooperar tambem com todo seu poder para a defesa de Java. 4.º — As fortes defesas costeiras capazes de conter os primeiros golpes nipônicos e de permitir às tropas chegar aos pontos de maior perigo.

Nos circulos oficiais declarou-se hoje que os imperiais se mantinham firmes ao longo de sua linha parcialmente quebrada pelo Rio.

Essas tropas contra-atacaram com algum êxito em certos setores. A pressão inimiga que era sumamente forte sobre o flanco esquerdo diminuiu um pouco, quando aumentou no flanco direito e no sul. Não foi eliminada todavia a ponta de lança introduzida pelo inimigo através do rio Bilin ao norte da zona principal da luta. Informa-se que os japoneses estão empregando "pontes de borracha" afim de fazer transitar material pesado através de rios de corrente rápida. Essa velocidade de corrente e o excelente apoio aéreo prestado pelos aliados, inutilizou as tentativas do inimigo para atravessar o rio com tanques pesados.

Mais ao norte as tropas chinesas e aliadas rechassaram uma tentativa nipônica de infiltração em um novo lugar da fronteira, entre a Birmânia e a Tailândia. Comunicou-se que se estava lutando em Mongku a 13 quilômetros da fronteira, onde continuam os ataques inimigos.

CHUNGKING, 21 (U. P.) — Conforme informações de procedência chinesa, mais de 30 mil soldados japoneses com 300 tanks e carros blindados estão sendo concentrados em Yochow, ao norte de Yunann, talvez para tentar mais uma vez a ocupação de Chiangsha.

Espetacular flagrante dos últimos momentos de um navio mercante britânico, afundado, por ação submarina, no mar do Norte. — (Foto do serviço especial de A NOITE)

Novos torpedeamentos nas Antilhas

Afundado o "Pan Massachussets" — O "Konsgard", de bandeira norueguesa atacado em frente a Curaçao

Soldado malaio das forças britânicas junto aos destroços de um avião japonês. Notam-se os dedos erguidos em V. — (Foto do serviço especial de A NOITE)

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que o navio-tanque americano "Pan Massachussetts" foi torpedeado ao largo da costa do Atlântico, na tarde de quinta-feira última, por um submarino inimigo.

Anuncia-se que 18 sobreviventes do "Pan Massachussetts" chegaram a um porto da costa oriental dos Estados Unidos, ao passo que 20 outros tripulantes morreram envolvidos nas chamas.

O "Pan Massachussetts" é o 31.º navio oficialmente anunciado como atacado ao largo da costa do Atlântico.

Em frente à costa das Antilhas

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Marinha informa que o petroleiro "Pan Massachussetts", de 8 201 toneladas, foi torpedeado em frente à costa das Antilhas.

Torpedeado o "Konsgard"

WILLEMSTAD, 21 (U. P.) — Urgente — A agência "Aneta" informa que o petroleiro norueguês "Konsgard" foi torpedeado, esta manhã, em frente à costa de Curaçau. O referido navio se incendiou e ficou encalhado.

Abatimento para os materiais destinados à Siderurgia

Reduzidas de 15% as taxas da E. F. Nazareth

SÃO SALVADOR, 21 (A. N.) — O Secretário da Viação autorizou em data de ontem o superintendente da Estrada de Ferro Nazareth, a assinar termo do acôrdo respectivo concedendo 15% de abatimento nas tarifas daquela estrada aos transportes de materiais de construção, instalação e exploração do minério destinado à Usina da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda, e de gusa, ferro e aço dela procedente.

A posse da nova diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis

Com a presença do ministro do Trabalho, do prefeito do Distrito Federal e do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, efetuar-se-á segunda-feira, às 17 hs. e 30 minutos, na séde do Sindicato dos Corretores de Imoveis, à Av. Rio Branco, 128, 16.º andar, a posse da diretoria eleita para o biênio 1942-43, que ficou assim constituida: presidente, Milton Ferreira de Carvalho; vice-presidente, Antonio de Castilho Guma; 1.º secretário, Luiz Fabricio Silva; 2.º secretario, Arthur Gomes Pereira; 1.º tesoureiro, Milton Freitas de Souza; 2.º tesoureiro, Nelson Falcão Pessoa. Conselho Fiscal, Frederico Bokel, Israel de Souza Pimenta, Alvaro Faria da Costa. Foi nomeado secretário executivo o Sr. Euripedes G. de Menezes.

Com essa solenidade será tambem inaugurada a nova sede do Sindicato.

O comércio de cabotagem

O saldo ativo obtido pelo Distrito Federal nas suas trocas mercantis por cabotagem, durante os dez primeiros meses do ano passado, foi de 413.589 contos de réis, correspondendo ao aumento de saldo de 114.249 contos de réis.

Quanto ao Estado de São Paulo, o "superavit" verificado foi de 389.034 contos de réis, sendo 1: 85.843 contos de réis a diferença de acréscimo relativamente ao ano anterior.

Outra unidade federada que manteve acentuadamente ativas suas correntes de comércio de cabotagem no ano passado, foi a Paraiba que aparece nas cifras do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira com o saldo positivo de 45.110 contos de réis.

Os saldos da balança mercantil interestadual alagoana e sarta-catarinense foram, respectivamente, de 37.676 e 19.140 contos de réis.

Figuram em posição deficitária nos dados relativos ao comércio de cabotagem, os Estados da Baia Ceará, Piauí, Amazonas, Pará, Esprito Santo, Maranhão, e, embora com "deficit" muito menor que no ano anterior, os do Rio de Janeiro, Paraná e Mato Grosso.

A diferença para mais ou menos na exportação sobre a importação no comércio de cabotagem dos demais Estados, mostra as seguintes alterações nos dois anos: Sergipe, passou de menos de 751 contos para mais de 4.743 contos de réis; o Rio Grande do Norte, de menos 13.580 contos para mais de 6.490 contos de réis. Pernambuco, de menos de 12.263 contos para mais de 39.393 contos de réis; o Rio Grande do Sul, de mais de 12.911 contos para menos 126.919 contos de réis.

Vieram estudar antropologia criminal

Estão no Rio estudantes pernambucanos com esse objetivo

Esteve em visita à redação de A NOITE a embaixada de estudantes da Feculdade de Direito de Recife, composta dos acadêmicos João Pinho Lins, Geraldo Corrêa da Silva, Eulampio Macedo, e do seu colega carioca, Marcelo Macial, adido à embaixada.

O objetivo da visita dos moços pernambucanos à nossa capital, é o de estudar a nossa organização oficial no que se refere à antropologia criminal, visitando instituições de policia técnica, e outros estabelecimentos.

A embaixada já esteve em contacto com o major Filinto Muller, chefe de Policia, o qual tudo providenciou para facilitar-lhes a missão.

A embaixada traz, tambem, o objetivo de obter do governo federal, a cessão de um terreno da União, no municipio pernambucano de Escada, afim de nele ser instalada uma escola criminal e profissional.

Nesse sentido já foi enviado um memorial ao presidente da República, o qual se acha em estudos no Ministério da Justiça.

Noticiário do Ministério da Aeronáutica

Segue, amanhã, para o norte o chefe do Estado Maior

Em avião da Força Aérea Brasileira, segue, amanhã, para o norte do país o brigadeiro do ar Armando Trompowski, acompanhado de oficiais do Estado-Maior da Aeronáutica de que é o chefe. A viagem, que se estenderá até Belem do Pará, tem por objetivo a inspeção das unidades da F. A. B.

Mandado arquivar o pedido de reversão à ativa

O ministro da Aeronáutica submeteu á consideração do presidente da República o processo sobre a reversão do capitão tenente reformado José Augusto de Paiva Meira ao serviço ativo da Aeronáutica, informando S. Ex. de que o suplicante tivera um requerimento indeferido em abril do ano passado, depois de convenientemente estudada a sua situação e de se ter verificado não existir disposição legal que amparasse a sua pretenção.

O Presidente da República mandou arquivar a solicitação do requerente.

Novo exame na Escola de Especialistas

Novo exame de admissão será realizado, em março, na Escola de Especialistas da Aeronáutica, podendo concorrer os candidatos que forem reprovados ou não aproveitados no concurso que se efetuou de 1 a 7 de fevereiro corrente, cujos resultados ainda não são conhecidos.

A situação dos novos candidatos que estão requerendo inscrição, é a seguinte, de acordo com os despachos do comandante da Escola: devem aguardar a chamada, pois seus requerimentos foram deferidos: Aracy da Silveira, do Estado do Rio; Agabio Kallas e Arthur Guimarães Mello, de São Paulo (capital); Paulo Ferreira Brandão, de Pouso Alegre, e Francisco Colamarco, de Rio Branco, Minas Gerais; James de Holanda Beltrão, de Recife; Olavo Fernandes Maia, de Fortaleza; Raymundo Edmir de Araujo e Orlando Gonçalves da Paixão, de Belem do Pará. Tiveram seus requerimentos indeferidos: Rodolfo do Carmo, do Estado do Rio, por não ter apresentado os documentos de acordo em as instruções; Osmar Ribeiro, de São Paulo, por discordância de nomes da assinatura e dos demais papéis; Pedro Staudinger, da mesma capital, por não ter assinado o requerimento e por não ter apresentado os documentos de acordo com as instruções; Milton Cavalcanti Fernandes, de Campos Gerais, Estado de Minas, por exceder à idade; Adir Acioli Pimentel, de Viçosa, em Alagoas, por discordância de nomes; e Nazareno Noronha, de Belem do Pará.

Os candidatos Auriste Antonio da Silva, de São Paulo (capital), deve apresentar certidão de idade; e Napoleão Faustino da Silva, de Curitiba, deve apresentar os documentos exigidos para os candidatos militares.

Comparecimento de pilotos civis brevetados

Os reservistas que sejam pilotos civis brevetados pelas escolas de aviação civil ou aero clubs do Distrito Federal e dos Estados, e que se encontrem atualmente nesta capital, estão sendo convidados a comparecer à Diretoria do Pessoal do Ministério da Aeronáutica, afim de serem devidamente fichados. Todos devem comparecer munidos dos seus documentos de reservistas e "brevets" de pilotos.

EM ALGUM PONTO DO PACIFICO, fevereiro (Serviço fotográfico especial de A NOITE — Por via aérea) — Durante o ataque desfechado pela Marinha de Guerra americana contra as ilhas sob mandato japonês, Gilbert e Marshall, foi posto em execução pela primeira vez o novo e rápido processo criado pelos Estados Unidos, para o reparo de danos causados a seus navios, tanto mercantes como de guerra. Entre os prejuizos provocados nas instalações nipônicas figuraram a destruição de cinco navios, inclusive um cruzador e um vapor de 17.000 toneladas que alí se encontravam. Um dos navios de guerra "yankees" que foi seriamente danificado na ação, ás primeiras horas do dia, já estava completamente reparado às 16 horas do mesmo dia, e isso em plena atividade. As gravuras mostram os danos e os trabalhos terminais da reparação.

Bronze para canhão a estátua de Chopin

O famoso monumento de Chopin, obra prima do escultor polonês Szymanowski, erguido na principal avenida, em Varsovia, constituia alvo de admiração dos turistas que visitavam a capital polonesa.

Esculpindo a figura do genial artista, o autor do monumento conseguiu sugerir, esplendidamente, a idéia do romantismo de Chopin, ao simbolisá-lo sentado sobre uma pedra de granito, à beira de um lago, como se estivesse ouvindo o chilrear dos pássaros e vozes campestres da Polônia, delicados motivos que lhe inspiraram as obras imortais.

Tão original concepção valeu ao escultor a medalha de ouro que a Academia de Belas Artes de Varsóvia instituira para premiar o melhor projeto que consagrasse, à posteridade, o supremo músico da Polônia.

As autoridades alemãs de ocupação, em guerra aberta declarada à cultura poloneza, não satisfeitas do derrubamento da estátua do poeta nacional da Polônia, Adam Mickiewicz, assim como a de Tadeu Kosciuszko e muitas outras, acabam de retalhar, agora, o monumento de Chopin, para fundir com seu bronze as armas de conquista e de opressão.

As fotografias do inaudito ato chegaram da Polônia a Londres, iludindo a censura alemã, e mostram o monumento em pedaços. Damos acima uma dessas fotografias. A historia se repete. No tempo da insurreição polonesa de 1863, os cossacos, durante o saque do Palacio do Conde Zamoyski, em Varsóvia, jogaram pela janela o piano de Chopin, a mais preciosa reliquia do imortal artista.

Um grande poeta polonês, Cipriano Norwid, amigo intimo de Chopin, invocando, numa das suas sublimes poesias, esse vandalismo, exclamou:

"Aquele que glorificava a Polônia
Num hino de encantamento,
Ouviu o seu instrumento
Despedaçado nas pedras da calçada.

"Gemeram as cordas surdamente
Em derradeira gloria tua...
O ideal foi reduzido
A lama da rua..."

Já em setembro de 1939, durante a heróica resistência de Varsóvia, uma bomba alemã destruiu o mausoleu, na Igreja de Santa Cruz, onde foi colocada a urna com o coração de Chopin. E agora os alemães derrubaram o seu monumento. Mas que importa a destruição de monumento se as obras do genial artista permanecem vivas na admiração universal. A estátua de Chopin, materialmente derrubada, está firme, de pé, nas salas das Academias, dos teatros, dos conservatórios e em toda parte por onde se irradia, através da sua música, — a arte e cultura da Polônia.

CUMPRIRÃO ORDENS EM QUAISQUER CIRCUNSTÂNCIAS

(Titulos principais na 1ª pag.)

NORFOLK, 21 (U. P.) — Os tripulantes do "Olinda", depois de haverem perdido seu navio e tudo o que havia a bordo, desembarcaram em solo dos Estados Unidos, demonstrando excelente estado de espirito e que a Marinha Mercante brasileira está decidida a cumprir seu dever nestes dias de provações, sejam quais forem os sacrificios e riscos que isso acarretar.

O correspondente da "United Press" teve oportunidade de conversar com muitos deles no alojamento onde pernoitaram no dia do desembarque. Há, entre os tripulantes, experimentados marinheiros e jovens elementos mas todos mostram o mesmo ardor e disposição para cumprir as ordens de seu governo em quaisquer circunstâncias. Hoje sábado, os náufragos foram transferidos para outro porto.

Entre aqueles com quem o correspondente teve oportunidade de palestrar, figura o joven Sinesio Catarino da Silva, que fazia sua primeira viagem como aprendiz, de maquinista. Conseguiu ele salvar uma imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, à qual muitos marinheiros atribuem a feliz sorte que tiveram em escapar ao sinistro com vida. O foguista Geroncio Dornelas de Souza recebeu o correspondente como colega. Explicou que colaborava no quinzenário "Tribuna Marítima", do Rio de Janeiro. Disse que se encontrava entregue à sua tarefa, na sala das máquinas, quando foi iniciado o canhoneio do seu navio. "Naturalmente não vi nada — declarou ele — e prosseguí trabalhando. Depois de alguns disparos, foi dada a ordem de parar as máquinas, o que fizemos imediatamente, subindo, em seguida, para a coberta. Tudo, porem, foi feito dentro da mais perfeita ordem. Julgamos conveniente abandonar o navio o mais depressa possivel, pois a escotilha n. 3, estava ardendo em chamas. Dez tripulantes saltaram a uma balsa e, em seguida, foram removidos para um bote salva-vidas". Relatou em seguida como o capitão e o mordomo foram a bordo do submarino. Disse que o comandante do submersivel, um homem joven, falava em bom português. Imediatamente intervieram outros companheiros de Geroncio para explicar que o que falava o comandante não era português, mas uma mistura muito ruim de castelhano e inglês.

Moisés Divino dos Santos disse que a temperatura reinante era muito baixa quando abandonaram o navio e que em seguida levantou-se forte vento e grande ressaca, que inundava os botes. Declarou que alguns dos náufragos sofreram lesões ao abandonar o barco, mas nenhum ficou ferido em consequência do canhoneio. Informou que o "Olinda" se dedicava antes à navegação de cabotagem entre Porto Alegre e Piauí e que foi submetido a grandes reparações antes de ser destinado ao serviço de ultramar. Moisés acrescentou: "Ninguem se mostrou amedrontado ao sentir o ataque — simplesmente abandonamos o barco o mais depressa possivel. Vi um avião norte americano e em seguida outro e imediatamente depois o submarino afundou. Julgamos que alguem nos tivesse avistado e que não tardariamos em ser recolhidos. Foi uma sorte, pois nos evitou as penúrias de nos vermos a esmo em mar aberto."

Severino Afonso de Oliveira, marinheiro velho no oficio, declarou ao correspondente: "Estava trabalhando na coberta quando ouvi o primeiro disparo e em seguida o segundo que atingiu a estação de rádio. Imediatamente soube que se tratava de um submarino. O submersivel iniciou de novo o tiroteio e depois quando deixou de o fazer fogo abandonamos o navio. O mastro foi arrancado parcialmente, mas a bandeira brasileira continuava a tremular como se estivesse içada a meio pau até que o "Olinda" adernou de estibordo e afundou. Depois de nos acharmos nos botes salvavidas o submarino fez sinais ao bote n. 1 para que se aproximasse. A bordo do submarino o capitão foi interrogado sobre a carga que conduzia e o destino do navio. Os tripulantes tiveram ordem de voltar ao bote e o submarino fez mais alguns disparos O comandante do submarino olhava constantemente para o céu e quando avistou dois aeroplanos ordenou que o barco submergisse rapidamente."

José Costa Dutra e outros companheiros não ocultam sua grande alegria pela sorte que tiveram dentro da tragédia de perder o navio. Dutra declarou: "Trabalhamos intensamente remando o tirando a água que entrava no barco, ao ponto de sentirmos calor, apesar do intenso frio reinante. Estamos dispostos a navegar, novamente, logo que nos destinem a outra embarcação. O brasileiro não se impressiona com pequenos fatos".

O correspondente despediu-se do grupo de náufragos quando iam fazer uma refeição. Eles mantiveram-se em contacto com a Embaixada de seu país, com o Lloyd Brasileiro, com representantes da Armada e da Cruz Vermelha dos Estados Unidos. Mostram-se muito agradecidos pelas atenções que lhes foram dispensadas. Frisam que suas informações não teem grande interesse e que tudo que desejam comunicar por intermédio dos jornais de seu país "é que tudo vai muito bem".

NATAL, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais locais destacam as noticias sobre a nomeação do Sr. Apolonio Sales para o Ministério da Agricultura com encomios à sua figura, destacada na administração pernambucana e como conhecedor profundo dos problemas agricolas do país.

Treinam os rubro-negros

Lima continuará no Palestra

O Corinthians contratou o irmão do famoso meia — Um equívoco que se desfaz

Lima, que continua no seu antigo club, o Palestra.

SÃO PAULO, 22 (Da sucursal de A NOITE) — Todo o Brasil conhece o famoso meia esquerda Lima pertencente ao Palestra e que é "player" integrante da seleção paulista. E quando foi anunciada a sua transferência para o Corinthians todos os que acompanham o football ficaram surpreendidos. Entretanto, agora A NOITE pode esclarecer que o Lima contratado pelo Corinthians, é o Lima II, irmão do "scratchman" bandeirante. Trata-se de um futuroso e excelente jogador que seguirá os passos do seu irmão, feito "crack". Lima II vem treinando entre os titulares do quadro corintiano que deverá reaparecer nos próximos compromissos oficiais.

A equipe de volleyball do Fluminense vai a Minas

A convite do Minas Tennis Club, a equipe feminina de volleyball do Fluminense F. C. exibir-se-á, no dia 8 de março próximo, em Belo Horizonte. Possivelmente, o "six" carioca terá como adversários diversas representações femininas locais, estando, porem, até o momento assentado apenas o jogo contra as moças do club de Santo Antonio.

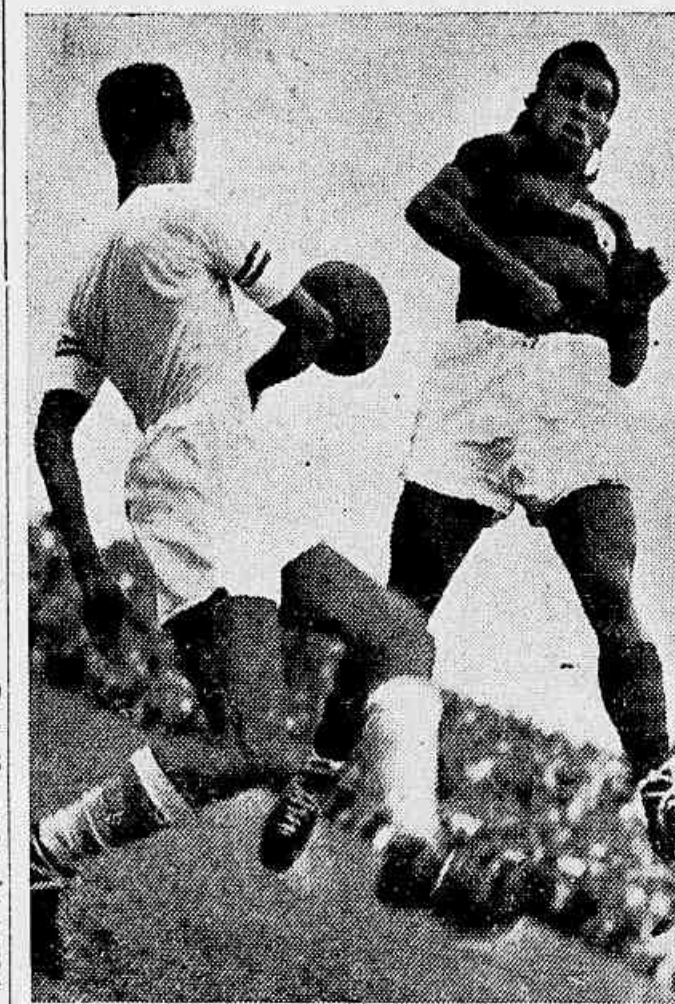
Cyro na Portuguesa de Santos

Cedido por empréstimo pelo Corinthians — Joel o guardião titular — Jerônimo entre os alvi-negros

SÃO PAULO, 22 (Da sucursal de A NOITE) — O Corintians acaba de ceder o seu guardião Cyro, que foi campeão paulista de 1941, à Portuguesa de Santos. Cedeu em condições de empréstimo. O grémio alvi-negro contará para a próxima temporada com Joel e Ratto, cabendo ao ex-goleiro vascaino a posição de titular.

Jerônimo contratado

A Portuguesa de Santos não colocou obstáculos para ceder o ponteiro Jeronimo que deverá formar ala com Servilio entre os corintianos.

O importante exercício desta manhã no estádio da Gávea -- Flavio Costa iniciará os trabalhos com seus pupilos -- Convocados todos os profissionais -- Tambem ensaiarão os players do São Cristovão

Biguá, o half do Flamengo, em ação, marcando Carreiro

Com exceção de Pirilo, Zizinho, Domingos e Jayme, jogadores que participaram do último sulamericano e que se acham em gozo de férias, todos os demais profissionais rubro-negros estarão a postos esta manhã, na Gávea, para o início de suas atividades.

Treino de conjunto

Flavio Costa não reunirá a sua turma apenas Martinho tambem que figurou com êxito nas fileiras do S. Cristovão e do Canto do Rio, guarnecerá o arco do Flamengo no quadro de reserva.

Um chocolate aos profissionais

Por iniciativa da direção de football, será oferecido aos jogadores após o treino, um chocolate devendo o comandante Carvalho Rego fazer uma preleção aos cracks através da qual os mesmos conhecerão o programa dos rubro-negros de 1942 em estabelecer um programa de treinamentos futuros. Hoje, mesmo os proissionais rubro-negros entrarão em atividade devendo realizar um exercício de conjunto. Flavio formará duas equipes afim de observar a forma de todos os convocados. Entre os novos elementos deverão participar do ensaio Peracio e Martinho. O ex meia esquerda do Botafogo vestirá a camisa rubro-negra na temporada de 1942 e constituirá sem dúvida uma das atrações do próximo campeonato.

O "toque de reunir" no São Cristovão — O exercício desta manhã em Figueira de Melo

Reiniciam hoje os treinos os players do São Cristovão.

Pela manhã, atendendo ao "toque de reunir" da direção técnica, os alvos comparecerão ao gramado da rua Figueira de Mello para o primeiro exercicio de conjunto do ano.

O "apronto" será entre os players profissionais e aspirantes e nele serão experimentados vários elementos que serão contratados ou inscritos para os campeonatos do ano corrente.

Os amadores do São Cristovão treinarão depois de amanhã, terça-feira, às 16 horas.

COTEJO SENSACIONAL

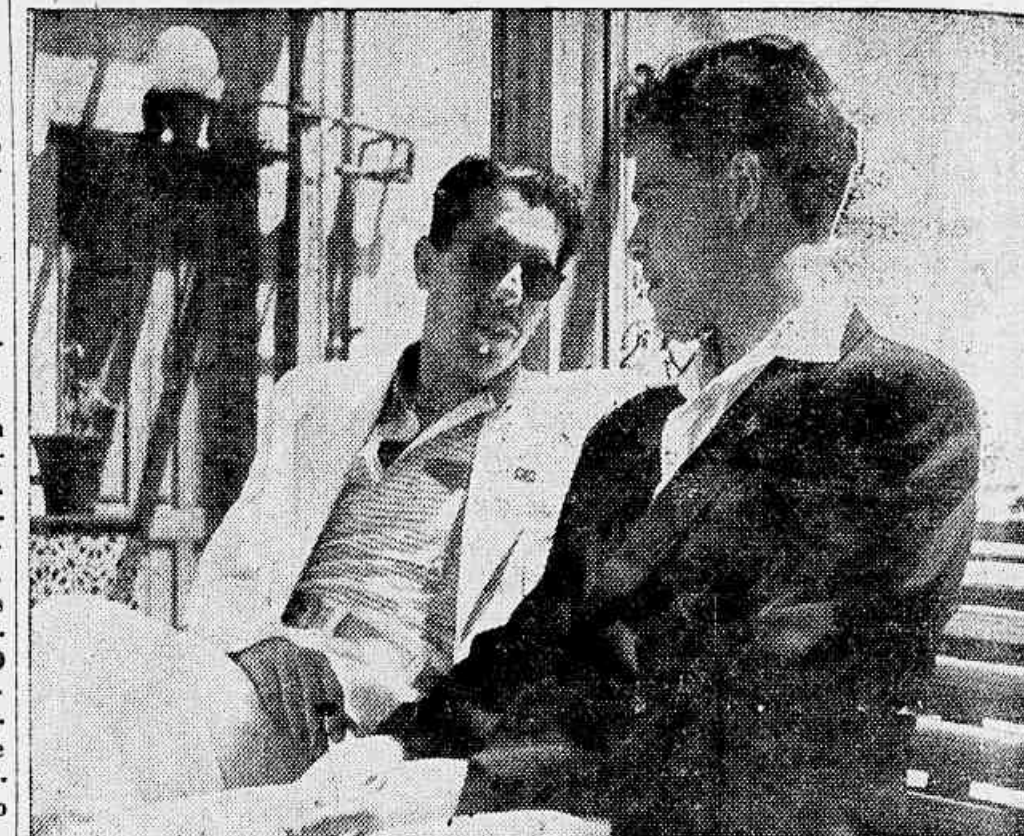
A prova de natação promovida pela A NOITE

No princípio da semana entrante, serão encerradas as inscrições para o "cross" natatório promovido pela A NOITE. Centenas de desportistas já estão habilitados a intervir nesse expressivo desfile. E na manhã do dia 1.º de março, entre a praia da Fortaleza de São João e a rampa do Flamengo, os desportistas cariocas porfiarão pela vitória numa das nossas mais belas provas esportivas.

Inusitado interesse

E' veso antigo dos nossos clubs e desportistas, deixarem para a última hora a efetivação de inscrições ou registros. Pode-se por isso mesmo prever uma afluência extraordinária à competição que conquistou a cidade.

Os inscritos

Já estão inscritas as equipes do Vasco, Fluminense, Tabajaras, Guanabara e 2.º G. A. C. Mais de uma centena de concorrentes avulsos já efetivou as suas inscrições.

Cajú conversando, a bordo, com o redator de A NOITE

CAJU'

a sensação do arco

Todos os clubs de Curitiba homenagearão, hoje, o "arqueiro revelação" — Promovido o festival pela "torcida" rubro-negra — Receberá medalhas e um bronze

CURITIBA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Cajú, o arqueiro do selecionado brasileiro, continua no cartaz e cercado das atenções dos seus conterrâneos paranaenses. O keeper-revelação, que o Vasco e o Botafogo pretendem contratar, receberá de seu grêmio o Club Atlético Paranaense, uma verdadeira consagração por motivo de suas espetaculares atuações no arco do scratch do Brasil que disputou o sul-americano de Montevidéu.

A homenagem consistirá da realização de várias partidas de foot-ball, quando serão entregues a Cajú, as medalhas oferecidas pelos principais clubs desta capital: Ferroviário, Curitiba, Britânia.

A "torcida" rubro-negra, do S. C. Paranaense entregará a Cajú artística estatueta.

Será homenageado tambem, o half Joanino, que tambem esteve em Montevidéo.

Abolindo jogos em Santos!

Surge uma tabela que decretaria a extinção do football santista — Novamente agitados os círculos desportivos bandeirantes — "Mando", eterna questão — O capitão Padilha resolverá

SÃO PAULO, 21 (Da sucursal de A NOITE) — Há um assunto que vem preocupando vivamente os clubs de São Paulo e de Santos: a organização da tabela do campeonato paulista de foot-ball de 1942. A Liga de Foot-ball de São Paulo elaborou duas tabelas e em torno desse trabalho discutem os dirigentes de todos os grêmios filiados.

Mais uma vez toda a agitação se prende ao que os desportistas bandeirantes denominam "mando", isto é, ao direito do club de realizar os jogos em seus próprios campos.

Não haveria jogos em Santos!

Sabe-se que os clubs de Santos estão apreensivos e agitados. E' que uma das tabelas exclue o direito dos grêmios de Braz Cubas de realizar os jogos em seus gramados. Os elementos que patrocinam essa idéia explicam que todos os jogos do certamen paulista devem ser disputados no local da sede da entidade, em São Paulo.

Adianta-se, porem, que não vingaria essa idéia. E' que a Liga de Foot-ball não poria à margem, clubs como o Santos F.º C., Portuguesa Santista e Espanha, cujos patrimônios precisam ser respeitados.

O cap. Padilha resolverá

Caberá ao capitão Sylvio Padilha, diretor do Departamento de Esportes, resolver a questão da tabela. E como há uma outra tabela, facultando a realização de jogos em Santos, a questão não parece perdida para os clubs dessa cidade.

T U R F

Realizará hoje o Jockey Club Brasileiro mais uma reunião, ou seja, a 14ª da temporada em vigor.

O programa organizado, pode ser considerado interessante e tem despertado atenção bastante.

Oito páreos o compõem destacando-se o último, que será disputado por Arataú, Bandolim, Buena Pieza, Amoroso, Cadenera, Biri-Biri, Bolido, Barthou e Altona, todos em ótimas condições de treino.

Passando em revista o programa desta tarde

1º páreo — 1.600 metros — Em pista normal dificilmente Brutus perderá, tão boa é a companhia em que se encontra.

Souvenir e Brevet são os inimigos mais sérios, já que Barbara não confirma o que produz nos exercícios.

2º pareo — 1.600 metros — Rosbife que perdeu há dias por haver dado uma partida falsa, é o provável ganhador, tendo sido ótimo o seu apronto.

Criqui é o adversário mais forte, sendo Rodo o "tertius". Os outros nada devem pretender.

3º páreo — 1.500 metros — Ouix vem de ótima corrida, que a ser confirmada lhe assegura quase o triunfo.

Não deve, porem, se descuidar com Galantre, que reaparece em boa forma e bem assim Forriel, embora mais pesado e Mandão, com peso pluma.

4º páreo — 1.400 metros — Com exceção de Anajá, o lote é todo de ligeiros, devendo, pois, haver luta na vanguarda.

Quincas Borba que é mais duro parece-nos o candidato número um ao prémio, ficando Sapateador e Indaiatuba para o segundo posto.

Anajá é perigoso.

5º páreo — 1.500 metros — Aspasie reaparece em uma companhia que lhe agrada e não se deixará derrotar facilmente. O seu apronto foi muito bom.

Lilith é adversária perigosa se não deitar modéstia, sendo Axum o azar mais indicado.

Gaibú não parece andar muito bem.

6º páreo — 1.400 metros — Do lote de treze potros que serão apresentados, Cajoai é o que melhores performances teem e, em raia normal, pensamos que ganhará.

Arco Iris, Petim e Orçamento são adversários a respeitar, principalmente o primeiro, que melhorou bastante.

7º páreo — 1.600 metros — Tendo sofrido embaraços na última apresentação, Ponche Verde não pôde aparecer melhor. Agora, se nada lhe acontecer e com o aumento da distância, deve ganhar.

Barulho que é "arenatico" e reaparece em ótimo estado e Condurú, são inimigos muito sérios.

Tipola é um bom azar, tendo aprontado bem.

8º páreo — 1.400 metros — Entre Amaroso, Biri-Biri e Bolido julgamos que será decidido o triunfo, sendo excelentes as condições de todos três.

Cadenera é um azar viavel e Arataú, em caso de luta na frente, pode aparecer no final.

A corrida desta tarde no hipódromo da Gávea

Palpites

Brutus — Brevet — Souvenir
Rosbife — Criqui — Rodo
Ouix — Mandão — Forriel
Q. Borba — Sapateador — Anajá
Aspasie — Lilith — Axum
Cajoai — Arco Iris — Petim
Ponche Verde—Condurú—Barulho
Bolido — Amoroso Biri-Biri.

Os resultados das corridas de ontem

Na sabatina de ontem na Gávea, verificaram-se os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.500 metros — 10:000$; 2:000$ e 1:000$. 1.º) — Valeriano, D. Ferreira, 55 ks.; 2.º) — Itacy, J. Morgado, 53 ks.; 3.) — Uiá, J. Souza, 55 ks. Tempo: 99 4/5. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: — 11$600. Dupla: — 46$800. Placés: — Não houve. Movimento do páreo: 31:740$000.

2.º Páreo — 1.200 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$. 1.º) — Gabino, D. Ferreira, 50 ks.; 2.º) — Glorista, O. Reichel, 53 ks.; 3.º) — Don Carlito, J. Santos, 51 ks. Tempo: 80". Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: 32$800. Dupla — 38$000. Placés: 24$800 e 20$600. Movimento do páreo: 39:310$000.

3.º Páreo — 1.400 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$000. 1.º) — Bali, E. Coutinho, 52 ks.; 2.º) — Babassú, C. Morgado, 52 ks.; 3.º) — Tipa, J. Maia, 49 ks.. Não correram Conjurada, Boi Barroso e Esperado. Tempo: 95 2/5. Ganho por focinho, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor — 23$800. Dupla — 29$500. Placés — 12$800 — 15$300. Movimento do páreo: — 46:170$000.

4.º Páreo — 1.400 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$. (Betting). 1.º) — Ambar, A. Neves, 50 ks.; 2.) — Septro, E. Silva, 58 ks.; 3.º) — Marauna, O. Serra, 48 ks. Tempo: 93 2/5. Ganho por focinho, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: 57$600. Dupla — 34$700. Placés — 34$600 — 39$400 — 41$800. Movimento do páreo: 56:540$000.

5.º Páreo — 1.200 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$. (Betting). 1.º) — Oluá, A. Brito, 54 ks.; 2.º) — Allgury, O. Serra, 54 ks.; 3.º) — Gurjahú, J. Morgado, 56 ks. Não correram Cabreúva, Operina e Puitan. Tempo: 80 1/5. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor — 27$400. Dupla — 36$800. Placés — 15$100 — 42$600. Movimento do páreo: 56:370$000.

6.º Páreo — 1.500 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$. 1.º) — Louisiania, Salustiano, 57 ks.; 2.º) — Matapan, Ignácio, 56 ks.; 3.º) — Serodina, J. Martins, 45 ks. Não correu Bruna e Piacensa. Tempo: 100. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor — 75$700. Dupla — 57$700. Placés — 61$100 — 28$800. Movimento do páreo: 87:890$000. Geral — 318:020$000. Concursos — .... 131:155$000. Pista de areia humida.

A NOITE — Domingo, 22/2/942 - N. 10.788

Empate de 2 x 2

Agradou a peleja Rio de Janeiro x Scratch da A. F. A.

Numeroso público compareceu ao campo do Nacional F. Club, afim de presenciar o encontro entre o scratch da Associação de Football de Amadores e o quadro do Rio de Janeiro, campeão da entidade amadorista.

O encontro agradou plenamente e apresentou duas fases distintas. A primeira que pertenceu ao conjunto do Rio de Janeiro. O quadro verde e branco atacou bastante e, conseguiu o "placard" de 2 x 0 a seu favor. Na segunda a seleção desenvolveu melhor atuação, equilibrando a peleja. No final o resultado acusou um justo empate de 2 x 2.

Os quadros

Na equipe que atuaram estavam assim formadas:

Rio de Janeiro — Elastico; Arlindo e Alfredo; Sylvio, Gunga e Alberto; Eugenio, Walter, Carlo Pereira, Nelson e Ivo.

A.F.A. — Magdalena; Oswaldo e Carnera; Roberto (Paulista), Adolfo e Paulista (Roberto), Jaguaré, Durão, Helio (Rafael), Rafael (Helio) e Betinho.

Aos oito minutos de luta Nelson de posse do couro enviou otimamente a Carlo Pereira que atirou forte, consignando o primeiro goal do Rio de Janeiro. Aos vinte e dois minutos, novamente Carlo Pereira recebendo de Eugenio, de cabeça, assinalou o segundo ponto do campeão.

Aos dez minutos de luta do segundo periodo, Helio atirou forte, marcando o primeiro goal do scratch. Aos trinta e dois minutos Jaguaré aproveitando uma falha de Alfredo, marcou o segundo ponto da A.F.A.

C o empate de 2 x 2, termio
Com o empate de 2 x 2, terminou o encontro.

A TABELA DO CAMPEONATO

América x Vasco, Bangú x São Cristovão, Madureira x Botafogo, Bonsucesso x Fluminense e Canto do Rio x Flamengo, os jogos da primeira rodada -- Fla-Flu, o último encontro do turno neutro

A Federação Metropolitana de Football cuida, desde já, dos detalhes para a disputa do campeonato do corrente ano, tanto assim que, desde ontem, apesar do certame principal iniciar-se a 5 de abril próximo já está aprovada a respectiva tabela. Conforme A NOITE publicou em sua edição de ontem, o primeiro turno será disputado em campos neutros, o que dará maior atração à nossa competição da cidade.

Podemos oferecer aos nossos leitores a tabela distribuida ontem, em boletim oficial, pela Federação Metropolitana de Football.

Ficou assim organizada a relação dos jogos da primeira parte do campeonato carioca:

ABRIL

Dia 5: — América x Vasco — campo do São Cristovão;
Bangú x São Cristovão — campo do América;
Madureira x Botafogo — campo do Flamengo;
Bonsucesso x Fluminense — campo do Botafogo.
Canto do Rio x Flamengo — campo do Fluminense.

*

Dia 12: — São Cristovão x América — campo do Vasco;
Vasco x Madureira — campo do América;
Fluminense x Bangú — campo do Madureira;
Botafogo x Flamengo — campo do Fluminense;
Bonsucesso x Canto do Rio — campo do Botafogo.

*

Dia 19: — América x Madureira — campo do São Cristovão;
São Cristovão x Fluminense — campo do Botafogo;
Flamengo x Vasco — campo do Fluminense;
Bangú x Canto do Rio — campo do América;
Botafogo x Bonsucesso — campo do Madureira.

*

Dia 26: — Fluminense x América — campo do Flamengo;
Madureira x Flamengo — campo do Botafogo;
Canto do Rio x São Cristovão — campo do América;
Vasco x Bonsucesso — campo do Madureira;
Bangú x Botafogo — campo do Fluminense.

MAIO

Dia 3: — América x Flamengo — campo do Vasco;
Fluminense x Canto do Rio — campo do Flamengo;
Bonsucesso x Madureira — campo do Bangú.
São Cristovão x Botafogo — campo do Fluminense;
Vasco x Bangú — campo do América.

*

Dia 10: — Canto do Rio x América — campo do Botafogo;
Flamengo x Bonsucesso — campo do São Cristovão;
Botafogo x Fluminense — campo do Vasco;
Madureira x Bangú — campo do Bonsucesso;
São Cristovão x Vasco — campo do Flamengo.

*

Dia 17: — América x Bonsucesso — campo do São Cristovão;
Canto do Rio x Botafogo — campo do Flamengo;
Bangú x Flamengo — campo do Vasco;
Fluminense x Vasco — campo do Botafogo;
Madureira x São Cristovão — campo do Bangú.

*

Dia 24: — Botafogo x América — campo do Fluminense;
Bonsucesso x Bangú — campo do Madureira;
Vasco x Canto do Rio — campo do Botafogo;
Flamengo x São Cristovão — campo do Vasco;
Fluminense x Madureira — campo do América;

*

Dia 31: — América x Bangú — campo do Madureira;
Botafogo x Vasco — campo do Fluminense;
São Cristovão x Bonsucesso — campo do Flamengo;
Canto do Rio x Madureira — campo do Bonsucesso;
Flamengo x Fluminense — campo do Vasco.

São Gonçalo e Cabo Frio os estreantes do certame fluminense

Macaeenses e campistas disputarão a "negra"

Prossegue amanhã o Campeonato Fluminense, designando a rodada, o choque entre dois estreantes no certame.

O Flamengo F. C., na qualidade de campeão do municipio de São Gonçalo, jogará com o Tamoio F. C., representante de Cabo Frio, sendo o local escolhido a praça de sports do Metalúrgico, uma das melhores do municipio gonçalense.

Essa partida está despertando vivo interesse não só entre os "fans" gonçalenses como tambem nas hostes desportivas da capital fluminense.

Campistas e macaenses em encontro decisão

Na Perola da Paraiba, jogarão a "negra", o Ipiranga F. C., de Macaé e o Goitacaz F. C., campeão do certame campista.

Da contenda de amanhã deverá sair o vencedor defintivo daquela "chave", pois o Goitacaz venceu a primeira e na segunda dividiu a vitória com o Ipiranga.

Mais duas pelejas

Completando a rodada de amanhã, realizar-se-ão em Barra do Pirai e Teresópolis, mais dois jogos, podendo ser decidido entre o Teresópolis F. C. e o E. C. Internacional, o vencedor da chave serrana.

A tarde de amanhã deverá apontar pois, com a realização dessas quatro partidas, o campeão dos campeões fluminense.

A homenagem do Icaraí Praia Club à imprensa

O Icaraí Praia Club, a simpática agremiação esportiva da capital fluminense, realiza amanhã mais um dos seus tradicionais almoços, sob a denominação de "Ala dos Crentes".

Como de hábito, o club de Simas Magalhães, mais uma vez homenageia a imprensa, fazendo reunir no "ágape", alem de jornalistas, beneméritos do club, gentileza essa que só cabe aos últimos.

José Varela, antigo cronista do "O Estado" foi o escolhido para representar como "crente", a imprensa, devendo na ocasião presidir o almoço da "Ala".

Desse modo, cronistas cariocas e fluminenses formarão amanhã num só bloco, completamente integrados na família "iparense" neste gesto de fidalguia e cativante gentileza.

Vai ser instalado o Conselho Nacional de Trânsito

De acordo com a determinação do secretário de Justiça e Segurança Pública, o Conselho Regional de Trânsito, nomeado pelo interventor federal, será instalado amanhã, dia 23 do corrente, quarta-feira, às 11 horas, no gabinete do secretário. São membros efetivos do Conselho, os Srs. Alarico Maciel, delegado de Trânsito Público; Saturnino Braga, diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem; Renato Leite Silva, diretor de Obras da Prefeitura de Niterói; João Bernardino Faria Junior, diretor do Instituto de Criminologia; Almir Brandão Maciel, presidente do Automovel Club Fluminense, e Carlos Portela, representante do Touring Club do Brasil.

Na mesma sessão de instalação será pelo secretário de Justiça e Segurança designado o presidente do Conselho.

Exercícios de defesa antiaérea em Pernambuco

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Estão anunciados para março próximo, os primeiros exercicios de defesa antiaérea da capital pernambucana.

A nova diretoria do Club Baiano de Tennis

O Club Baiano de Tennis, uma das expressões do sport baiano elegeu para o biénio de 42-43 os seguintes dirigentes:

DIRETORIA

Presidente, Sr. Eugenio Teixeira Leal; vice-presidente, engenheiro Miguel Calmon Sobrinho; 1º secretário, Sr. Oscar Luz; 2º secretário, Sr. Fernando Luz Filho; 1º tesoureiro, Sr. Gilberto Tarquinio Bittencourt; 2º tesoureiro, Sr. Francisco Bezerra Cavalcanti; diretor de sports, engenheiro Oscar Tarquinio Pontes; diretor de tennis, engenheiro Jorge de Lacerda Kelsh; diretor de basket, Sr. Jorge Augusto Novis.

Sub-diretores:

Sociais — Srs. Alexandre Robato Filho, Luiz Catharino Gordilho e Joaquim Teixeira Leal.

Secretaria — Ac. Manoel Victorino R. Pereira.

Tesouraria — Ac. Idelmar Tarquinio Bittencourt.

Comissão fiscal — Engenheiro Jayme Villas Boas, Sr. Agenor C. Gordilho e Sr. Manoel Aguiar.

Conselho deliberativo — Srs. Augusto Marques Valente, Octavio Ariani Machado, Albino G. Barbosa, Agenor C. Gordilho, Armando J. Carvalho, Carlos J. Carvalho, Epiphanio J. Souza, Manoel J. Carvalho e Luiz Barreto Filho.